DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 93 -- N. 65
RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825
QUINTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1917

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825).

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER C. A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 e 4; Rua Duque de Caxias, 48. — **Telephone n. 76 — End. telegraphico** "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrasado do anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

* Regamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

— De hoje a 31 de dezembro de 1917...... 23$000

Não se devolvem autographos

INFORMAÇOES

DIVERSÕES

IDEAL — No ecran: "D. Juan", drama em 6 actos. No palco: Troupé Leoni.
HELVETICA — Na tela: Um film inedito. No palco: Duo Furlay-Pasquini e Rita Bella.
MODERNO — "Guerra ao jogo", drama em 7 actos.
Olympia — "Ambicioso e traidor", drama em 4 partes, "Destino fatal de René", drama em 2 actos e "Mettendo o pé", comica.
Pathé — "Romance de um athleta", drama em 5 partes.
POLYTHEAMA — Gaumont journal n. 7" natural o "Cabelleira de ouro", drama em 6 partes.
Popular — "Uma carreira desenfreiada", drama em 2 partes, "A vibora", em 3 partes e "Presente do tio...", comica.
ROYAL — "Pathé jornal" e "As duas fidalgas", drama em 5 partes.

—

VAPORES
A chegar:
Araguaya, da Europa.
A sahir:
Araguaya, Buenos Aires e escala.
Sirio, Manaus e escala.
Cururupu', Maranhão e escala.

Malas maritimas — O correio expede malas hoje pelos seguintes vapores:
Araguaya para Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos Aires. Recebe objectos para registrar até 10 horas e 15 minutos, impressos e cartas de porte simples e duplo para dentro da Republica 10.45 e catas para o exterior 11 horas.
Sirio, Cabedello, Natal, Ceará, Parahyba, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus. Recebe objectos para registrar até 7 1/2 horas, impressos e cartas de porte simples 8 1/2 e cartas de porte duplo 9.0.
Cururupu', Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas e Maranhão. Recebe objectos para registrar até 10 1/2, impressos e cartas de porte simples 10.45 e cartas de porte duplo 11.0.

Malas terrestres — O Correio expede de malas hoje para as seguintes agencias do interior do Estado:
S. José do Egypto, Ingazeira, A. de Ingazeira, Flores, Triumpho, Poções, Cimbres, Bonito, Bebedouro, Altinho; Floresta, Cabrobó, Belem, Pedra; Buique, Taquaretinga, S. Cruz, Brejo da Madre de Deus, Jotabá do Brejo, Villa Bella, Alagoa de Baixo, S. Antonio do Tará, Alagoinha, Bom Conselho, Aguas Bellas, Tacaratu' Jatobá de Tacaratu' Belém de Maria, Lagoa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, Lagoa do Cavalheiro, Calçado, Jupy, São Bento, Goyanna, Itambé, Chã Grande, Amaragy, Vicencia, Cruangy, Macapá; S. Vicente, Parões, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade, S. José da Coroa Grande, Barreiros, Cucau' Horisonte Malhadinha, Custodia e S. Maria.

Telegrammas retidos — No Telegrapho Nacional encontram-se retidos os seguintes despachos:
Para Ezequiel Luiz Wanderley, Parque — Roza Guimarães, Hortas, 12 — Horacio Augusto, rua Lima 24 — Rosa Guimarães, Imperador 23 — Mathias Costa, Nova 31; 136900/5, Allester — Carvalho — João Ramos: Meira, Lourdes — Carlito — Pompilio.

Pharmacia da promptidão — Hoje á noite ficará a promptidão a "Pharmacia Caxias", sita á rua Duque de Caxias, n. 41, Santo Antonio.

—

PUBLICAMOS HOJE

PARTE EDITORIAL:
Telegrammas—Vida Commercial;
— Carta registrada. (Oliveira Lima);
— Centenario da revolução de Pernambuco;
— O "Diario" na Parahyba;
— O "Diario" em Alagoas;
— Artes e artistas;
— O "Diario" no Rio Grande do Norte;
— Alma Religiosa;
— Jornaes de hontem;
— Congresso do Estado;
— Diario Social;
— Varias;
— Noticias;
— Ultima hora.

SOLICITADAS:
Mimoso, (André Tenorio Cavalcanti, e outros); — Avisos: — Editaes; — Annuncios; — Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta da sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 79 — 1º andar.

(2729).

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

UM CONSTA. — RIO, 4 — Corre que o deputado mineiro sr. Gomes Freire renunciará o seu mandato, para ser alto funccionario da hygiene n'esta capital.

—

REFORMA. — RIO, 4 — Pedirá reforma brevemente o coronel João Manoel Bruce Junior.

—

O IMPARCIAL E AS CANDIDATURAS PRESIDENCIAES. —RIO, 5 — O "Imparcial" publica hoje um extenso artigo sobre a genese da candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

N'esse artigo, depois de fazer um rapido resumo do modo como foram lançadas as candidaturas anteriores, conclue por affirmar que nenhum candidato surgio directamente da opinião publica.

"O primeiro presidente, marechal Deodoro da Fonseca, foi naturalmente indicado por ser victorioso, o mesmo se dando com o marechal Floriano Peixoto."

O "Imparcial" affirma que foi este ultimo quem creou o seu successor, não encontrando difficuldades em fazer eleger o dr. Campos Salles, e accrescenta que ficou assim firmada a pratica do presidente eleger o seu substituto.

"O dr. Campos Salles — continua o "Imparcial" — preparou a eleição do conselheiro Rodrigues Alves.

Entretanto, o dr. Campos Salles, devido á necessidade de satisfazer compromissos financeiros, foi obrigado a fazer politica com os governadores, o que veio embaraçar, depois, o conselheiro Rodrigues Alves quando s. exc. tratou do problema da successão.

A candidatura do sr. Bernardino de Campos não foi propriamente obra do conselheiro Rodrigues Alves que a acceitava em homenagem aos seus meritos e mesmo devido a attenções pessoaes. S. exc. o sabia atacado de cegueira e não quiz deixar de indicar o seu nome para que não suppuzessem ser uma desconsideração.

Surgindo, com a victoria do general Pinheiro Machado, a eleição do dr. Affonso Penna, quiz este restabelecer as praxes de Prudente de Moraes e Campos Salles, e manobrou para passar o governo ao dr. David Campista.

Applicados, porem, os principios que crearam a Caixa de conversão, os politicos gritaram em nome dos principios democraticos, surgindo então a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

Por essa occasião, o general Pinheiro Machado estava de accordo com o presidente Penna sobre a necessidade de executar o plano financeiro de 1907.

O marechal Hermes da Fonseca, então, procurou um pretexto no vinculo e rompeu com o presidente Penna, atirando com a pasta á meza do despacho.

O dr. Affonso Penna comprehendeu a gravidade da situação; manteve, porem, a candidatura Campista e chamou o general Mendes de Moraes para a pasta da guerra.

Tomou ainda outras precauções, revelando um pronunciamento.

Os politicos reuniram-se e o senador Antonio Azeredo apresentou a candidatura do conselheiro Ruy Barbosa, não se chegando a accordo.

Era necessario um homem de elemento para forte reacção, segundo a opinião do dr. Lauro Muller, que mostrava a necessidade de uma candidatura militar.

Devido á insistencia do dr. Lauro Muller, ficou resolvida a candidatura Hermes, decisão essa tomada n'um compartimento onde havia emanações de ammoniaco.

O dr. Francisco Salles affirmou o apoio de Minas a essa candidatura e o general Dantas Barreto prometteu offerecer-lhe prestigio levantando o exercito.

Procuraram, então, os politicos, ao general Francisco Glycerio, a quem convenceram da victoria do marechal Hermes da Fonseca, fazendo-o telegraphar, n'esse sentido, ao seu amigo em S. Paulo sr. Angelo Pinheiro, para participar da escolha.

Afinal, foram todos juntos, srs. Antonio Azeredo, general Dantas, Lauro Muller, Francisco Salles e Angelo Pinheiro, ouvir a opinião do general Pinheiro Machado.

Este ficou furioso, declarando que a sua lealdade ao presidente Penna não lhe permittia deixar de apoiar o sr. David Campista para apoiar um sargentão.

O dr. Lauro Muller convenceu-o afinal, e o general Pinheiro Machado e todos os seus amigos passaram a repudiar David Campista.

Conseguindo o apoio do general Pinheiro Machado, o marechal Hermes da Fonseca, a quem o sr. Antonio Azeredo communicou logo a sua escolha, disse: — "Vou mostrar ao mineiro como se faz um presidente da Republica."

Isto explica o motivo por que o sr. Francisco Salles foi ministro da fazenda e o general Dantas Barreto da guerra, sendo o sr. Lauro Muller logrado pelo sr. José Seabra.

Assim, os autores da candidatura Hermes foram os srs. Francisco Salles e Lauro Muller.

Os chefes paulistas mandaram o sr. Olavo Egydio sondar, porem este achou a aventura sem probabilidade de exito, opinando pela recusa de apoio.

—

UMA VARIA DO "JORNAL DO COMMERCIO" SOBRE A POLITICA DE PERNAMBUCO. — RIO, 5 — Em *varia* de hoje, escreve o "Jornal do Commercio" sobre os successos politicos d'ahi:

"As noticias de Pernambuco deixam entrever muito claramente que a situação alli prosegue delicada. A fracção que ficou com o general Dantas Barreto no rompimento voluntario é tendencioso provocado com o dr. Manoel Borba, não desiste de perturbar a ordem para satisfazer os caprichos d'esse ferrenho partidario da dictadura, um dos principaes responsaveis pela aventura politica de que resultou a subida ao poder do marechal Hermes da Fonseca.

Está imminente essa pilheria de máo gosto, depois de haver fingido de salvador com o auxilio das baionetas federaes. Com estas felizmente não contará mais o general Dantas Barreto para a sua segunda empreitada, o que quer dizer que a tentativa cahirá por si mesma, em virtude da fragilidade dos proprios elementos.

E' preciso haver perdido inteiramente a noção de patriotismo para, n'uma hora amarga como esta, em que o paiz se vê a braços com uma situação internacional difficilima, vir alguem promover o desassocego n'uma grande circumscripção da Republica, unicamente para satisfação de suas vaidades pessoaes.

Sem elementos de natureza popular para uma reacção estupida que premeditam contra o governador pelo grande crime de não haver este se prestado ao humilhante papel de titere, o general Dantas Barretto e seu partido idearam um levante parlamentar, na supposição de que o Senado e a Camara do Estado poderão liquidar o incidente, dando ganho de causa ao Cesar desabusado, que deseja salvar o paiz com os rompantes do seu mandonismo.

Não admira o plano quando, nos Estados Unidos doze desmiolados senadores, na mais grave occasião que a grande Republica tem atravessado, conseguem, pela obstrucção, entravar a acção do presidente.

Como com o sr. Wilson, que não é para ahi nenhum Dantas Barreto e está apoiado no paiz inteiro, é possivel que o Congresso de Pernambuco, por uma maioria eventual, se preste a difficultar a tarefa do dr. Manoel Borba para servir aos máos bofes do sr. Dantas. Será a obra da anarchia, porem, uma toleima sem consequencias maiores para a vida da Republica, que precisa de paz n'esta melindrosa conjunctura e saberá compellir os tresloucados a entrarem na ordem.

O sr. general Dantas Barreto enganou todo o mundo. Quando assumiu á força de armas o governo do Estado, Pernambuco tinha em deposito, no Banco do Brasil, nada menos de 9 mil contos de réis, productos do ultimo emprestimo externo. Pois bem! — o salvador sacou todo esse dinheiro até o ultimo ceitil, para acabar o seu governo, apresentando um balanço com estatupillas como saldo. Mas está enganado o general se imagina que ainda d'esta vez levará a melhor. A nação agora abor rece aventuras e aventureiros.

Nós estamos com a vida nacional, por assim dizer, suspensa pela conflagração. Promover desordens n'este momento é um sacrilegio tão grande como fazer zoada no proprio quarto de um doente em estado grave. E o insensato que a isto se animasse, a familia tinha o direito de pol-o para fóra a ponta-pés.

Quererá o sr. Dantas que lhe aconteça o mesmo? Não cremos, nem siquer o achamos com topete para tanto."

—

FALLECIMENTO. — RIO, 5 — No Ceará, falleceu hontem o sr. Joaquim Felicio de Almeida Castro. O extincto foi deputado no tempo da monarchia.

—

O CENTENARIO DA REVOLUÇÃO DE 1817 — RIO, 5 — O Instituto historico d'esta capital realisará amanhã uma sessão commemorativa do centenario da revolução republicana de 1817.

O deputado sr. Barbosa Lima lerá um trabalho sobre aquelle movimento.

Depois serão distribuidos com os presentes exemplares da *Historia da independencia*, de Varnhagen, commentada pelo barão do Rio Branco.

—

A REUNIÃO DA FEDERAÇÃO DO NORTE. — RIO, 5 — Diversos jornaes registram o fiasco da reunião promovida por alguns membros da Federação do norte para apresentar a candidatura do general Dantas Barreto á presidencia da Republica. Estiveram presentes apenas dez pessoas.

Dizem os jornaes que o deputado sr. Erasmo de Macedo, lançando aquella candidatura, faz uma pilheria.

O "Jornal do Commercio" diz a proposito: "Dez cavalheiros se reuniram hontem para lançar a candidatura do general Dantas Barreto á presidencia da Republi- Passaram o dia em sessão permanente, activando o trabalho da propaganda.

O sr. Erasmo de Macedo se entrevistara a si mesmo para todos os jornaes."

—

A SAFRA DO ASSUCAR DE CAMPOS. — RIO, 5 — O prefeito municipal de Campos (Estado do Rio de Janeiro) calcula em um milhão de saccos a safra de assucar este anno alli.

—

AS PRETENÇÕES DO GENERAL DANTAS BARRETO SÃO RIDICULARISADAS—O QUE DIZ O SR. LUIZ BARTHOLOMEU—RIO, 5— Nos meios politicos desta cidade têm sido levadas ao ridiculo as pretenções do general Dantas Barreto á presidencia da Republica.

O deputado sr. Luiz Bartholomeu, *leader* da bancada paranaense, entrevistado a esse respeito, opinou que o movimento a favor da candidatura d'aquelle general não tem nenhuma significação politica, ou mesmo importancia nenhuma.

Accrescentou que a successão do presidente dr. Wenceslau Braz naturalmente será resolvida pela *entente* S. Paulo-Minas.

O sr. Luiz Bartholomeu pensa que o conselheiro Rodrigues Alves não terá concurrente.

Aquelle deputado accentuou não acreditava que o general Dantas Barreto seja fatuo e leviano a ponto de autorisar o lançamento de sua candidatura á presidencia.

—

DA TORRE AO SOLO — RIO, 5 — Na avenida Passos, cahio hoje o badalo do sino da egreja do Sacramento, rachando o asphalto na extensão de alguns metros.

—

DR. WENCESLAU BRAZ — RIO, 5 — O presidente dr. Wenceslau Braz, depois de visitar a *Maternidade*, conferenciou com o ministro dr. Lauro Muller. S. exc. regressou em seguida a Petropolis.

—

A DATA 6 DE MARÇO. —RIO, 5 — O dia de amanhã só será feriado obrigatorio para o mundo official. O commercio, porém, funccionará.

—

VIDA FINANCEIRA. — RIO, 5 — O prefeito d'esta capital, dr. Amaro Cavalcanti, pagou ao Banco Ultramarino uma lettra de mil contos de réis acceita na administração do dr. Azevedo Sodré.

—

O QUE PENSA O SR. UBALDINO DO AMARAL DA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL. — RIO, 5 —Entrevistado sobre a questão das candidaturas presidenciaes, o sr. Ubaldino do Amaral disse que o presidente eleito sempre foi um producto de dois ou trez grandes Estados, com prejuizo dos demais.

—

UM EDITORIAL DA "GAZETA DE NOTICIAS" SOBRE O GENERAL DANTAS BARRETO. — RIO, 6 — A "Gazeta de Noticias" publicou hoje o seguinte editorial:

"Deve ser hoje, fatalmente, a mashorca que o general Dantas Barreto promoveu com retumbantes annuncios para commemorar a revolução republicana de 1817, de que foi chefe o padre Miguelinho, como da d'este anno vae ser o ex-subordinado do senador Antonio Azeredo, que pretende deitar abaixo do poder o dr. Manoel Borba.

O general Dantas Barreto tem muitos appellidos. Ha de ser chamado na historia patria com appellidos e serviços. Entre os primeiros o maior é Cesar de Caxangá, porque, tendo assistido a uma sessão da Academia de letras, ouvio o sr. Carlos de Laet fallar em punhal de Brutus.

Mal a sessão terminou, agarrou-se áquelle jornalista para este explicar-lhe o caso do punhal. O sr. Carlos de Laet explicou. Dias depois, o general Dantas embarcou para o Recife e depoz o sr. Estacio Coimbra apos um discurso, cujo thema essencial era o supramencionado punhal. No poder, o general Dantas Barreto julgou-se Cesar e, como era burlesco, passou a ser o Cesar de Caxangá.

Os serviços que o general Dantas Barreto tem prestado são muitos — não á patria, mas ás suas ambições pessoaes. A figura apagada do exercito na campanha de Canudos servio para um livro de lastima como narrativa. Chefe da expedição de Matto Grosso, o general Dantas propositadamente retardou a sua chegada até que fosse assassinado o presidente Paes e prestou-se n'aquella missão a receber ordens e recados do sr. Antonio Azeredo, chefe intellectual da revolução, para proteger facinoras que nas margens do Paraguay instituiram o assassinio como degráo do poder.

O general, que assim procedesse em terra onde a disciplina militar não fosse pilheria — e entre nós o general Dantas foi trahidor da missão que lhe confiara o presidente Rodrigues Alves! — teria respondido a um conselho de guerra e seria fuzilado ou apanharia 25 annos de fortaleza, perdendo os bordados. O sr. Antonio Azeredo era, porém, uma influencia, e arranjou para o sr. Dantas Barreto mais uma promoção. Elle deu mais um livro da impagavel expedição de Matto Grosso, brochura ignobil de inverdades e erros de portuguez e de estylo.

Como trahiu o conselheiro Rodrigues Alves, o sr. Dantas Barreto trahiu o conselheiro Rosa e Silva. Fingio-se amigo, então, da oligarcha de Pernambuco, e jurou que o não combateria.

Dias depois promoveu as desordens que deitaram por terra o mimoso e perfumado chefe de Pernambuco.

Subiu e começou trahindo os que o ajudaram a subir, como José Mariano e Lourenço de Albuquerque. Trahio os seus compromissos moraes com o povo de Pernambuco. Promettera um governo de liberdade e garantias, e executou um programma de oppressões exaggeradas. Aquelle que praticara á sua ordem, quando ministro da guerra, os fuzilamentos do "Satellite", commandando a força policial do sr. Dantas em Pernambuco, podia tambem, a seu *placet*, assassinar jornalistas, cujas pennas por vergonha e dignidade, recusavam endeusar o politiqueiro vulgar e dictador caricato.

Dixando o poder, o sr. Dantas Barreto chegou ao Rio no firme proposito de candidatar-se á presidencia da Republica.

Voltou a discursar, certo de que aqui as suas palavras teriam effeito identico ao que produziram no Recife. Não citou o punhal de Brutus, mas induzio o povo a ir ao Senado expulsar os seus actuaes collegas.

O sr. Dantas Barreto era ainda uma vez ridiculo. Os seus planos falharam estrepitosamente entre as gargalhadas do publico. Elle, porem, fingio não perceber o ridiculo que o envolvia, e d'aqui pretendeu ditar ordens ao dr. Manoel Borba, que subira ao poder em virtude do seu proprio prestigio na politica estadual. Era um homem honesto e militante ha quatro ou cinco lustros na politica do seu Estado, dos quaes quasi trez em opposição ao conselheiro Rosa e Silva. Soubera conservar-se digno e dignamente viver no ostracismo. Se o dantismo permittira a sua subida, nem por isso poderia considerar-se escravo do dantismo.

Reconhecendo o valor do partido que concorrera á sua eleição, o dr. Manoel Borba desde logo poude declarar que governaria com esse partido, desde que não lhe impuzesse nada que fosse contra as normas republicanas e a moralidade administrativa. Tal porem, não era o pensamento do general Dantas Barreto, que pretendia que o dr. Manoel Borba nada fizesse em Pernambuco sem previamente o consultar. Queria que no governo do Estado não estivesse um homem, estivesse uma sombra do Cesar da feira.

D'ahi — como o dr. Manoel Borba não quizesse annullar ou reduzir a sua individualidade a boneco de engonço manobrado pelo sr. Dantas Barreto — a attitude d'este, partindo novamente para o Recife a fim de forçar o governador a submetter-se á sua vontade sob pena de deposição.

O governador não quer ser um automato politico; o dr. Manoel Borba não quer governar com procuração d'aquelle que, nem ao menos, pagou os *coupons* da divida externa do Estado? A morte do dr. Manoel Borba, assim, será hoje, para commemorar o centenario da revolução de 1817.

O sr. Dantas Barreto, que finge de general Cogominho, cantando a vassourinha, pretende perturbar a ordem do Estado depondo o dr. Manoel Borba e voltando novamente a assassinar jornalistas e não pagar os compromissos de Pernambuco. Nenhuma consideração o demoverá d'esse proposito.

Ha cem annos, alguns homens idealistas fizeram correr o sangue pelas ruas do Recife, dirigidos pelo padre Miguelinho. Talvez hoje corra o mesmo sangue em Pernambuco em prol do general

CENTENARIO DA REVOLUÇÃO DE 1817

No alto — A' esquerda, o conego Pereira Alves, orador do Instituto archeologico, discursando após a missa campal; ao centro, uma companhia de atiradores, em forma; á direita, — na exposição de flôres e fructas, — um cacho de bananas compridas de Marayal, pezando cerca de 200 kilos, exposto pelo sr. Antonio Lins.
Em baixo — A' esquerda, a fonte luminosa, no saguão do theatro Santa Isabel; á direita, um aspecto da exposição.

VIDA COMMERCIAL

Quinta-feira, 8 de Março de 1917

CAMBIO. — Abriu, em todos os estabelecimentos bancarios a .... 11 3/4 d. a 90 d/v. sobre Londres.

Sendo estavel a posição do mercado, subio logo para 11 13/16 d., conhecidas as noticias do Rio. Essa taxa foi mantida até a hora do fechamento.

A cobrança nos tres bancos, a 90 dias, foi feita a 11 3/4 d. e á vista a 11 1/2 d. exceptuando o "River Plate" que o fez a ..... 11 17/32 d.

O mercado abriu a 11 13/16 d. e 11 27/32 d., fechando a essa taxa.

Valor official do 1$000 ouro: — 2$323, para a emissão de vales.

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres, 11 3/4 d. e 11 1/2 d.

Franco	$740	$750
Marco	$770	$780
Escudo	—	3$303
Lira	—	$772
Peseta	—	$966
Dollar	—	4$370

NO "LONDON BANK"

Londres, 11 3/4 d. e 11 1/2 d.

Franco	$743	$757
Escudo	—	3$150
Lira	—	$720
Peseta	—	$970
Dollar	—	4$380

NO "RIVER PLATE"

Londres, 11 3/4 d. e 11 17/32 d.

Franco	$743	$757
Escudo	—	3$294
Lira	—	$717
Peseta	—	$925
Dollar	—	4$382

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR. — Continua pouco agitado o mercado do assucar.

Os preços em vigor manteem-se, de accordo com as cotações abaixo discriminadas para os 15 kilos dos diversos typos expostos á venda.

Usinas 1as	6$600 a 6$800
Usinas 2as	6$200 a 6$400
Crystalisados	6$300 a 6$600
Demeraras	Não houve
Brancos	5$000 a 5$300
Somenos	4$000 a 4$300
Mascavados	3$000 a 3$200
Brutos seccos	3$000 a 3$100
Brutos mellados	Não houve
Retames	2$600 a 2$700

ALGODÃO. — Abriu e fechou, pouco sustentado o mercado do algodão, á base 28$000 pelos 15 kilos.

Os vendedores acham-se retrahidos, aguardando melhor collocação do producto nos centros dos negocios.

A posição do mercado, porém é frouxa.

ALCOOL. — $900 a 1$000 sem sello; 1$500 a 1$600 sellado.

AGUARDENTE. — $500 a $600 sem sello; $800 a $900, sellada.

CAFE' — 10$500 a 11$000 a arroba, para os typos regulares; typo superior até 11$500.

MILHO. — 5$000 a 5$300 pelo sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

FARINHA. — Sacco de 50 kilos de 7$300 a 7$500. O sacco de 100 kilos, typo fino, 22$ a 23$000.

VENDA DE JORNAES NO INTERIOR

A "Agencia Jornalistica Brazil", que mantem o serviço de venda avulsa dos jornaes desta capital nos trens da "Great Western", tendo conhecimento de que, no interior deste Estado e dos visinhos, alguns gazeteiros estão exigindo mais de "cem réis" por exemplar do "Diario de Pernambuco", do "Jornal do Recife" e d'"A Provincia", previne ao publico que absolutamente não autorisa semelhante exploração.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

Miguelinho Dantas para que seja o dono da Federação do norte.

Cerremos estas linhas dolorosas e não comparemos a revolução de 1817 com a de 1917, que o orgulho do sr. Dantas Barreto preparou para hoje. Apenas, como o velho Herculano, perguntemos a esse orgulho: que és tu mais? feroz, estupido ou ridiculo?

—

MEDIDAS DO GOVERNO BRASILEIRO. — PARIS, 4 — Os jornaes publicam telegramma do Rio de Janeiro informando ter o governo do Brasil ordenado ás suas legações acreditadas junto aos paizes belligerantes que convidassem os seus jurisdiccionados a se munirem de bilhetes de regresso a esse paiz.

—

NOTICIAS DE PORTUGAL — LISBOA, 4 — Realisar-se-á brevemente, n'esta capital, uma sessão civica em homenagem ao Brasil e aos Estados Unidos. A esta sessão deverão assistir o presidente dr. Bernardino Machado e os ministros plenipotenciarios dos paizes alliados.

— Ficou concluida a apresentação dos chefes indigenas que estavam em Mancumé, na região do Cunene, que foi recentemente pacificada.

A GUERRA

COMMUNICADO INGLEZ. — LONDRES, 5 — Os jornaes publicaram hontem o seguinte communicado official do estado-maior inglez na frente occidental:

"A leste de Bouchavesnes, tomámos aos allemães á primeira linha de trincheiras n'uma extensão de mil e duzentos metros. Fizemos ahi 173 prisioneiros e apprehendemos 3 metralhadoras.

Os contra-ataques do inimigo foram todos repellidos com pesadas perdas.

A leste de Gommecourt, os allemães continuam em retirada.

Progredimos n'essa região mil e duzentos metros n'uma frente de duas milhas.

O total da nossa presa de guerra, hontem, foi constituido por cerca de duzentos prisioneiros, cinco metralhadoras e dois morteiros."

—

OS SUCCESSOS DA CHINA. — LONDRES, 5 — Telegramma de Pekin:

"Apoiado no vice-presidente da Republica e grande maioria do parlamento nacional, o gabinete ministerial resolveu adherir á attitude dos Estados Unidos rompendo as suas relações diplomaticas com a Allemanha. O presidente oppoz-se a essa resolução, declarando que só a ella cabia tomar uma decisão de tal natureza.

Em vista d'isso, o presidente do conselho demittio-se, esperando que os restantes ministros sigam o seu exemplo.

Os *leaders* de todos os partidos politicos criticam vivamente a attitude do presidente da Republica.

— A' ultima hora, espalhou-se que o presidente tinha enviado um mensageiro a Tien-Tsin para convencer o chefe demissionario do gabinete de que deve regressar a esta capital.

—

O QUARTEL GENERAL ALLEMÃO E' TRANSFERIDO. — AMSTERDAM, 5 — O quartel general allemão foi transferido para a frente occidental.

OS RUSSOS AVANÇAM. —LONDRES, 5 — Dizem de Petrograd que as forças russas avançam na Persia, ameaçando Bijar.

—

OS INGLEZES PROGRIDEM. — LONDRES, 5 — As forças inglezas continuam a avançar no Somme.

—

O MOVIMENTO DOS PORTOS FRANCEZES. — PARIS, 5 — No dia 24 do mez findo, entraram nos portos francezes 142 navios, no dia 25 126 e no dia 26 169, numeros esses que excedem a media dos navios entrados na primeira semana do bloqueio, a qual não passou de 108.

—

POLITICA NORTE AMERICANA O PRESIDENTE WILSON EXPLICA A SITUAÇÃO. —WASHINGTON, 5 — O presidente sr. Woodrow Wilson fez publicar uma nota expondo a critica situação politica que atravessa agora o paiz, "creada por um grupo de opposicionistas que, aproveitando-se habilmente de certas disposições do regimento parlamentar, tolhem a acção do Congresso e do governo, recusando leis importantes para o interesse vital do paiz, como as relativas ao orçamento do exercito, á regularisação da exploração de recursos mineraes e, finalmente, á neutralidade armada."

N'este ultimo caso, diz a nota, onze senadores apenas puzeram em cheque o Senado e o Congresso. Fica, assim, o Senado reduzido á impotencia, desde que não conta com a unanimidade. E' essa a unica assembléa parlamentar do mundo, onde se torna possivel annullar a vontade da maioria.

O unico remedio para essa falta é a reforma urgente do regimento do Congresso."

Continuando a sua exposição, accrescenta o presidente Wilson:

"A situação é mais grave do que a principio podia se suppor, depois da descoberta de velhas leis que até hoje não foram annulladas e que permittem praticamente nullificar os poderes presidenciaes. A lei de 1819, por exemplo, que permitte aos navios mercantes norte-americanos repellirem e atacarem os corsarios. Tal lei exclue do caso os navios de guerra de nação amiga. Não existindo declaração de guerra á Allemanha, continua ella a ser considerada como nação amiga, e, portanto, os seus submarinos são navios de guerra inatacaveis."

—

COMMUNICADO DO GRANDE ESTADO MAIOR DA FRANÇA. — PARIS, 7 — Nas regiões de Fries e Puisieux-au-Mont os britannicos fizeram novo avanço.

— Em Quennevieres um ataque de sorpresa bem succedido.

— Em Fliesey, st. Mihiel e Ammertzwiller quebramos os ataques inimigos.

— Em Verdun continua violento canhoneio.

— Em Hamadan os russos fizeram progressos.

— Em Hoboken foi preso o allemão Kolb e confessou uma conspiração para assassinar o presidente Wilson.

O "Diario" em Alagoas

(*Do nosso correspondente especial*)

AS MINAS PETROLIFERAS DE MARAGOGY — NOTICIAS SOCIAES — VARIAS.

Maceió, 3 de Março de 1917.

Falleceu na povoação Batalha, municipio de Bello Monte, a exma. sra. d. Thereza da Costa Oliveira, virtuosa esposa do sr. João Mendes de Oliveira e irmã do padre Daniel Bezerra da Costa.

— O "Jornal de Alagoas" publica uma palestra com o explorador Badesco Dutza, da qual transcrevemos o seguinte:

"Segundo a opinião dos competentes são inexgotaveis as jazidas de petroleo em toda a faixa praieira do Estado de Alagoas, e isto já se tornou familiar de todos os habitantes dessa zona, porque as camadas de chisto betuminoso afloram em toda a costa, attestando a existencia de tão grande riqueza.

A todos tem interessado os estudos e experiencias feitos para a effectiva extracção do petroleo, maximé a nós que vemos nessa industria o grande futuro de Alagoas.

Sabendo que o engenheiro sr. Badesco Dutza, que aqui trabalha por conta de uma companhia americana, e que ha um anno quasi vem armazenando os resultados das suas pesquizas em todo o Estado, estava de partida para Maragogy, levando comsigo os apparelhos necessarios para a perforação dos poços, que, segundo os seus calculos, estão localisados a 250 metros abaixo do solo, fomos procural-o, entretendo com o illustre profissional interessante palestra a respeito.

Contou-nos o engenheiro Dutza coisas maravilhosas; e, emquanto falava da combustão que ha milhares de annos se operou nas entranhas das terras alagoanas para produzir as riquezas que hoje se apresentam aos olhos de todos os viajantes, e da montagem dos seus apparelhos, anteviamos correr em jorro o ouro liquido e escuro, que ha de promover o grande impulso á vida alagoana.

Disse-nos tambem, o sr. Dutza que dentro de dois mezes regressará a Maceió para experimentar nos motores de explosão "Diezel" e nas caldeiras communs o petroleo extrahido das minas de Maragogy como combustivel."

— Correram aqui boatos de perturbação da ordem publica em Atalaia, em consequencia de desintelligencias entre o sr. major Alfredo Sampaio, commissario de policia ali, e diversas pessoas do logar.

— Em Bebedouro finou-se a exma. sra. d. Clarinda Gonçalves de Albuquerque, digna sogra do sr. Miguel Coelho.

— O jornalista Oséas Motta, director d' "A Rua" da capital do paiz, offereceu um almoço, no Hotel Luso Brasileiro, aos srs. dr. Baptista Accioly, governador do Estado, e pharm. Firmino de Vasconcelos, intendente municipal.

— Chegou a esta cidade, vindo do Rio pelo vapor "Itaquera" o sr. deputado dr. Mendonça Martins.

S. excia. teve condigna recepção.

— O lar do sr. dr. Farias Salles e sua exma. esposa d. Ambrozina Accioly Farias Salles acha-se em festas por motivo do nascimento de uma mimosa filhinha.

— Regressou para o Recife o conhecido clinico sr. dr. Sabino Pinho.

N. B. — Retardado.

O "Diario" na Parahyba

(*Do nosso correspondente especial*)

CONSTRUCÇÕES DE DIQUES—CONCURSO. — CAMPEONATO DE FOOT-BALL. — NOTICIAS SOCIAES. — DIVERSAS.

Parahyba, 4 de Março de 1917.

Teve condigna recepção nesta capital o illustre senador monsenhor Walfredo Leal, chefe do partido opposicionista.

Ao seu desembarque compareceram numerosos amigos e correligionarios.

O sr. presidente do Estado fez-se representar.

— Ao "O Norte" tomamos a seguinte noticia:

"Informaram-nos que os proprietarios dos engenhos Espirito Santo, Munguengue, e S. Antonio, nas varzeas do Parahyba, cogitam de estabelecer um accordo para a construcção de um dique que aproveite aos referidos engenhos, impedindo o invasão das aguas num grande trato de terrenos excellentes para culturas.

A despesa orçada para o levantamento da obra em projecto, segundo nos garantiram, não excede de doze contos de réis, ficando a salvo das inundações mais de uma legua de terra num valle fertilissimo.

Surgiu essa idéa, em virtude das ultimas enchentes do rio Parahyba, as quaes occasionaram um prejuizo na lavoura da canna no municipio do Espirito Santo, de cerca de quarenta contos de réis."

— Viu passar hontem o seu natalicio a gentilissima senhorita Elza Duque Estrada, filha da exma. sra. d. Adolphina Duque Estrada.

— Chegou do Rio de Janeiro, a bordo do paquete "Pará", o sr. Antonio Salviano de Figueiredo, inventor do hydro-motor.

— Aproveitando a passagem do aniversario da fundação do Asylo de Mendicidade, o sr. dr. presidente do Estado visitou este humanitario instituto, felicitando os seus directores e declarando estar prompto o seu governo a auxiliar a benemerita acção do Asylo.

— Falleceu o sr. João Gomes Carneiro, ex-gerente da Casa Paulista.

O extincto contava 62 annos de idade e era natural de Pernambuco.

— Realisou-se o enlace conjugal do estimado cavalheiro sr. dr. Virginio Velloso Borges com a prendada senhorita Prescilla Freire, irmã do padre Mathias Freire.

Paranympharam o acto os srs. desembargador Heraclito Cavalcanti e senhora e deputado Simeão Leal e senhora; e o acto religioso o sr. dr. J. Americo d'Almeida e senhora, coronel Manoel Pereira Borges e senhorita Noemia Velloso Borges. O primeiro foi celebrado pelo dr. Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo, juiz de direito da 2.ª vara, secretariado pelo capitão Braziliano Wanderley, escrivão respectivo; e o segundo pelo Monsenhor Walfredo Leal, auxiliado pelo padre Mathias Freire.

Os distinctos noivos foram muito felicitados pelo seu consorcio.

— Para tomar parte nas festas do centenario de 1817 seguirá amanhã para o Recife o Tiro Parahybano.

— O director do Lyceu Parahybano marcou para o dia 20 do corrente o concurso para o preenchimento da cadeira de francez vaga pela aposentadoria do dr. Lima Filho.

A commissão examinadora eleita pela congregação ficou composta dos lentes drs. Alvaro de Carvalho, Matheus Oliveira, Miguel Santa Cruz e Ascendino Cunha, sob a presidencia do monsenhor Odilon Coutinho.

Só ha um candidato inscripto o dr. Pedro Eugenio Soares.

— Seguirá amanhã para essa capital o dr. Oscar Soares que vae representar o governo do Estado nas festas commemorativas da revolução de 17.

— De umas noticias da secção sportiva d'"A União":

"Conforme noticiámos hontem, o "scratch" parahybano não disputará a Taça offerecida pelo Instituto Archeologico do Recife, em vista de se achar desfalcado de alguns dos seus melhores elementos, como sejam Piloto e Edu', que se acham doentes, Frank e Wraae, impossibilitados de ir por motivos de ordem particular.

Conforme deliberação tomada pelo "captain", sr. Arminio Stahel, ficou combinado que o "scratch" pernambucano será convidado a vir jogar aqui um "match" de honra, cujo dia ainda não ficou designado, mas que será dentro no prazo das festas commemorativas da Revolução de 1817, promovidas pelo Instituto Historico desta cidade.

Para negociar as condições da vinda a este Estado do "team" pernambucano, segue para a vizinha metropole do sul, no horario de hoje, em missão especial da Liga Sportiva Parahybana, o nosso companheiro de redacção, Aluizio de Magalhães. Conforme o que ficar resolvido com os directores da Liga Sportiva de Pernambuco, publicaremos mais amplas informações sobre o auspicioso acontecimento.

O "captain" do "scratch" parahybano, sr. Arminio Stahel, organizou o seguinte "eleven" para se bater contra os pernambucanos, no caso delles virem a esta cidade:

Velloso
Arminio — Piloto
Trajano — Pedro — Wraae
Arthur — Tota — Edu' — Vasconcellos — Frank

— Chegou do Rio o estimavel sr. cel. José Antonio Ferreira Rocha, influencia politica no municipio de Bananeiras.

— Em Souza finou-se o sr. cel. José Vicente de Oliveira, prestigioso politico ali.

— Foi promovido, por merecimento, a carteiro de 1.ª classe da Administração dos Correios deste Estado o de 2.ª sr. José Maria Cavalcante de Albuquerque.

— Por motivo de seu natalicio foi muito cumprimentado a exma. sra. d. Maria José Rangel Travassos, dilecta esposa do sr. major Francisco da Costa Travassos, proprietario nesta capital.

— Completou annos hontem a exma. sra. d. Elvira Leal da Silva, esposa do sr. Edesio Silva, funccionario dos telegraphos.

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

BUIQUE

No theatro S. Felix, séde da Sociedade Dramatica Beneficente 2 de Julho, realizou-se no dia 19 de Fevereiro conforme estava annunciada uma representação theatral levada a effeito por um grupo de senhoritas da elite buiquense.

Foi representado o drama em 3 actos "A choupana Bretã", merecendo franco elogio da platéa. Salientaram-se nos seus papeis, d. Benigna Villa Nova e as senhoritas Eudoxia Moura, Antonietta Franca, Maria Ozilha, Maria Franca, Julieta Galvão e outras.

No intervallo do 3.º acto para a comedia cantou uma linda cançoneta a senhorita Eudoxia Moura, que ao terminar foi alvo de estrepitosa salva de palmas.

Para terminar o espectaculo foi encenada a hilariante comedia "Mingata e as suas vontades" que agradou immenso aos espectadores.

E assim terminou o attrahente espectaculo que foi em beneficio do S. S. Coração de Jesus.

— Para Bom Conselho seguio em companhia da exma. familia o capitão José Estelio de Moura que ali pretende fixar residencia. S. s. conta entre nós um grande circulo de amigos.

— Do Recife onde se achava regressou o dr. João Carlos Ribeiro Roma, juiz municipal dessa comarca.

— Para S. Paulo seguio o tenente Joaquim Theotonio Cavalcanti official do disciplinado corpo de Bombeiros daquelle Estado. Acompanha a este distincto official, que se achava entre nós, desde Novembro proximo passado o joven Pedro Freire do Rego Barros, filho do major João Freire do Rego Barros abastado agricultor nesse municipio.

— Não passou desapercebido o carnaval nessa cidade, tendo se exhibido durante os tres dias consagrados ao Deus da folia os clubs e troças seguintes: "Os apaches" que deram a nota do carnaval, "Os Marinheiros", "As Negras da Costa", "As moças" e "Os agricultores."

ITOMBE'

28 — 2 — 917 — Escrevem-nos: "Tem chovido muito por estas paragens: torrentes d'agua, rios cheios, estradas enlameadas. Havia tempos não viamos um mez de Fevereiro com tão rigorosa invernada, quando ainda estamos na estação estival. Tambem, ao que nos consta, isso é quasi geral e essa capital tem visto suas ruas inundadas.

— No dia 11 do corrente Fevereiro realisou-se a festa solemne de nossa padroeira, a excelsa virgem do Desterro, que esteve muito boa, apezar da inconstancia do tempo. Foi pregador o padre João Uchôa.

— Afinal, depois de muita espera, foram removidos ao dr. juiz de direito desta comarca os livros eleitoraes para o novo alistamento.

— No dia 26 procedeu-se ao sorteio de jurados para a 1.ª sessão do jury deste municipio, sendo esta designada para 28 de março proximo.

— O revmo. e zeloso vigario, sr. conego Julio Maria do Rego Barros, viu-se obrigado a despedir os poucos doentes internados no "Hospital S. Vicente de Paulo", devido á falta de recursos para manutenção do mesmo. E' pena ver assim cahir uma obra caritativa, que conta mais de 25 annos de existencia.

Fundada pelo genio caridoso daquelle virtuoso sacerdote, mantinha-o este á sua custa, auxiliado por alguns amigos. Fazemos daqui um appello ás almas compassivas, bem como ao governo do Estado, para que, aquellas com seus obulos e este com uma pensão, não deixem extinguir-se á mingua a casa protectora de outros pobres e enfermos desvalidos. Deus os recompensará.

— Estamos ainda com pouca esperança de termos restabelecido o trafego de automoveis entre esta cidade e a de Goyanna. Estão sendo feitos os reparos e concertos nas pontes mas agora as grandes chuvas vêm interrompel-os. Ficamos, porem, confiantes na operosidade daquelles que fazem e dirigem os serviços, bem como na do honrado governador do Estado, que, segundo o seu costume, tem vindo varias vezes verificar o estado dos mesmos e as necessidades locaes. Estamos pois anciosos por *fonfonar*.

— Para Goyanna seguiu a serviço de sua nobre profissão, o dr. Edgar do Correia do Rego Barros, talentoso advogado de nosso foro.

PESQUEIRA

6 — 3 — 1917 — Têm desabado nesta cidade fortes trovoadas, acompanhadas de faiscas electricas.

— Proclamas de casamento civil affixados pelo escrivão Manoel Felix de Souza, de Poção: Joaquim Bellarmino de Vasconcellos e Josepha Alexandrina de Vasconcellos.

Pelo escrivão Luiz Nepomuceno de Siqueira, do 1.º districto: Candido Rodrigues Bezerra e Luiza Lopes Freire.

— No dia 15 do corrente realisar-se-ão os concursos para as cadeiras municipaes.

— Falleceu no dia 28 de Fevereiro, na fazenda "Pintada" o sr. Manoel da Paciencia Cordeiro Padre.

— O Conselho municipal deu o nome de "Muniz Tavares" á escola municipal do sexo masculino, nesta cidade.

— O dr. J. Coelho Brandão, chefe do districto telegraphico deste Estado, enviou um officio de elogio ao telegraphista da estação daqui, sr. Olympio de Magalhães, salientando o zelo com que este funccionario tem cumprido os seus deveres.

— Esteve entre nós o intelligente moço João Augusto Torres Bandeira, da Custodia, em Alagoa de Baixo.

— Chegou o instructor dos nossos escoteiros, sargento Manoel Evaristo da Cunha, inferior do 49.º batalhão.

Os jovens esculeas têm feito diariamente exercicios.

— Seguiram hoje para o Recife os revmos padres Carneiro e Moura, que vieram angariar donativos para a cathedral de Olinda.

Os distinctos sacerdotes foram muito bem acolhidos por parte dos pesqueirenses, realisando ainda uma *kermesse* na noite de domingo.

— Falleceu hontem o sr. João Borges, tendo mais de 60 annos.

— Conforme fôra dito em noticias anteriores, prometem muito brilho as festas de hoje, em commemoração á data de 6 de Março. A cidade apresenta um attrahente aspecto, estando realmente primorosa a ornamentação do theatro.

Já foi inaugurada a placa da rua *Seis de Março*, antiga *Treze de Maio*.

POSTA RESTANTE

A — Antonio L. Medeiros, Antonio Cabeté.
B — Barreto Campello (dr.), um telegramma.
C — Clovis Wanderley dr.
E — Enéas de Lucena (dr.) Edgard Toledo (dr.).
J — João Meira Lins, João Mendes dos Santos, João Aggripino do R. Barros (coronel), Julio Porto, José dos Santos Alves, José Lins Vieira de Mello.
L — Luiz Ferreira da Rocha.
M — Mauricio Abramante, Manoel Henrique Wanderley.
P — Pedro Paranhos (coronel), P. Y.
S — Santina Monteiro (d.), Severino Cruz.

Assignatura do *Diario de Pernambuco*, de hoje a 31 de dezembro do corrente anno 23$000.

O "Diario" no R. G. do Norte

ATRAVEZ DO SERTÃO — ESCOTISMO NO RIO G. DO NORTE. — O TIRO NATALENSE N. 18 — SESSÃO COMMEMORATIVA — INSTITUTO HISTORICO — A DEFESA NACIONAL — LAMENTAVEL INCIDENTE — GYMNASIO DRAMATICO — VARIAS NOTICIAS.

Natal, 1.º de Março de 1917.

Em excursão ao sertão do Seridó, seguiu pela Estrada de Ferro Central, o dr. Manoel Dantas em companhia do dr. Julio Resende e Fledoaldo de Goes, que iam em serviço de inspecção da Inspectoria de Obras contra as seccas até "Augusto Severo," e do coronel Luiz Cavalcante, representante da firma constructora do "Gargalheiras". Organisada a comitiva em Lages seguiram todos acompanhando, aqui e alli, o traçado da Central e verificando as obras já executadas, algumas de grande importancia, numa extensão de cerca de nove leguas até perto da povoação de Carnaubas. Viagem pittoresca e sem chuva, quasi toda feita pelo leito da estrada de automoveis, que os empreiteiros do "Gargalheiras" alli construiram. Chegados ao "Gargalheiras", disse o dr. Manoel Dantas que lhe causou a melhor impressão; as installações são dotadas de motores poderosos e de uma efficacia real de trabalho.

Tudo é executado a machina desde a broca do granito até o concreto na barragem. O dr. Resende e outros atravessaram o rio Acauan, a 40 metros de altura do solo, numa caçamba puxada pelo cabo aereo, façanha que o dr. Dantas se absteve prudentemente de imitar. O estado geral do Sertão é bom, diz o dr. Dantas, porque o inverno tem sido abundante e geral, ameaçando, porem, tornar-se excessivo. O dr. Dantas ouviu com satisfação, fallar-se no Acary e em Curraes Novos, com o desejo manifesto de o ver realisado, no problema da construcção de pontes nos rios que, durante o periodo das chuvas torrenciaes impedem o ingresso ás cidades de Curraes-Novos, Acary, Jardim e Caicó. Em Santa Cruz, a cidade progride admiravelmente: para ella convergem as estradas de Bananeiras, Serra de Araruna, Serra de S. Bento, Serra do Cuité, Nova Cruz, Penha, Macahyba, Potengy, Seridó.

De volta da excursão apezar das chuvas torrenciaes, tomaram os excursionistas um "Ford" em Santa Cruz para fazer 195 kilometros até Macahyba, sendo feita viagem entre mil peripecias. O automovel era guiado pelo dr. Brandão Cavalcante, que fez uma viagem admiravel, numa estrada nova, ainda sem valetas e com as obras por concluir com o leito por comprimir, após chuvas torrenciaes, mantendo sempre velocidade regular até ao chegar em Macahyba, o fim da excursão dos illustres drs. Manuel Dantas, Julio Rezende e Pires do Rio.

— O dr. Eduardo Parisot, acaba de enviar á Associação de Escoteiros a quantia de 200$000.

S. s. será considerado, não somente socio contribuinte, como pediu no concelho mas bemfeitor, conforme os estatutos.

A Associação de Escoteiros tem recebido muitas adhesões.

— O Centro Civico "Frei Miguelinho", commemorou, na noite de sabbado, o 26.º anniversario da promulgação da Constituição Brazileira com uma sessão solemne realizada no salão de honra do Natal-Club.

— O Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte, reuniu-se, em assembléa geral, sob a presidencia do coronel Pedro Soares para a eleição de sua directoria. Foram eleitos: presidente, coronel Pedro Soares; 1.º e 2.º vice-presidentes, desembargadores Dionysio Filgueira e Luiz Lyra; 1.º e 2.º secretarios, conego Estevam Dantas e dr. Nestor Lima; ajudantes do secretario, dr. Thomaz Landim e padre José Calazans; orador, dr. Manuel Dantas; ajudante do orador, dr. Calistrato Carrilho; thezoureiro, desembargador Hemeterio Fernandes; commissão de fazenda: dr. Horacio Barreto, coronel Lins Caldas e professor Lourival Camara; commissão da "Revista": dr. Antonio Soares, dr. Manuel Dantas e dr. Nestor Lima. O Instituto elegeu o desembargador Ferreira Chaves presidente honorario de todas as commemorações civicas projectadas no corrente anno.

— Sob o patrocinio do sr. presidente da Republica, constituiu-se no Rio de Janeiro a grande Liga da Defesa nacional que, em sessão de 29 do passado, constituiu as Ligas regionaes em todos os Estados. O desembargador Ferreira Chaves recebeu a seguinte communicação que em sessão de 29 de Janeiro passado, com a presença e a direcção de s. excia. o sr. presidente da Republica, tambem presidente da Liga da Defesa Nacional, o Directorio Central elegeu o Directorio Regional do Estado do Rio G. do Norte, cuja acção, como preceitua o art. 9 dos Estatutos, deve ser sempre presidida por s. exc. ficando assim constituido:

1.º dr. Joaquim Ferreira Chaves; 2.º, dr. Henrique Castriciano de Souza; 3.º, dr. Francisco de Meira Sá; 4.º, dr. Manoel Dantas; 5.º, dr. João Dionisyo Filgueira; 6.º, dr. Augusto Leopoldo da Camara; 7.º, coronel João Juvenal Barboza Tinôco; 8.º, dr. Moysés Soares de Araujo; 9.º, dr. Ponciano de Moraes Barboza; 10.º, dr. Sebastião Fernandes de Oliveira.

— O collegio Diocesano "Santo Antonio" que agora passou por uma consideravel reforma material reabrirá depois de amanhã as aulas do curso secundario.

— A Liga Artistica Operaria desta cidade, em commemoração do seu anniversario, fará hoje uma sessão [illegible]gna, ás 20 horas, para a qual convida as suas co-irmãs desta capital.

— O cargueiro inglez "Cuthbert", entrado de Nova York está descarregando neste porto 10000 caixas de kerozene e mais de 2000 volumes diversos.

— O desembargador Ferreira Chaves, acompanhado de sua exma. familia, regressou hontem, pelo horario da Great Western, de sua excursão á povoação de Monte-Alegre. Muitos amigos foram recebel-o e dar-lhe as boas vindas. Na gare tocou uma banda de musica.

— O desembargador Ferreira Chaves tem recebido innumeros telegrammas do interior do Estado dando noticias de torrenciaes chuvas em todo o sertão como tambem noticias que todos os açudes estão sangrando, a criação está garantida e a safra do algodão está segura.

— Hontem, ás 16 horas, treinavam na praça Pedro Velho, sob a direcção do dr. Potyguar Fernandes, diversos associados do A. B. C. e do America Foot-Ball Club, quando os srs. Manoel Gomes dos Santos e José Peixoto Moreira, na natural disputa do jogo, encontraram-se violentamente, resultando sahir o primeiro com uma perna facturada. Em vista desse lamentavel incidente terminou o jogo, sendo o sr. Manoel Gomes transportado para o Hospital Juvino Barreto onde recebeu os curativos necessarios.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
O sr. Albino de Souza Campos;
— o sr. Antonio Ferreira da Silva;
— o sr. João Paulino Ferreira da Silva;
—o sr. tenente João de Deus;
— o sr. Candido Soares de Amorim;
—o sr. João Carlos Carneiro Monteiro;
— a exma. sra. d. Umbelina Ferreira de Moraes, esposa do sr. José R. Ferreira de Moraes;
— exma. sra. d. Julieta Leonor de Siqueira, esposa do sr. Antonio de Siqueira Cavalcante;
— a senhorita Joanna Martins filha, do sr. Manoel Martins Cunha;
— a senhorita Clotilde de Souza, filha do sr. Antonio Ignacio de Souza.

*

Completou annos no dia 3 ultimo a interessante pequena Julia, neta do sr. Sebastião Accioly Lins, agricultor residente em Barreiros.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre sr. dr. Antonio Vicente d'Andrade Bezerra, secretario geral do Estado e professor de direito civil, na faculdade de direito.

*

Mademoiselle Esther Coelho de Souza, filha da exma. sra. d. Maria Clara Coelho de Souza, e irmã do dr. Oscar Coelho de Souza, delegado de policia no Rio de Janeiro, foi muito felicitada, hontem, pela passagem da sua data natalicia.

*

Vê passar hoje a sua data natalicia a exma. sra. d. Clotilde de Oliveira, esforçada directora do collegio Prytaneu.

Por essa auspiciosa occurrencia, a conhecida educadora será decerto muito felicitada.

*

Faz annos hoje a exma. sra. d. Joanna Mendes Gonçalves, viuva do saudoso dr. Malaquias Antonio Gonçalves.

*

Completa annos hoje a exma. sra. d. Francisca de Paula Pinto.

*

Passou hontem a data do anniversario natalicio do pequeno Euclides Vieira, filho do major José Alves Vieira, negociante nesta capital.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria da Gloria Cardoso, esposa do sr. commendador Francisco de Assis Cardoso, commerciante assucareiro em nossa praça.

Por esse grato motivo que, será decerto muito cumprimentada em sua residencia, em Olinda.

*

CASAMENTOS

Acaba de firmar contracto de nupcias com a senhorita d. Zulmira Arão, dilecta filha do illustre sr. dr. Manoel Arão, director da academia de commercio, o sr. Oscar de Campos Goes, academico de agronomia.

*

NASCIMENTOS

Nasceu Ivanise, filhinha do sr. Antonio Ferreira Motta e sua exma. esposa d. Zulmira Ferreira Motta.

*

No dia 6 do corrente teve logar o nascimento de Agripina, filhinha do sr. João Baptista do Nascimento e sua exma. senhora d. Rosa Conceição do Nascimento.

ASSOCIAÇÕES

GREMIO MILITAR NACIONAL —Essa associação, orgão da Guarda nacional deste Estado, resolveu crear uma bibliotheca na sua séde social, já contando com donativos varios para aquelle fim.

A proposito recebemos communicação firmada pelo seu presidente coronel José dos Santos Araujo.

*

RECEPÇÕES

Por motivo da passagem hoje do 15.º anniversario do consorcio dos seus padrinhos dr. Leopoldo de Araujo e sua exma. esposa, a senhorita Julieta Pereira offerecerá á noite, na residencia do distincto casal, á rua do Hospicio 5 B, uma recepção intima ás pessoas das relações da familia, que a comparecerem.

Haverá muzica com o concurso de distinctas amadoras, constituindo a nota principal desse interessante sarão familiar.

*

VIAJANTES

Acha-se nesta capital, a negocios de sua profissão, o sr. dr. Balthasar de Mendonça, advogado no fôro e Maceió.

*

Regressou de Alagoa de Baixo, onde se encontrava a serviço de sua advogacia, o sr. dr. Agamemnon Magalhães.

*

Para Quipapá segue hoje, pelo trem da Great Western, o illustre sr. coronel Manoel Ramos, prestigioso chefe politico naquelle municipio.

*

No horario da Great Western segue hoje para o municipio de Barreiros, onde é agricultor e proprietario o sr. major João Marinho de Barros Filho, residente no engenho Campo Verde.

*

Regressa hoje á sua uzina *Serra Grande* o sr. coronel Carlos Lyra, proprietario desta folha.

*

DR. OSEAS MOTTA — Em excursão de férias, encontra-se desde hontem nesta capital, de passagem para o norte, o nosso brilhante confrade dr. Oséas Motta, um dos fundadores e proprietarios do popular vespertino carioca *A Rua*.

Justamente admirado na imprensa do Rio, pelas relevantes aptidões que tem revelado para a missão jornalistica, Oséas Motta é um exemplo forte de tenacidade, comprovada no successo crescente, que em grande parte se lhe deve, daquelle modrno e prospero diario carioca, definitivamente installado, em menos de quatro annos, na primeira linha da imprensa nacional.

Gratos á visita com que nos distinguio hontem o sympathico confrade, d'aqui lhe reiteramos as saudações de boas vindas que pessoalmente lhe apresentou o nosso director.

*

Cel. Onofre Ribeiro — Passageiro do vapor *Sirio*, desembarcou hontem nesta cidade, vindo do Rio, o illustre sr. coronel Manoel Onofre Ribeiro, que vem inspeccionar as linhas de tiro das 1.ª e 2.ª regiões militares.

Acompanha ao cel. Onofre o seu auxiliar 2.º tenente Odylio Denys. Ambos estão hospedados na residencia do sr. general Joaquim Ignacio.

*

Para S. Bento segue hoje o sr. tenente Euphrasio Esperidião de Azevedo, filho do sr. coronel Esperidião de Azevedo capitalista alli.

*

Para Garanhuns, segue hoje o capitão Vicente Dantas Filho, collector federal naquella cidade.

*

Acha-se nesta cidade, em visita a sua digna familia, o sr. dr. Oswaldo Chateaubriand, magistrado na Parahyba.

*

Passageiros chegados no vapor "Sirio", do sul, hontem.

Do Rio: Telmo de Mello, José Pereira da Costa, Joaquim Carneiro da Cunha, Francisco Egypto, Ernesto Edgard Pittmann, Manoel Onofre Ribeiro, tenente Odilio Denys, d. Ida Pittmann, Antonio Germano, Celestino Cassiano, José de Andrade, Luiz Freire e 15 praças do exercito.

Da Bahia: Ernesto Schoen, Antonio Decusatti, Gabriel Rabello, Hermelindo Ribeiro, Julio Araujo, dr. Felix Cavalcante, Alfredo Hermann, J. Correia, Severino Esmonis, Germiniano dos Santos, Jak Keitomann e José Antonio Silva.

De Maceió: Alberto Nery, Geraldo Guney, Alfredo Santos e Ozéas Motta.

*

Chegados no "Iris" do norte.

Do Maranhão: Antonio Pereira Ramos, Antonio Farias, Juvencio Alves dos Reis, Manoel J. Rodrigues e dr. Gaspar Carnazonni.

*

FALLECIMENTOS

No Rio de Janeiro falleceu o joven auxiliar do commercio Arnaldo Marques de Amorim, filho do extincto corretor de nossa praça sr. Antonio Marques de Amorim e sua exma. esposa d. Izabel E. da Costa Amorim.

A' sua exma. familia os nossos pezames.

*

Em consequencia d'uma infecção intestinal falleceu hontem, ás 12 horas, á rua Direita, 90, 1.º andar, a senhorita Maria da Penha Lima, filha do sr. capitão Jeremias da Penha Lima.

A inditosa extincta contava apenas 14 annos de idade.

Aos seus genitores os nossos pezames.

CIGARROS

Cia Souza Cruz
RUA DA IMPERATRIZ N. 8 RECIFE

ILEGÍVEL

CARTA REGISTRADA

ao dr. Oswaldo Machado, redactor-chefe do *Jornal do Recife*.

Antes de tudo, peço-lhe que tome esta carta no mesmo espirito em que ella foi concebida e escripta — sem acrimonia nem enfado, antes com pezar e até com sympathia, tanto pelo destinatario quanto pela folha em cujas columnas me estreei como publicista, ha mais de trinta annos. Ainda então a dirigia seu fundador, José de Vasconcellos, que foi mestre da arte, e logo depois entrava a emprestar-lhe a feição brilhantissima que mui difficilmente uma mesma folha assume duas vezes na sua historia, um dos maiores jornalistas e uma das intelligencias mais comprehensivas e mais ageis que o Brasil tem possuido, o meu fallecido e saudoso amigo Ulysses Vianna.

O *Jornal do Recife* tem portanto tradições proprias, brilhantes e uniformemente liberaes — si algumas vezes peccou, foi precisamente por excesso de liberalismo— das quaes penalizou-me muito vel-o afastar-se agora, ao tratar-se da celebração de uma festa exclusivamente patriotica, com a qual ninguem podia ou pelo menos devia especular politicamente, de uma festa tão suggestiva e tão tocante como para todos os pernambucanos, sem excepção, representava o centenario da revolução de 1817.

Ora o *Jornal* timbrou em não fazer caso da festa, quiz organizar em redor d'ella o silencio —até ahi estava em sua ra no seu direito — e acabou por pretender deturpar-lhe os intentos, de um modo a provocar o resentimento dos que lhe davam o concurso da sua iniciativa e do seu esforço, reputando-os capazes de se prestarem a exhibições indebitas de força ou a ameaças descabidas do governo. Tudo isto porque? por falta de patriotismo? por maldade? por despeito? Não, pura e simplesmente pelo effeito instinctivo, porque si fosse consciente, V. seria o primeiro a repellil-o, de um espirito para o qual não encontro outro termo a não ser o de provinciano, ainda que tal expressão signifique ser esse um espirito acanhado, inçado de pequenos preconceitos e de antipathias pessoaes.

Com effeito, por lhe merecer quezilia o Instituto Archeologico, por ter teiró com o seu primeiro secretario, por embirrar com o *Diario de Pernambuco*, onde se celebraram as reuniões da commissão executiva, como se podiam realizar em qualquer outro local central, de facil accesso para todos os membros, o *Jornal* que V. redige poz os martyres da revolução na sua *black list* e quiz infligir-lhes o castigo do esquecimento, um seculo depois de terem elles soffrido o do esquartejamento, porventura menos cruel.

Porque afinal foram elles, os martyres, os que mais uma vez soffreram.

Com triste sina nasceram.

Ciumes de folha a folha, rivalidades de imprensa, desaffeições individuaes projectaram sua sombra, felizmente rala, sobre o grande feito historico. E' de lastimar, porque sem isso teria sido perfeita a consagração e Pernambuco haveria dado ao resto do Brasil, que aqui fixou seus olhos benevolos no dia 6, um bello exemplo de solidariedade moral. As festas em si nada soffreram e até attrahiram mais a attenção com esse reclamo negativo que se lhes quiz fazer — mas nós, isto é, os pernambucanos perderam um quasi nada na reputação de discreção e dignidade que lhes cumpria cultivar, fornecendo um exemplo de união, posto que união de um dia, para honrar o seu passado, a memoria dos que foram suppliciados pelo muito que quizeram á sua terra.

Penso e torno a pensar no caso, meu caro amigo, sem encontrar uma attenuante sequer para tão pyrrhonica attitude. Releve-me a expressão que de ordinario se emprega para crianças teimosas. Eu supponho e dou de barato que não entrou nisso prevenção alguma contra a pessoa do annotador da *Historia* de Muniz Tavares, porque só tenho recebido do *Jornal do Recife* cortezias e amabilidades a que sou deveras reconhecido.

Quero tomar mesmo como taes alguns gracejos occasionaes das *Faiscas*, secção obrigada a ter espirito diariamente e a hora fixa e não sabendo sempre onde ir buscal-o. Não quero repetir o que Alexandre Dumas filho põe na bocca de um dos seus personagens com relação a outro: que tinha espirito uma vez por semana e que esta vez era sempre na vespera.

Si não posso em rigor tomar como amabilidades recentes referencias em que de resto nada havia de offensivo, porque não me parece que ser germanophilo seja crime e cavar merece respeito como qualquer especie de trabalho honesto, desculpo-as ainda assim porque imagino o que sejam obrigações de officio e injuncções politicas e duvido portanto da sinceridade d'essa invectiva. Eu não procederia de semelhante modo, mas nunca pretendi dar-me por modelo a outros.

Permitta V. que recorde o que entre nós se passou, para mostrar-lhe que me assiste razão n'esta queixa registrada.

Tendo eu reparado que o *Jornal* nunca dizia palavra acerca do movimento crescente de interesse pelo centenario, indaguei dos motivos e sendo-me dados os que apontei, entendi que eram futeis em demasia para justificarem tal abstenção; e fui pessoalmente á redacção pedir-lhe que modificasse uma attitude que punha uma nota discordante n'uma celebração civica, com a qual se visava tão somente honrar a memoria das victimas e ensinar ao povo a grandeza do seu sacrificio. Conversámos e V. não só concordou commigo, como até deu na minha presença ordens para serem publicadas as noticias que da secretaria da commissão fossem distribuidas pela imprensa. Eu prometti-lhe, a seu pedido, para o numero commemorativo de 6 de Março algumas das minhas annotações que eu julgasse mais interessantes.

Isto chamou V. n'um artigo, para fazer uma phrase bonita, blandicias de plenipotenciario a mendigar o concurso do *Jornal*. A expressão *mendigar*, que V. achou de effeito, não corresponde á realidade: *solicitar* teria sido a expressão precisa. Mas vai sendo veso muito commum do estylo no Brasil usar de expressões sem a necessaria propriedade. E' este até o defeito maximo do *Jornal do Recife* de agora, dando-lhe um aspecto de virulencia desproporcionada com os factos e talvez mesmo com os intuitos reaes dos que n'elle escrevem.

Si escrevessem melhor, seriam muito mais moderados. A violencia não supre certos dotes litterarios.

Seja por isto ou por aquillo, ignoro e não pergunto a razão verdadeira, apezar de duplamente curioso, como diplomata e como jornalista, o seu diario continuou a pôr de lado as noticias que recebia e a conservar-se mudo sobre todo o trabalho emprehendido, deixando V. mesmo sem resposta, com uma desattenção que supponho não estar nos seus habitos, uma carta que lhe escrevi relembrando nossa palestra e nosso accordo, e que era, como as suas, uma carta sem sello, pois que foi por portador.

Já assim não procedeu a *Provincia*, onde entretanto não fui porque se não fez mister. O sr. dr. Gonçalves Maia, meu antigo conhecido como V., é tambem politico de temperamento apaixonado.

Si V. é o Paul-Louis Courier da nossa imprensa local, elle é certamente o seu Rochefort. Não obstante a obrigação que lhe traria este nome, elle não boycottou a revolução de 1817 por se reunir a commissão das festas no *Diario*, o qual é a cada passo arrastado pela *Provincia* pela rua da amargura. E' que se pode fazer distincção entre assumptos quando se alcança um certo grão de independencia intellectual.

O sr. dr. Gonçalves Maia, partidario extremo muito embora, tem a vantagem de ser viajado, tendo logrado adquirir um espirito cosmopolita, que é sempre de maior tolerancia, mesmo quando associado pelas circumstancias ao espirito sectario; por outras palavras, aquelle nosso collega de imprensa tem mundo, o que quer dizer que enxerga o mundo alem dos arrecifes da nossa terra. D'ahi a attitude que adoptou a sua folha e que devo attribuir a sua influencia d'elle, não sei si com verdade, pois que nunca trocamos palavra a respeito. A *Provincia* fez espontaneamente o que eu solicitei de V. sem resultado — não tenho pejo de confessal-o, porque não me fica mal ter pedido o que não era para mim, e sim para a memoria dos que ha um seculo deram seu alento pela nossa terra, pelas nossas liberdades, pelo nosso progresso, por aquillo que é tanto seu como meu.

Como andador das almas, posto que almas de revolucionarios e martyres, não fui ouvido. Paciencia. Meu desabafo ahi fica, mais sincero do que V. mesmo pensa.

A gente só se dóe de não achar correspondencia de sentimentos em quem reconhece merecimento.

E' o seu caso. Não lhe peço que d'outra vez não proceda igualmente, porque quando se festejar o segundo centenario, estaremos ambos, estaremos todos— mesmo o sr. Mario Mello, cuja dedicação, cuja solicitude, cuja paciencia foram inexcediveis n'esta celebração, e a quem se deve mais do que a qualquer outro o exito do centenario — discreteando nos Campos Elyseos com muita gente illustre, desde Platão até Goethe, sobre cousas de philosophia e de moral ao lado das quaes parecerão mesquinhas tanto a sua abstenção como a minha reclamação. De nós, de mim pelo menos, já não restará então n'este mundo a memoria — a não ser que algum annotador indiscreto se não lembre de ir exhumar esta correspondencia, caso em que ouso esperar que uma carta registrada esteja mais garantida do que uma carta sem sello.

Creia-me sempre seu

M. DE OLIVEIRA LIMA.

6 de Março de 1917.

Artes & Artistas

Fedora do Rego Monteiro

Em visita á exposição de mlle. Fedora do Rego Monteiro estiveram hontem as seguintes pessoas: Eduardo Bento, Walfrido Cruz, Evangelina Pereira Faneca, Marcia Pereira Faneca, Julia P. Pereira, Luiz Beltrão C. Maranhão, Maria A. Coriolano, Euclides Fonseca, Aristheu Accioly Lins, Ubirajára Correia, Luiz Accioly Lins, Americo Lopes, Mario Nunes, Alvaro Amorim, Lourenço de Sá, Lydia da Silveira, Faustino da Silveira, Edilberto Mendes, Aurora Mendes, Galino Pinho Filho, José Jeusa Wanderley, Pedro Soares, Joaquim Tames, José Pernambuco, Aurea B. Vianna Palmeira, José Ferreira Baltar, Dioscora G. Maia, Maria A. Cavalcanti, Luiza de Sá, Aurelino Britto, Jayme de Altavilla, Porto Junior, dr. Faria Neves Sobrinho, dr. Baptista Silva e outros.

O "Jornal do Commercio", do Rio, no seu grande numero de Natal, fallando do movimento artistico, ali, durante o anno de 1915, disse:

"A srta. Fedora do Rego Monteiro, joven patricia nossa, que veio de França precedida das mais lisongeiras abonações, realisou uma exposição numerosa e variada, em que deu provas de estudos seguros a par de sentimento, bôa observação e grande talento."

"La Revue Moderne", que se publica em Paris, inserio no seu numero de 25 de Maio de 1914:

"No ultimo "Salon des Independants", melle. Fedora expunha um delicioso *Etude de nu*, uma scena de creanças lindamente interpretada, intitulada *Petites Filles jouant*, e uma vista de Veneza, muito harmoniosa de vida e de côr. Neste momento, no "Salon des Artistes Français" ella expõe um retrato a pastel, de uma graça delicada e vibrante, de um estylo commovente e luminoso."

A "Revue de Beaux Arts", de Paris, tambem se referiu aos trabalhos de melle. Fedora elogiando o seu quadro "Danseuse en rouge" exposto no "Salon des Independants" em Maio de 1913.

CLICHES

A officina de gravura do *Diario de Pernambuco* executa qualquer cliché com presteza e perfeição.

PELA POLITICA

Communicam-nos do directorio do P. R. C. deste Estado:

"Em reunião do Partido Republicano Conservador de Pernambuco, hoje realisada, sob a presidencia do dr. Estacio Coimbra, depois de considerada a grave situação do Paiz e as condições da politica local, ficou deliberado por unanimidade que mantida a autonomia sua organisação, o partido, de accordo com os principios de sua bandeira e responsabilidades na politica federal e do Estado, aconselhasse seus representantes no Congresso a collaborarem com o governo estadual, para o fim de completar sua constituição legal, pela escolha de seus substitutos constitucionaes e demais membros das mesas do Senado e da Camara, assegurados deste modo o funccionamento regular da administração, a ordem, progresso e o bem de Pernambuco."

NO PORTO

Por ordem do sr. commandante do porto, capitão de fragata Nicodemos dos Santos, foi hontem deslocado o vapor allemão "Tijuca", que demorava confronte ao caes de desembarque, na lingueta.

Dois rebocadores das casas Wilson e Cory Brothers, conduziram-no, guiados por um pratico, dali para defronte da casa de banhos.

Ainda por ordem do sr. capitão do porto serão removidos os vapores "Capivillano", "San Nicolas", "Bahia Laura" e "Sierra Nevada".

Assistio ao serviço de remoção o sr. capitão-tenente Olavo Coutinho, 1.º ajudante da capitania.

VARIAS

A mensagem do sr. dr. governador, lida ante-hontem na sessão de abertura do Congresso estadual, é um relatorio claro, minucioso, franco e sincero da situação do Estado, lucida exposição em que s. exc. não se attribue façanha alguma de thaumaturgia, mas que bem mostra quanto o sr. dr. Manoel Borba se tem desvelado por uma esclarecida solução dos nossos problemas administrativos mais importantes e o muito que já tem alcançado em tal sentido.

Voltando as suas preoccupações e os seus esforços especialmente para as finanças, a instrucção, o fomento da producção, que augmentando a fortuna particular faz crescer a renda publica, as obras de utilidade geral, tanto no Recife como no interior, a facilidade de transportes, as garantias asseguradas independentemente de distincções partidarias — o sr. governador poude, n'um anno e pouco de exercicio, realisar consideravel economia, reduzindo a uma as duas secretarias do Estado, supprimindo repartições e cargos dispensaveis, aproveitando juizes avulsos da magistratura e juizes em disponibilidade, que renunciaram a vencimentos em atrazo, reconhecidos por sentença definitiva, na importancia de 812:006$970, tambem aproveitando professores em disponibilidade, creando a "Imprensa Official", dando nova organisação ao presidio de Fernando de Noronha, installando officinas na Casa de detenção, fazendo presos correccionaes trabalharem em aterros e reparos de ruas, etc., etc.; poude augmentar de 429 para 704 a rêde de rodagem estadual, proseguindo activamente esse trabalho, construir, reconstruir ou concertar numerosas pontes e boeiras, fazer reformas, concertos e reparos em diversos edificios publicos, entre os quaes o theatro Santa Izabel, a Bibliotheca publica e o Superior tribunal, e o quartel da Soledade; modificar o regimen tributario, com audiencia e satisfação da Associação commercial de Pernambuco; accrescer de muito o numero de escolas publicas, fiscalisando-as mais cuidadosamente e dotando-as de bastante material, concorrer, reunindo o Congresso de prefeitos, para maior efficacia da acção administrativa das municipalidades; manter a ordem na capital e no interior, mesmo em localidades onde ella era de continuo perturbada.

Registra a mensagem que nos ultimos mezes as obras de saneamento da capital e para abastecimento d'agua têm proseguido com muita actividade.

Tambem registra os cuidados dados pelo governo á agricultura, solicitando medidas do legislativo em favor da polycultura, para maior desenvolvimento e aperfeiçoamento da cultura do algodão, e para o serviço de reflorestação, agora tão necessaria á vista da maior devastação das nossas mattas, por motivo da carestia da hulha; cuidados igualmente dados á industria, que atravessa intensa crise em consequencia da guerra européa, e á hygiene, cujos serviços continuam regulares e efficazes, mas alguns dos quaes precisam de maior desenvolvimento.

Registra ainda o aperfeiçoamento moral da força publica do Estado e o seu melhor apparelhamento material.

Sobre as finanças do Estado são estas as informações ultimas da mensagem:

"Na execução do orçamento vigente tem sensivelmente melhorado a situação financeira do Estado. Apezar da persistencia de causas que tem forçado o augmento de despezas, especialmente no que diz respeito a obras publicas (construcção e reparos em estradas, pontes e edificios, abastecimento d'agua á capital, etc.) e instrucção publica, vem-se accentuando um augmento progressivo da arrecadação, de modo a dar-nos a certeza de resultados muito mais favoraveis no corrente exercicio.

Para firmar essa convicção, bastará constatar que, tendo sido estimada no orçamento vigente a receita em 15.100:000$000, foi arrecadada no 1.º semestre a somma de 8.193:774$070, sendo a somma de 8.193:774$070, sendo de esperar que a arrecadação do 2º não importe em menor quantia.

A despeza, no mesmo semestre, effectuada e classificada, attingio a 4.813:719$670.

Todos os compromissos estão pagos em dia: funccionalismo, juros de apolices dos emprestimos internos e dos titulos dos emprestimos externos.

Em deposito nos bancos e no Thezouro possuia o Estado em 28 de fevereiro ultimo, além de quantias na Europa remettidas para applicação ao serviço do emprestimo externo, a somma de ... 2.178:714$380, assim constituida:

No Thezouro . . . . 52:885$610
No Banco do Recife c|m . . . . 1.888:212$880
No banco do Recife c|av. . . . 1:677$180
No London Bank . . . 235:938$730."

A mensagem do sr. dr. Manoel Borba deixa a impressão de que, apezar dos grandes compromissos financeiros e de difficuldades outras accumuladas desde longos annos, o futuro do Estado pode ser encarado com bôas esperanças.

E para que assim seja é já notavel o trabalho do sr. governador.

*

O capitão João Moreira, subdelegado da Encruzilhada, remetteu hontem ao dr. Maia e Silva, 3.º delegado, as diligencias a que procedeu contra Amaro de tal, vulgo *Amaro Cabeção*, auctor do assassinato do individuo Severino Silva, facto occorrido naquelle districto.

*

A' casa de detenção foram hontem recolhidos os individuos: Cornelio Lacerda de Araujo, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Gaspar Martins, Manoel Caetano dos Santos, Julia da Conceição e Domingos Severiano.

*

Para o municipio de Timbaúba, seguiram hontem afim de responder a jury, os detentos Pedro Rodrigues da Silva, Eugenio José de Lucena e Alfredo Alves Cordeiro.

*

Do jardim 13 de maio fugiram hontem os detentos correccionaes Manoel José de Oliveira e José Paulino dos Santos.

*

Na 2.ª delegacia da capital, proseguiram hontem as diligencias contra José Pereira de Albuquerque, auctor do ferimento leve na pessoa do popular Manoel Vicente Ferreira, facto occorrido nos Coqueiros, 2.º districto de São José.

*

A Associação commercial de Pernambuco recebeu hontem de sua congenere de Maceió o seguinte telegramma de congratulações:

"Associação commercial irmanada comvosco congratula-se commemoração patrioticos feitos assignalados hoje, grande data historia Pernambuco". — Assignados — *Francisco Vasconcellos*, presidente; *Seraphim Costa*, secretario; *Manoel Vianna*, thesoureiro.

*

Escreve-nos de Caruarú, em data de 3 do corrente, o sr. Pedro Vasco communicando-nos que no logar Tumbu' (sertão) foi assassinado o seu padrinho Pedro Camara Vasco, conhecido commerciante de gado na zona sertaneja.

Pede o missivista a attenção da policia para o caso.

*

Pede-nos o sr. Miguel Manzi, residente em Barreiros, publiquemos não fazer o mesmo parte do club carnavalesco Caiadores, daquella cidade, como foi noticiado.

*

O dr. Manoel Borba, governador do Estado, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"RIO. — Muito cordialmente agradeço e retribuo as congratulações que v. exc. me enviou pela data anniversaria da promulgação da nossa carta constitucional. Atts. saudações. — *Lauro Muller*."

*

Pela policia de Apipucos, em um casebre desse districto, foi encontrado hontem o cadaver do indigente Victor de tal.

Era o morto de cor preta e tinha 80 annos de idade.

A autoridade fez remover o cadaver para o necroterio publico.

*

Deverá ser julgado amanhã o pedido de habeas-corpus feito em favor dos srs. coronel Antonio Rosas e Alvaro Vianna, implicados no assalto feito á cidade de Garanhuns em 15 de janeiro do corrente anno.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14 — 1º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B Telephone 184 — Chamados por escripto

Centenario da revolução de Pernambuco

Conforme estava annunciado tiveram começo ante-hontem devendo encerrar-se hoje as festas promovidas pelo Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, com o concurso do governo do Estado, da União, federal e demais Estados do Brasil, em commemoração á passagem do 1.º centenario da Revolução Republicana de 1817, em Pernambuco e capitanias proximas.

Para melhor conhecimento dos nossos leitores do interior, damos a seguir um breve resumo das festas de ante-hontem e hontem:

Terça-feira, 6. Feriado em toda a Republica por decreto do governo federal. — Todas as repartições publicas federaes e estaduaes hastearam a bandeira nacional, figurando no palacio do governo o 1.º pavilhão do Estado. — A's 8 horas Missa Campal celebrada por s. excia. revma. o sr. D. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda, no pavilhão central da praça da Republica, perante numerosa assistencia, apezar do máo tempo. — Collocação da pedra fundamental do monumento que será erigido nesse local, á memoria dos martyres de 1817. Numa urna de zinco, sob a pedra, é depositada a acta da installação, acompanhada dos jornaes do dia e d'um exemplar da 3.ª edição da historia da Revolução de 1817, de M. Muniz Tavares, annotada pelo dr. Oliveira Lima. O conego Pereira Alves profere na occasião um brilhantissimo discurso terminando por uma inspirada saudação á bandeira de 17, adoptada pelo Estado, presentes: o dr. Manoel Borba, governador do Estado e familia; general Joaquim Ignacio, commandante da região militar; senador Ribeiro de Britto e familia; dr. Andrade Bezerra, secretario do Estado, e familia; dr. Oliveira Lima e familia; dr. Antonio Vicente, juiz substituto federal e familia; coronel Carlos Lyra e familia; desembargadores Primitivo de Miranda e Benicio Tavares, representante do Estado do Amazonas; coronel José Novaes, commandante da Força publica e familia, dr. Turiano Campello, dr. Gervazio Fioravanti, dr. Arnulpho Lins e Silva, padre João Uchoa, coronel Virgilio Medeiros, Ferreira de Mello, representante do Atheneu Pedro II, de Manáos; caps. tenente Pedro Thiago de Figueiredo e Britto Grillont e tos. tenentes Octavio Guerra e Nelson Noronha, officiaes do exercito, da guarda nacional, funccionarios publicos e representantes do commercio; dr. Olyntho Victor, director da instrucção publica, dr. Cruz Cordeiro, representante da Bahia; dr. Oliveira Fonseca, academico José Barcellos e familia; dr. Mario Mello e familia; major Sant'Anna Araujo, tenente Ambrozio Leite, dr. Leite Oiticica, representante de Alagoas; dr. Oscar Soares, representante da Parahyba; desembargador Antonio da Silva Guimarães, chefe de policia; coronel Alfredo de Britto Carvalho; capitão Augusto Silva, dr. Moraes Rego, prefeito da capital, dr. Alfredo Ferraz, dr. Oscar Silva, dr. Pedro Celso, dr. Oliveira Fonseca, dr. Victor Cavalcanti de Albuquerque, padres João Firmino Cabral de Andrade, padres Leonardo Mascello, José Ambrosino Leite, José de Sá Leitão, Antonio Granja, Waldevino Nogueira, representante do Ceará; conego Amancio Ramalho, monsenhores José de Freitas, Marcelo Rocha e Affonso Pereira, diaconos Francisco Donino e Abilio Maia, subdiacono Severino Guedes, clerigos José Marinho, Francisco de Assis, Gabriel Mousinho e José Lamartine Correia; pelo "Diario de Pernambuco" esteve presente ás cerimonias o academico Nery de Souza. Além das pessôas acima mencionadas era notavel a assistencia, de povo e familias.

— Seguiu-se o grandioso prestito militar, organisado e dirigido pelo sr. general commandante da Região, sob cujo commando desfilou. As unidades collocaram-se na seguinte ordem:—1.º esquadrão de cavallaria da policia; 2.º, uma companhia de guerra da marinha; 3.º escoteiros pernambucanos; 4.º, Tiro do R. Grande do Norte; 5º Tiro da Parahyba; 6.º, 49.º batalhão de caçadores; 7.º batalhão da Força Publica; 8.º Tiro 13 da Confederação; 9.º Tiro n.º 126 da Confederação; 10.º Tiro 205 da Confederação; 11.º Tiro n. 209 da Confederação; 12.º Tiro n. 141 da Confederação e 13.º Tiro Floriano Peixoto.

Ordenada a formatura, moveu-se o imponente prestito militar, pouco depois de 9 1|2, vencendo o seguinte itinerario: Praça da Republica, ponte Santa Izabel, ruas da Aurora, Riachuelo, Hospicio, Floriano Peixoto, ponte da Boa Vista, ruas Barão da Victoria, Cabugá, praça da Independencia, ruas 1.º de Março, 15 de Novembro e Praça da Republica.

Precediam ás forças em marcha o prestito civico constituido pelas escolas publicas estaduaes e municipaes e um automovel em que iam as senhoritas Alcina Cavalcanti, Maria José Cavalcanti e Henriqueta Cavalcanti conduzindo a nova bandeira do Estado.

O desenvolvimento do prestito tinha mais de dois kilometros: o automovel da bandeira surgia na rua Floriano Peixoto, quando a companhia de bombeiros apenas attingia a ponte Buarque de Macedo.

Geraes louvores mereceram os garbosos moços das sociedades civico-militares.

Os escoteiros levavam cincoenta rapazes; numero maior levavam os tiros Pernambucano, Floriano Peixoto, Camaragibe e Catende.

—

Registro especial merecem os tiros da Parahyba e do Rio Grande do Norte. Este se compunha de um nucleo de garbosos rapazes que marchavam admiravelmente, chamando a attenção de todos; aquelles impressionavam sobretudo pelo numero, pelo pelotão de cyclistas e pela excellente banda de musica.

Ambos trouxeram grande realce para as festas do centenario.

—

A's 8 1|2 a fortaleza do Brum salvou com 21 tiros.

O 49.º de caçadores trazia enfeitados com ramalhetes de flores os canos das carabinas e os tambores. Causou a melhor impressão essa graciosa lembrança.

—

Devemos registrar ainda, com especial agradecimento, que o Tiro Parahybano trazia, nas carabinas, pequenas bandeiras da revolução de 1817.

Constituiram o seguinte effectivo as forças que tomaram parte na formatura: esquadrão de cavallaria, 60 homens, escoteiros pernambucanos, 46, marinha, 160 [illegible] tiro de Natal, que era puxado pela banda de musica da ... commandado pelo capitão Baroncio, 100 homens; tiro Parahybano, commandado pelo tenente Alfredo Pinto, 180 homens; 49 batalhão de caçadores, 240 homens; batalhão de policia, 240 homens; tiro 13, 60 homens; tiro 126 ... homens; tiro 205, 80 homens; tiro 44, de S. Bento, 25 homens; tiro 141, de Catende, 60 homens; bombeiros, 40 homens. Total 1325 homens.

— O estado-maior do sr. general Joaquim Ignacio foi composto dos seguintes officiaes: tenente-coronel Avila; major Silverio de Azevedo, chefe do estado maior; capitão-medico dr. Gondim; 1.º tenente Hypolito de Carvalho, assistente; segundo tenente Raul de Lima, ajudante de ordens; tenente Rosaciano de Mello, tenente Clara, do 126 e Jayme Aranha, do 18, do Rio Grande do Norte.

—

Quando incorporado ao prestito civico militar, o tiro do Rio Grande do Norte passou pela rua 1.º de Março, um grupo de senhoritas, da sacada de um dos edificios lhe atirou flores. Estas foram apanhadas e entregues á guarda da bandeira.

—

Mais tarde foi inaugurada na Estrada Real da Torre, n.º 153, a escola municipal "José Luiz de Mendonça", confiada á direcção da alumna distincta d. Esther de Medeiros Raposo.

O acto realisou-se solemnemente com a presença dos dr. prefeito da capital, directores da Instrucção Publica e da Hygiene, dr. Oliveira Lima, presidente da commissão do Centenario, representantes do sr. arcebispo de Olinda, do chefe de policia, do commandante da Força Publica, dr. Leite Oiticica, senador Ribeiro de Britto, numerosas familias e outras distinctas pessoas, inclusive a exma. sra. directora do Collegio Santa Margarida, estabelecimento onde fez seus estudos a alumna nomeada. Discursaram o dr. Prefeito, inaugurando a Escola, e dr. secretario geral do Estado, em nome do governador, o dr. Regueira Costa e o senador Ribeiro de Britto.

—

O *Diario de Pernambuco* publicou ás 2 horas uma edição especial de 8 paginas, inteiramente consagrada á commemoração do centenario. A referida edição, cuja primeira tiragem esgotou-se ás primeiras horas da tarde, foi reproduzida afim de ser distribuida aos assignantes do "Diario", que a deverão receber hoje. E' o seguinte o summario da referida edição:

1.ª pagina:
— Allegoria (cliché)
— Revolução republicana de 1817.
— Padre Miguelinho (J. B. Regueira Costa.)

2.ª pagina:
— O clero e a revolução de 1817.
— José Luiz de Mendonça (Spencer Netto).
— Exposição de flores e fructas.
— Carta Curiosa.
— Clichés: — José Luiz de Mendonça; arcebispo d. Luiz de Britto; coronel Apollonio Peres; dr. Thomaz Coelho; fac-simile do diploma da exposição de flores e fructas; padre Valdevino Nogueira, representante do governo do Rio Grande do Norte.

3ª pagina:
— 1817 (Zeferino Galvão).
— Clichés: — Dr. Manoel Dantas, representante do governo do Rio Grande do Norte; O Erario; directoria do Instituto archeologico; fac-simile do sello commemorativo; dr. Oliveira Lima.

4.ª pagina:
— Gervasio Pires Ferreira (O. L.)
— A bandeira de Pernambuco.
— As academias secretas de Pernambuco.
— General Abreu e Lima (O. L.)
— O primeiro impresso pernambucano.
— Um patriota de 1817 (Mario Mello).
— Clichés: — Gervasio Pires Fer

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 7 — Sabe-se agora que a entrevista do conselheiro Ruy Barbosa publicada pela "Nacion", de Buenos Aires, fôra concedida ao sr. Lugnes para o "Figaro", de Paris.

RIO, 7 — O Lloyd brasileiro vendeu aos Estados Unidos, por 420 contos de réis, o rebocador "Garibaldi."

RIO, 7 — O dr. Elysio Couto apresentou-se hoje ao serviço do Gabinete medico-legal, d'esta cidade.

RIO, 7 — No despacho collectivo de hoje foram assignados os seguintes actos:

Nomeando medico do exercito o dr. Jesuino de Albuquerque;

abrindo o credito de 1.200 contos de reis, para conclusão de algumas obras contra a secca, em o nordeste do paiz;

nomeando o dr. Arthur Moses chefe do serviço de veterinaria de Repartição de industria pastoril.

RIO, 7 — Asseguram que quando o presidente do Estado de Minas Geraes aqui esteve, foi combinada— n'uma reunião de s. exc., o presidente dr. Wenceslau Braz, o senador Francisco Salles e os deputados srs. Antonio Carlos e Alvaro de Carvalho — a formula Rodrigues Alves Delfim Moreira, de candidatura á presidencia e á vice-presidencia da Republica.

Accrescentam que a mesma formula é apoiada por todos os Estados, menos os do Pará, da Bahia e do Rio de Janeiro, tambem a não apoiando os dantistas, de Pernambuco, e os celestinistas, de Matto-Grosso.

Até a hora de encerrar o expediente, não haviamos recebido o resto do nosso serviço de ante-hontem e despacho algum de hontem pelo Telegrapho nacional, cujas linhas continuam defeituosas.

reira; a bandeira de Pernambuco; fac-simile da medalha commemorativa do centenario; general Abreu e Lima; Arcebispo D. Sebastião Leme; os fundadores do Instituto archeologico.

5.ª pagina:
— Historia da revolução de 1817 (M. de Oliveira Lima.)
— Hymno do centenario.
— A lição do Centenario.
— A espada de Leão Coroado.
— Projecto de Constituição pernambucana.
— Clichés: — Monsenhor Muniz Tavares; brigadeiro Manoel Joaquim Barbosa; dr. França Pereira; maestro Euclides Fonseca; dr. Durval de Britto; a espada de Leão Coroado.

6.ª pagina:
— Projecto de constituição da Republica pernambucana (continuação).
— Soneto de Domingos José Martins.

7.ª pagina:
— Hymnos aos heroes de 1817.
— Telegrammas.
— Noticias.

—

A's 7 horas da noite foi inaugurada no amplo salão do Theatro Santa Izabel a exposição de flores e fructas a cargo dos operosos srs. dr. Thomaz Coelho e cel. Apolonio Peres.

A' entrada do edificio figura uma artistica fonte luminosa, cuja disposição foi por todos admirada como um primor de arte e gosto. As plantas ornamentaes são de cultivo do acreditado estabelecimento "Flora Pernambucana" e bem assim a concepção e execução do artistico trabalho.

De igual effeito a disposição das fructas e flores expostas no grande salão do 2.º pavimento, em mostruarios especialmente fabricados para esse fim, na "Serraria Moderna".

O arranjo e disposição das diversas especies de flores e fructas expostas causou a melhor impressão ás numerosas pessoas que assistiram a inauguração.

Damos abaixo a relação dos expositores:

FRUCTAS

1 enorme cacho de bananas compridas, pesando cerca de 200 kilos, da fazenda Antonio Luiz, em Maraval;
enxertos de laranjas da Bahia, da fazenda Bôa Sorte, em Victoria, do cel. Balthazar Cavalcanti; laranjas da Bahia, da fazenda Bôa Sorte;
bahunilha (vagens de vanilla planifolia) — fazenda Bôa Sorte, Victoria; mangas "Primavéra", do cel. Francisco Silva, em Tigipió;
abricó do Pará e castanhas do Pará e Maranhão, expositor coronel João Francisco da Silva;
banana prata, da fazenda "Mundo Novo"; expositor Irineu Leitão. Este cavalheiro possue na sua propriedade uma area com oito mil fouças de bananas. Produzem ... 24.000 cachos annualmente.
Melões, abacaxis, romãs, maracujás, cajus, melancia, mangabas, coco secco, mangas, laranjas, araçá, pinhas, etc, expositora: prefeitura municipal;
Cabobora menina, melão, expositor Empreza Flores do Recife;
mangas rosa, expositor: Thomaz Comber;
jacas, José do Rego Barros;
coco verde, José Ignacio;
abacaxis, municipio de Iguarassu;
laranjas selectas, uzina Frei Caneca;
laranjas selectas, dr. Antonio Alves de Araujo;
manga espada e uvas roxas, de H. F. Machüer, engenheiro;
mangas Itamaracá, dr. Manoel Neves;
fructas diversas, Francelino Passos;
genipapo, macahyba, carambola, melão pilha, Claudio Guerra;
abiús, mile, Conceição de Barros;
laranjas, dr. Ignacio de Barros;
sapotis, goiabas, d. Anna Cardoso;
limas, mangas, romãs, Antonio José Ferreira, engenho Agua Fria, Serinhãem;
alcachofra, quadro de Assucina Macedo;
mangas "primavéra" "pereira", "paneira nova", "paneirinha", cajá", "cajá nova", expositor cel. Joaquim Cavalcanti, engenho Penderama, Ipojuca;
maracujás e abacates, Anisio de Britto, Gravatá;
mangas Itamaracá e Mimo do Céo, Moraes;
abacaxis e mangas, Anizio Britto;
mangas "Carlota grande" e uvas roxas, expositor Manoel do Nascimento;
cidras e limas, Escola agricola da Escada.

FLORES

Flores jardins municipaes, em cavalletes;
jarros com dhalias, Flora pernambucana;
jarros com curiosas plantas de salão, Anna Groscke;
parasitas roxas, P. F. Neadham;
flores de jarro, nephrolesis, madame P. F. Neadham;
jarros com plantas, Thomaz Comber, de Almeida e madame Gibson;
uma arvore japoneza, curiosa, do cel. Lima Castro;
flores diversas, Maria Jovina da Fonseca;
tripeça de flores artificiaes, de M. G. F.;
rosas brancas, Flora Pernambucana;
espargos, dr. Francisco Garceal;
ramalhete de cravos, Flora Pernambucana;
rosas Paul Neron, Flora Pernambucana;
rosas La France, Flora Pernambucana;
rosas diversas, Flora Pernambucana;
ramalhete de flores e fructas, Noemia Julieta da Fonseca;
rosas "Paul Neron", "Principe Negro" e outras, Ville des Roses;
jarro com rosas, Anna Valença;
jarro com rosas, Ville des Roses;
collecção de rosas, Henrique Ledebour;
caladiums, variedade bellissima de crotons, Francisco Pinto;
flores artificiaes, Paulo Souza;
flor de Iris, Paulo Souza;
collecção de rosas, Annita Groschk;
amor perfeito, Frimordeur;
collecção de flores, Flora Pernambucana;
Crotons, Elisa Lobo;
Rosas, Claudio Guerra

QUADROS

Verduras, Aurea Vianna;
Forte do Buraco, Virgilio Mauricio;
Fructas, Aurea Vianna;
Roseira, E. C. Almeida;
Bananas, collecção Baltar;
Mangas, Aurea Vianna;
Fructos, Aurea Vianna.

—

Merecem especial menção na exposição de flores a Flora Pernambucana e a Empreza Flores do Recife, esta pela variedade de bellissimos typos de dhalias e orchidéas e aquella pela qualidade de rosas, cravos e parasitas que apresentou em ramalhetes artisticos.

—

Inaugurada a exposição de flores seguio-se a sessão magna, no palco de Santa Izabel que como se sabe, está hoje inteiramente reformado, com abundante e profusa illuminação electrica, modernamente pintado e decorado. No palco tomaram logar á meza o sr. dr. governador do Estado, ladeado pelos srs. arcebispo de Olinda e general commandante da Região, dr. Oliveira Lima, presidente, e mais membros da commissão central das festas do Centenario. Nas cadeiras, dispostas em duas galerias viam-se os srs. representantes consulares, representantes dos Estados, associações civicas e autoridades, officiaes de terra e mar etc.

Os camarotes e cadeiras inteiramente repletos de cavalheiros e familias davam á assistencia um aspecto de desusado brilho e imponencia.

A's 19 horas e meia em ponto, a orchestra dirigida pelo velho professor Euclides Fonseca deu inicio ao programma executando o preludio da opera "Leonor", de assumpto pernambucano.

Em seguida levantou-se o sr. dr. Manoel Borba, saudado com uma prolongada salva de palmas. S. excia. leu o seguinte discurso que foi ouvido de pé, por toda a assistencia:

"Meus senhores — A commemoração que n'esta hora se faz do movimento republicano operado em 1817 na data de hoje, tem como principal significação a justiça nobremente rendida aos heroes d'aquella epocha, aos que já então sonhavam um Pernambuco livre e digno sob uma forma republicana exercida por cidadãos honrados.

O culto á memoria dos que nobilitaram pelos seus feitos a epocha em que viveram é um dever que assignala consciencias dignamente equilibradas, sociedades superiormente constituidas com elevação intellectual e moral, com respeito á justiça e aos deveres, n'essa bellissima forma de guardar, de reverenciar a lembrança, a tradição dos dignos.

Para Pernambuco deve ser, como para o Brasil republicano de hoje, um apostolado esse de não deixar esquecido o acontecimento que hoje se commemora, não esquecer de transmittir ás gerações vindouras, para que venerem do mesmo modo, a memoria d'esse feito glorioso em todas as suas manifestações, em todas as suas phrases.

Ao nascer sob as inspirações da liberdade, com as licções da França Republicana, com o exemplo do progresso e da grandeza dos Estados Unidos; ao se implantar, ao se tornar realidade, com um programma de tolerancia, de paz, de congraçamento de naturaes e extrangeiros, de liberdade aos escravos, de respeito ao direito e á justiça e ao morrer ainda no modo heroico por que todos os seus propugnadores encararam a morte, o sacrificio supremo com que pagaram os seus anhelos de liberdade, com a serenidade de uma convicção profunda; um apontando no peito o logar onde pulsava o nobre coração e dizendo aos que o iam sacrificar: "lembrai-vos que aqui está a fonte da vida"; outro recusando nobremente negar sua participação no glorioso movimento e confessando authenticas as suas assignaturas nos papeis compromettedores; outro exclamando no momento final "morro pela liberdade"; outro morrendo ao grito de "Viva a minha patria"; outro pedindo que ensinassem ao filho "o caminho da virtude e da honra"; todos em fim morrendo dignos da vida honrada que tiveram, dignos heroes de um commettimento que ainda hoje, um seculo após, faz a nossa admiração, faz vibrarem as almas bem formadas n'essa commemoração espontanea e modesta, entretanto, em comparação com o feito commemorado.

Bem hajam os que não deixam que esquecida morra a memoria dos heroes. Bem haja este nobre Instituto archeologico e geographico de Pernambuco, que reune hoje os seus membros á sociedade e ao povo pernambucano para esta festa civica e patriotica, generosa e justa.

A festa de hoje é um preito de justiça, é um conforto á alma republicana de Pernambuco, é uma licção aos vivos de agora.

Revivamos sempre esse passado, tenhamol-o sempre presente ao nosso espirito, a nossa consciencia como uma licção, uma grande licção, a seguir n'este momento de nossa historia em que os *heroes* fazem orçamento das despezas domesticas e aferem e pezam os proventos possiveis do seu *heroismo*.

Bemdicta a memoria dos que se moveram sobre as inspirações sacrosantas da liberdade, viveram apostolando o direito, a justiça, a tolerancia, o amor e morreram legando-nos uma lição de civismo, de desprendimento, de honradez, de fortaleza moral que os tempos modernos admiram e não comprehendem.

Bemdicta a memoria dos que assim deram ao patrimonio moral de Pernambuco, a historia de nossa patria o mais bello, o mais fulgurante dos seus capitulos."

S. excia. recebeu ao terminar calorosos applausos.

Seguio-se o hymno á revolução de 1817 — musica do maestro E. Fonseca e letra do dr. França Pereira, cantado por algumas da Escola Normal.

—

Subio depois á tribuna entre calorosas palmas, o dr. Oliveira Lima, presidente da Commissão e orador official da solemnidade.

O discurso do eminente publicista e historiographo brazileiro é uma longa e substanciosa peça, brilhante e solida, sem duvida a mais bella que já se tenha produzido sobre a revolução pernambucana.

No proximo sabbado publical-o-emos na integra, pedindo desculpa ao leitor de não podermos fazel-o na presente edição.

Seguio-se uma symphonia de opera "Il Schiavo", de Carlos Gomes.

—

Fallou depois o revmo. sr. D. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda, representando o clero nacional. S. excia. revma. produzio uma eloquentissima oração que foi por cinco ou seis vezes, interrompida por estrepitosos e prolongados applausos do auditorio. Difficilmente poder-se-ia dar, num pallido resumo, uma idéa da inspirada oração do sr. D. Sebastião Leme incontestavelmente uma bellissima peça oratoria.

— "Nenhuma extranheza—começou s. excia.—deve causar o facto dum bispo subir a uma tribuna para commemorar o centenario duma revolução. Occorre-me no momento a lembrança dum trecho lido num livro antigo mas sempre novo: Ha temperamentos radicaes que batem palmas a todas as revoluções; outros que condemnam todos os movimentos armados. A egreja, com a sã razão está ao meio termo; nem a todas bate palmas nem condemna a todas.

Entretanto, ha revoluções e ha revoluções.

O levante de 1817, antes de ser uma revolução, foi um movimento patriotico, pela liberdade.

Era uma justa aspiração do povo injustamente opprimido. Era um vulcão em vesperas de explodir. Pernambuco foi apenas a cratera heroica desse vulcão, por onde irromperam as primeiras lavas da liberdade brasileira.

A Pernambuco cabe a gloria de ter sido o berço da independencia de nossa patria. Aqui primeiro vingou a resistencia ao extrangeiro; aqui fluctuou a bandeira de 1817, banhada em sangue, bandeira que hoje, em 1917, se desdobra, coberta de gloria, como symbolo do Estado.

Não subio á tribuna para historiar a revolução de 1817. Representante do clero quer apenas dizer — graças a Deus — que os sacerdotes de hoje como os do seculo passado, amam e prezam sua terra.

Para defender o Brasil — exclama s. excia. — nós, do clero, temos a palavra, a penna, a intelligencia, o coração si tudo falhar, teremos mais ainda; teremos sangue para derramar pela patria. (Palmas). Os heroes de 1817 deram o exemplo. Amavam a patria e por ella morreram. Foi a licção que nos deixaram.

Continuando, s. excia. revma. analysa o conceito da patria, e condemnando os exageros de exaltação de Renan, Anatole France e outros, a frieza e degenerescencia de Gustavo Hervé que aconselhava o fincamento da bandeira da patria num monte de lixo; o antimilitarismo estreito dos que consideram improductiva a missão do soldado.

Trata da propaganda militarista com sympathia. O pacifismo exagerado, diz, é ainda, infelizmente um sonho impossivel.

Os soldados — exclama — defendem a integridade da patria, defendem nossa bandeira".

Refere-se em seguida á funcção social das forças armadas, escolas de disciplina e de ordem. Eu, padre brasileiro, amo a um soldado como um pedaço de bandeira da minha patria (Palmas)

O amor da patria é uma lei sagrada; é lei da natureza. Morrer pela patria é honra e gloria.

Nossa patria atravessa uma crise extraordinaria. Dir-se-ia que o nosso Brasil está inspirando cuidado até ao extrangeiro. Lembra o que de nós escreveu um publicista, lord Bryce, após sua visita ha 5 annos: "Não sei se o povo brasileiro será digno da missão que a providencia lhe confiou"...

Não! exclamou o orador. Não sou descrente do futuro do Brasil. E' um paiz novo e ha de chegar aos seus altos destinos. As nuvens que toldam o horisonte de nossa patria, são passageiras. Não sou descrente. Atravessamos uma crise mas, de todos os lados surgem novos cruzados nesses voluntarios especiaes, nesses escoteiros, nesses moços de linhas de tiro, nesses jovens que se educam militarmente nos batalhões escolares. Desfilae—diz o orador lançando as vistas para os socios de tiro — desfilae, mocidade; ás vossas mãos confia o Brasil o futuro da patria.

Prosegue com inspiração, sobre o dever sagrado de prover a defeza nacional

Mas dizei-me — pergunta: Não é verdade que o Brasil precisa mais de cabeças que o dirijam do que de braços que o defendam? (Applausos)

Os heroes são necessarios, mas apparecerão no momento preciso. O Brasil é uma terra de heroes.

Os homens publicos, sim, esses são raros. Guardemos o nosso heroismo para o tempo de guerra—que Deus permitta não pese nunca sobre nós. Durante a paz, sejamos todos homens de bem.

Se a guerra vier, tenho certeza de que, de norte a sul, todos saberão cumprir o seu dever. Nenhum brasileiro se furtará á gloria de morrer pelo Brasil.

Eis a licção de 1817, exclama o orador perorando. Saudemos os nossos heroes, saudemos a bandeira de Pernambuco. Nella vemos a estrella pharol da paz que ha de guiar o nosso estado pelo caminho do progresso. Saudemos o sol, o mesmo sol que flammejou sobre o peito de Henrique Dias e Camarão. Saudemos a cruz, a cruz que deu nome ao Brasil, a cruz dos missionarios de nossos sertões, a cruz de Nobrega e de Anchieta, a cruz que a natureza constellou em nosso ceu e engastaram os heroes na bandeira que ahi vedes. Saudemos a cruz que, como nos tempos de Constantino, será o signal da victoria pela liberdade desta terra de heroes — orgulho da patria brasileira (Prolongados applausos).

Ao terminar no meio de estrondosos applausos, foi s. excia. revma. cumprimentado pelo sr. general Joaquim Ignacio e officialidade presente, bem como pelo sr. governador do Estado e demais membros da meza.

—

Damos a seguir o discurso lido pelo sr. general Joaquim Ignacio, em nome das classes armadas. Ao assomar á tribuna foi o distincto militar carinhosamente saudado pela assistencia com uma longa salva de palmas.

— Discurso do general Joaquim Ignacio:

"Excellentissimas senhoras, Meus Concidadadãos — Despertando do marasmo criminoso em que, ha longos annos, vivia, rasgando finalmente o espesso véo do censuravel indifferentismo que encobria os gloriosos feitos de nossos ancestraes, factores aureolados de nossa inegualavel e não menos inexcedivel historia republicana, Pernambuco, o jamais vencido Leão do Norte, a Jerusalem sagrada de nossa democracia, sentinella indormida de nossos arraiaes de independencia e de liberdade, Pernambuco, o baluarte do brio nacional, desperta, emfim, e cheio de abnegação, convicto do seu valor e medindo as suas responsabilidades na alimentação da nossa fé republicana, promove hoje a solemnissima sagração daquelles que, patriotas denodados, ha cem annos nestes mesmos logares, soltaram o brado de independencia, deixando aqui cahir a semente de nossas liberdades futuras, objectivando, ao mesmo tempo pela vez primeira na terra do Cruzeiro, o ideal republicano.

E' um tardio resgate de uma divida de honra, porém ninguem com convicção poderá negar que um tal resgate chegou, realmente, no momento mais opportuno, quando mais necessarios se tornam os nossos preceitos de inabalavel fé republicana.

(Avoluma-se aos nossos olhos como a renovação de um baptismo; assemelha-se á repetição de um juramento pelo qual teramos com os nossos antepassados, hoje evocados, o compromisso de jamais macularmos a obra gloriosa que nos legaram.

Effectivamente, meus senhores, si nos encheu de justo orgulho e de não menos admiração a acção nobilissima dos heróes agora evocados, cujos manes na hora presente devem pairar sobre nós si "lá no ethereo azul, onde subiram, memoria desta vida se consente" si feitos, taes, praticados em pról da grandeza moral da Patria bem amada, nos encheu de admiração e encomios nos merece, não menos digna e differentemente julgada deve ser este vosso gesto de hoje, commemorando, festivamente feitos taes, provando publicamente que com esses feitos viveis identificados, o que é uma garantia para vossa acção social futura, toda ella votada ao engrandecimento de nosso Brasil á sombra benefica do regimen republicano que, como já o disse alguem, "é o futuro proximo ou longinquo, mas inevitavel das nações".

Presenciando solemnidades patrioticas como estas, em que homenageantes e homenageados se apresentam aos nossos olhos num mesmo halos deslumbrador e admiravel, nós outros, que já vamos descambando pela estrada da existencia, sentimos cada vez mais vivas as nossas crenças na grandeza futura de nossa Patria, pois não podem morrer as nacionalidades que vivem a relembrar os grandes feitos de seus filhos.

Tomando em consideração a fórma constitutiva da junta provisoria, que presidio os destinos da Republica de 1817, onde se achavam representadas varias classes sociaes e tomando em consideração o papel saliente das mesmas quizeram os organisadores desta commemoração que essas classes viessem pelos seus representantes de hoje fazer a sua profissão de fé perante o altar civico, que erguestes aos herões do passado, depositando nelle as suas offerendas.

Ouvis agora a palavra do vosso soldado, do representante do vosso Exercito, da guarda da vossa honra e da honra e integridade da Patria, desse Exercito glorioso e nobre, que sempre vos acompanhou em vossas conquistas gloriosas, dando sempre o triumpho, a victoria, que conspirou comvosco e de cujo seio sahio em 1789 o Tiradentes, em 1817 Domingos Theotonio, José de Barros Lima, Pedro Pedrosa, José Mariano de Albuquerque e Manoel Teixeira e em 1889 Deodoro e Benjamin Constant e em 1893 Floriano!

Falo-vos em nome desse Exercito que vos deu as datas mais gloriosas de vossa historia, conduzindo altaneira e digna a bandeira da Patria pelos campos inhospitos pelo extrangeiro audaz habitados.

Folheae a vossa Historia, lede os seus factos gloriosos, recordae essas acções passadas, que vos orgulham o presente e ahi encontrareis, como factor decisivo de vossas mais nobres conquistas civicas, a personalidade austera e leal, devotada e digna, desinteressada e sincera do vosso soldado.

Aphorismo, ou paradoxo de soldado, talvez digaes, verdade historica vol-o affirmo.

Hoje commemoraes a Republica de 1817 e fazendo-o homenageaes esta classe, a quem incontestavelmente se deve o successo obtido.

Não vos lerei o que, de certo, como patriotas sabeis: não vos repetirei o que tendes de côr e mui bem conheceis; não vos descreverei o que foi esse movimento de 17; o tempo urge e não quero ser prolixo.

Abri a Historia Patria, vós que não a conheceis ainda, e ali encontrareis clara e precisa, dominadora e forte a acção do elemento militar na concepção do movimento glorioso e na sua execução.

Ponderae, pois, este trabalho.

Meus senhores:

Dizem, e um tal dizer encontra infelizmente eco, que no movimento glorioso, que hoje aqui esperamos, a acção dos militares foi pura e simplesmente secundaria e não predominante e nesse sentenciar tão cheio de parcialidades alludem ao afastamento do perigo do predominio militar na revolução pela presença do paizano no governo provisorio.

Esses historiadores, que tal dizem, chamam, por má fé, já se vê, de "militarismo" a toda e qualquer acção efficaz dos militares e no seu consequente destaque no meio social, em que cooperam.

Veem até o espantalho do militarismo na acção individual de qualquer membro da classe.

Negam a acção predominante do militarismo no movimento de 1817, como procuram negar esta mesma acção no movimento victorioso de 15 de Novembro de 1889!

Porém, apezar de uma tal hostilidade, a verdade dos factos predomina, avulta aos olhos de todos e os feitos de civismo do vosso soldado ahi estão objectivados na prosperidade, que fruis, na liberdade que gozaes.

Ao Exercito Nacional deveis, como já o disse alguem, a nossa emancipação politica no dia 7 de Setembro de 1822, a nacionalisação do poder publico no dia 7 de Abril de 1831, a nossa egualdade civil no dia 13 de Maio de 1888 e a sagração de nossa liberdade em 15 de Novembro de 1889.

Propalam os falsificadores da verdade historica que no movimento revolucionario de 1817 a idéa republicana surgio por acaso, que os revolucionarios de então nella jamais pensaram e que si não fosse a reação militar ao despotismo governamental, dando logar ao assassinato do brigadeiro Barboza, brutal e violento, jamais os elementos descontentes com a marcha dos publicos e negocios aventurar-se-hiam á mudança do regimen.

A Historia nos prova que uma tal asserção é inveridica; o rigor dos governantes, as exageradas e injustas tributações, o cerceamento das publicas liberdades e a parcialidade com que as leis tratavam os portuguezes e brazileiros, protegendo aquelles e deprimindo estes, despertaram nos nossos patricios os justos sentimentos de revolta, começando então o movimento conspirador em prol da independencia, em prol da Republica. E entre esses conspiradores avultava pelo numero e pelo ardor das convicções o elemento militar, o mais perseguido, pois seus chefes, portuguezes de nascimento, queriam dominar pela força, pelo despotismo, pela brutalidade.

D'ahi a acção repressiva e brutal, o procedimento grosseiro e incompativel com o brio e decoro da classe militar, que teve o brigadeiro Barboza, indo ao quartel insultar seus commandados, fazendo surgir nelles o justo sentimento da dignidade offendida, cujo desfecho foi o gesto do capitão Barros Lima, repellindo pelas armas a intimação, que tão brutalmente lhe era feita.

Esse movimento impulsivo do valoroso Barros Lima tem servido para que os nossos historiadores encarem sob um prisma falso o acontecimento glorioso, a primeira expansão de nosso nativismo revoltado.

Cheios de um sentimentalismo doentio desejam a evolução social sem as crises das revoluções, sem os pronunciamentos.

Esquecem-se, como diz Esquiros, que "a historia dá um continuo desmentido a esses espiritos timidos e inconsequentes que querem o progresso sem crise, o resultado politico social das revoluções sem as proprias revoluções. Não! nada se teria feito no mundo, prosegue o illustrado historiador, o espirito humano, o espirito nacional estaria ainda nas suas primeiras luctas contra a autoridade da Egreja ou do Estado, sem esses arrebatamentos da coragem e da consciencia, que destroem em tres dias o obstaculo de tres seculos".

Estando resolvida a proclamação da Republica, não poderiam os revolucionarios de então, como todos os revolucionarios de convicção, de todos os tempos, estacar diante de qualquer obstaculo.

A Historia nos diz, meus senhores, que o movimento revolucionario de 1817 não foi o producto do acaso, não foi explosão de odios ha muito tempo soffreados, não foi uma questão de interesses individuaes contrariados, não foi a victoria da ambição.

Preparado ha muito tempo, elle aguardava simplesmente o momento opportuno para fazer explosão.

E esse desejado momento chegou com os successos do quartel das Cinco Pontas, quando o governo, appellando para a violencia, iniciara a perseguição, enclausurando nas enxovias os que lhe eram suspeitos.

Querendo suffocar o movimento nascente o governo perseguia e nos estertores da agonia sentindo a approximação da avalanche revolucionaria, que em breve o esmagaria, ao em vez de amortecer o choque inevitavel, agindo com circumspecção e prudencia, ordenava as devassas, antegosando o prazer de sangue a derramar.

"E' justamente o que fazem os governos absolutos, diz o illustrado commentador da Historia de Pernambuco, nunca se mostram mais imprevidentes do que quando se collocam ás bordas do abysmo, nem mais cegos e violentos do que quando attingem ás agonias do poder".

Meus senhores:

Ao ler a historia gloriosa de vossos feitos nessa memoravel jornada de 1817 eu me lembrava, cheio de orgulho desse outro glorioso acontecimento que, por felicidade minha, assisti e auxiliei e cujo resultado vedes objectivado nas gloriosas instituições, a cuja sombra viveis felizes e felizes prosperamos.

Eu me refiro ao advento da proclamação da Republica em 15 de Novembro de 1889.

Si estudardes, minuciosamente essas duas revoluções de objectivos identicos, vereis que ambas se assemelham, quando encaradas em suas causas primarias e finaes.

Vereis em 1817 a arregimentação do patriotismo, cerrando fileiras contra os dominadores da patria e os algozes do povo. Era um movimento complexo, porque tendia a um duplo fim: a independencia e a Republica.

Vereis em 1889 a arregimentação do patriotismo, formando barreiras á implantação do terceiro reinado e conspirando para a derrubada de um throno carcomido e carunchoso que tanto nos avillava aos olhos dos povos cultos.

Em 1817 achareis o civil e o militar unidos, irmanados, apostolos de um mesmo idéal e missionarios da mesma idéa, todos promptos para darem a vida pela creação de nossa nacionalidade sob o pallium sagrado do regimen republicano.

Em 1889 encontrareis os militares e os civis de novo, ou ainda e sempre irmanados, por um mesmo pensamento, firmando o pacto de sangue segundo o qual estariam "promptos para despresar o que havia de mais sagrado — "o amor da familia" — "para ir morrer na praça publica".

Em 1817 achareis os animos revoltados com as medidas vexatorias do governo que senhor dos acontecimentos determinara a prisão dos cabeças do movimento conspirador, dando isso logar a scena de sangue, que foi o signal da revolução. E após esta scena em que o brigadeiro Barboza pagou com a vida a sua arrogante attitude ante seus commandados, vereis as tropas sahirem para a rua, tendo antes, com despreso, arrancado de suas barretinas as Armas Reaes e conduzindo como pendão sagrado uma bandeira branca em substituição do estandarte real.

Em 1889 — encontrareis o Governo Imperial iniciando a reação com a prisão dos chefes do movimento, dando logar a que, ante uma tal espectativa, cuja realisação seria a morte do movimento patriotico, os conspiradores se reunissem e, cheios de fé nos seus idéaes republicanos, viessem para praça publica, sem as bandeiras, que lhes lembravam o regimen odiado, proclamar o regimen sob que hoje vivemos, objectivando assim os idéaes dos gloriosos patriotas sonhadores de 1710—1789—1817 e 1835. E para que alguma cousa rubra houvesse na jornada santa de 89, achareis o incidente com o Barão de Ladario, cujo sangue derramado, pouco embora, synthetisa o unico protesto que o sebastianismo fazia ao glorioso movimento de republicanisação de nossa Patria.

Como bem vedes o simile é perfeito, o parallelismo entre os dois movimentos é completo e quer num, quer noutro, assistireis o elemento militar, decidindo da victoria.

Grande, extraordinariamente protegido pela natureza, tendo em si todos os elementos necessarios ao seu desenvolvimento, o Brasil não tinha necessidade de emprehender conquistas outras a não ser a de sua independencia e a de sua liberdade, como muito bem disse o illustrado autor dos Martyres da Liberdade.

E de uma tal verdade convenceram-se logo os nossos antepassados e d'ahi as continuas conspirações tendentes a constituir a nossa nacionalidade á sombra do regimen republicano.

De tentativa em tentativa, constantemente trahidos, sempre vencidos chegaram elles finalmente ao 15 de Novembro de 1889.

Como vedes, realisamos as aspirações de nossa nacionalidade, os sonhos de nossos antepassados, cujos manes hoje nos acompanham bênçãos sobre nós lançando.

E nós filhos obedientes, patriotas convictos, estamos na obrigação de velar pela estabilidade desse regimen por elles sonhados e por nós em boa hora proclamados.

Agora, denodados e briosos pernambucanos que me ouvis, dignos rebentos daquelles cuja evocação hoje fazemos, não deveis encerrar com esta festiva exteriorisação de vossos sentimentos intimos o preito de justiça, saudades e gratidão que prestaes aos heróes redivivos da cruzada santa de 17.

Não limiteis a esta commemora-

Os homens tem menos desculpa do que as mulheres! ...

Como os homens teem o cabello curto, cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaços de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite a applicar o TRICOFERO de BARRY. Basta friccionar levemente a cabeça com elle...!

A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha, parecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.

E a razão é que o TRICOFERO de BARRY não só destroe os germens da caspa, como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.

Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.

Ver que tenha a marca de fabrica de Barclay e Co., Beaver St., New York.

Unico importador no Brasil.
AMBROSIO LAMEIRO
Rua S. Pedro 133 — RIO.
(5976)

Why don't you learn English?

"E' evidente que o professor que se propõe a ensinar a fallar uma lingua estrangeira aos nossos patricios deve, antes de tudo, conhecer profundamente e falar com correcção a lingua portugueza, sem o que o estudo comparativo entre expressões idiomaticas e mais particularidades caracteristicas de cada idioma, não poderá ser feito com efficacia".

—

Aprenda com Armando Ayres Gama que se dedicou minuciosamente a esse idioma durante 4 annos de estudos na Inglaterra e Estados Unidos, onde conviveu sempre com professores do paiz adquirindo a genuina pronuncia ingleza e mais requisitos que o habilitam a ensinar inglez theorico e pratico com efficacia.

Lecciona em collegios e residencias particulares, podendo ser encontrado diariamente de 9 ás 12 da manhã no "Gymnasio Ayres Gama", rua do Hospicio n. 10.

—

Recife — Março 1916.

Declaramos que Mr. ARMANDO AYRES GAMA fala a lingua ingleza com verdadeira pronuncia e inteira correcção, attestando deste modo ter feito estudos profundos da mesma lingua durante os quatro annos de sua estada na INGLATERRA e ESTADOS UNIDOS.

Assignados:
Dr. John Vegas.
Dr. R. P. Rawlitson.
Dr. G. N. Butler.
R. F. TUCKESS (Gerente E. F. de Olinda") — W. BRACK (da firma "Brack & Co.), W. C. BUTLER (Sup. da "Pernambuco Tramways") — C. A. CONOLLY (Corrector geral) C. A. FALTS (Rep. da "The Gregg Co. Ltd.") — J. G. CASTLES (Sup int. da "Great Western") H. P. SYKES WRIGHT (Contador geral "Great Western") — G. R. GIBES (Gerente

Joalheria Salathiel

Novo sortimento!...

Joias de todos os valores

Vendem a preços baratissimos

BRILHANTES DE OCCASIÃO

Rua do Cabugá, 1 X

(11180)

"Photo-Piereck"

Casa de Confiança Fundada em 1892.
Retratos nitidos e admiraveis pelos processos mais modernos e inalteraveis.
Recommenda-se como unica especial no genero.
54 Rua da Imperatriz 54.
Recife
LOUIS PIERECK
ART. PHOTOGR.

Premiada nas exposições: Grande Premio de honra e medalha d'ouro. Milano 1915, Rio, 1908
GRANDE PREMIO
Turim Roma 1911 "MEDALHA DE OURO."
Bruxellas 1910 "MEDALHA DE OURO."

ILEGÍVEL

ção o resgate de vossa divida; urge, e este appello vos faço, que, evocando um a um todos esses gloriosos vultos que tanto nos dignificaram o passado, jureis pelas suas memorias sagradas, que tudo fareis para que a Republica, o seu sonho dilecto e por vós objectivada em 89, não morra nunca.

Jurai pela memoria sagrada de vossos martyres que, enquanto vossos corações pulsarem estareis vigilantes na guarda da Republica.

"Quanto a mim, direi como Lopes Trovão, de todos o mais fraco declaro que em honra a Deodoro Floriano e Benjamin tambem saberei defendel-a com o mesmo ardor, com a mesma fé, com o mesmo enthusiasmo com que, ao lado de Quintino, Silva Jardim, Madureira, Joaquim Pernambuco, Aristides Lobo, e outros denodados companheiros de jornada atirei-me á lucta pela Republica."

—

Calorosos applausos cobriram as ultimas palavras do velho soldado da Republica.

—

Após a execução do Hymno Nacional, cantado pelas alumnas das escolas, com acompanhamento da orchestra sob a direcção do maestro Euclides Fonseca — o sr. governador do Estado declarou encerrada a sessão, marcando para o dia seguinte, hontem, ás 19 horas, a nova reunião publica em homenagem aos delegados dos Estados.

No saguão do theatro a banda do 49.º executou o Hymno Nacional.

—

Fora, no vestibulo do Santa Izabel e nas circumvizinhanças do edificio, até o pavilhão do jardim, compacta multidão estacionou desde as primeiras horas da noite até o fim da sessão. Viam-se no "sereno" numerosissimas familias.

Entre as pessoas presentes ao brilhante festival notámos no palco e camarotes a fora os numerosos cavalheiros que enchiam a platéa:

Dr. Manoel Borba, governador do Estado, d. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda; general Joaquim Ignacio, commandante da região, e representante do ministro da guerra e do Rio Grande do Sul; dr. Moraes Rego, prefeito da capital e representante da Escola de Engenharia do Recife e do Rio; commendador José Pereira de Araujo, presidente do Senado estadoal; desembargador Primitivo de Miranda, presidente do Instituto Archeologico; dr. Andrade Bezerra, secretario geral do Estado; dr. Oliveira Lima, representante de São Paulo e de varias associações; capitão de mar e guerra Noronha dos Santos commandante do Porto e representante do ministro da marinha; desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia; dr. Otto Lynch Bezerra de Mello, administrador dos Correios e representante do director dos Correios; dr. José Vicente Meira Vasconcellos, representante da Faculdade de Direito, do Pará; dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade, juiz substituto federal; dr. Luiz Gonzaga, official de gabinete do governador do Estado; capitão Martiniano Correia, ajudante de ordens do governador; capitão Antonio Baptista, representando o coronel José Novaes, commandante da Força Publica; prof. Regueira Costa, G. Witrock, consul da Allemanha; Constantino Barza, consul da Austria; Pietro Spano, consul da Italia; dr. Pedroso Rodrigues, consul de Portugal; major Sant'Anna Araujo, dr. Braz da Cunha, Alvares de Carvalho, representando a Santa Casa de Misericordia; desembargador Silva Rego, representante da Faculdade de Direito, da Bahia; dr. João de Oliveira, representando o Estado de Sergipe; dr. Cesario de Mello, representando a directoria do Porto e Canaes; dr. Pereira de Lyra; monsenhor Freitas, conego Jeronymo d'Assumpção, representante do bispo do Rio Grande do Norte; dr. Luiz Correia de Britto, coronel Antonio da Cruz Ribeiro, dr. Eduardo Wanderley, representante do Estado do Paraná; dr. Coelho Brandão, representante do Director dos telegraphos; dr. Ribeiro de Britto, representante do ministro do Exterior; dr. Pedro Celso, representante do Inst. historico, da Bahia; dr. Saturnino de Britto, dr. João Elysio, representante de Santa Catharina; dr. Octavio de Freitas, representante do Piauhy; dr. Julio de Mello, representante do senador Rosa e Silva; dr. Sebastião do Rego Barros, representante do Espirito Santo; dr. Octavio Hamilton Tavares, representante do ministro da Viação; coronel Alfredo de Britto Carvalho, representante do commandante superior da Guarda nacional, do Rio; major Arsenio Borges, commandante do 49.º; capitão tenente Thiago de Figueiredo, representante do Club Naval; capitão de fragata Raphael Brusque, capitão-tenente Manoel Guilhon, 1.º tenente Moraes Guerra, 1.º tenente Raul Pedreira, 2.º tenente França Albuquerque e aspirante Cicero Marques, representando o 49.º de Caçadores; dr. Costa Maia, dr. Cruz Cordeiro, representante da Bahia; dr. Leopoldo de Araujo, cel. Eugenio Samico, coronel Francisco Pinto; dr. Luiz Loureiro, dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, representante do deputado Aristarcho Lopes; dr. Henrique Capitulino, dr. André Cavalcanti, representante do prefeito da Capital Federal; coronel Diogo Salgado, representante da associação dos Empregados no Commercio; dr. Olintho Victor, director da Instrucção Publica; dr. Octavio Peres, coronel Pedro Soares, dr. Franklin Eugenio de Magalhães Seve; engenheiro da Fiscalisação das estradas; coronel Arthur Mello, dr. Vieira da Cunha Filho, representante da Escola Polytechnica; conego Pereira Alves, reitor do Seminario; padre Leonardo Mascello; dr. Leite e Oiticica, representante de Alagoas; consul do Uruguay; dr. Adolpho Cirne, representante da Academia de Direito, de Bello Horisonte; dr. Ignacio de Barros; d. Izabel Gondim, bacharelando Deoclecio Duarte; representante do Gremio Miguelinho; padre Waldevino Nogueira, representante do Ceará; major Menna da Costa, dr. Manoel Dantas, representante do Rio Grande do Norte; desembargador Benicio Tavares, representante do Amazonas; dr. Gervasio Fioravanti, dr. Bianor de Medeiros, conde Correia de Araujo, capitães Barbosa Lima, commandante da Fortaleza do Brum; e Horacio Saldanha, representando a Associação dos Empregados no Commercio; dr. Oscar Soares, representante do Estado da Parahyba; dr. Mario Mello, representante de Minas Geraes e varias associações; drs. Nestor Lima e Luiz Tavares, representantes do Instituto Historico, de Natal; dr. Thomé Gibson, representante do Pará; mons. Mauricio Rocha, representante do bispo de Alagoas; dr. Ribeiro de Castro, representante do ministro da Agricultura; dr. Feliciano Rocha, director da Escola de Agronomia.

Deixaram de comparecer ás homenagens, por motivos justos, o almirante Frontin, commandante da 2.ª divisão naval e o padre Henrique Xavier, 2.º secretario do Instituto.

Da representação federal de Pernambuco compareceram apenas os srs. senadores Ribeiro de Britto e Rosa e Silva (representado) e deputados Balthasar Pereira, Netto Campello, Gervasio Fioravanti, Julio de Mello, Estacio Coimbra (representado) e Aristarcho Lopes (representado).

—

A PARADA DE ANTE-HONTEM

O sr. general Joaquim Ignacio, commandante desta região militar, baixou hontem, no boletim do quartel-general, o seguinte louvor:

"Em commemoração ao centenario da grandiosa revolução republicana de 1817, realisou-se hontem uma parada militar, a qual, pelo brilho, garbo e disciplina das forças que nellas tomaram parte, excedeu á minha expectativa de velho soldado já habituado a formaturas desta natureza.

A formatura de hontem revestiu-se de um maximo esplendor, recompensando grandemente os esforços empregados para a organisação de tão justa quão significante apotheose.

Ao sr. almirante Max Frontin eu agradeço o valioso concurso prestado ao bom exito da formatura, facilitando o desembarque dos bravos officiaes e marinheiros que guarnecem os vasos de guerra fundeados em nosso porto, aos quaes eu felicito e louvo pelo modo por que emprestaram á referida formatura.

Aos Escoteiros pernambucanos, instituição recem-organisada, cujos beneficios a nossa sociedade já começa a experimentar, não regateio meus applausos pela correcta attitude que mantiveram em forma, provocando os mais lisongeiros commentarios dos que tiveram o prazer de vel-os desfilar.

Tão magnifico resultado deve-se ao sr. 1.º tenente Manoel Carlos Vital Sobrinho, seu incansavel e dedicado instructor, a quem muito [illegible] agradeço.

Relembrando ao povo de Pernambuco que o Rio Grande do Norte e Parahyba acompanharam-nos na peleja pela conquista da liberdade, apresentaram-se na formatura os tiros daquelles Estados, os quaes representando o escol da sociedade, conquistaram geraes sympathias justificadas pela disciplina e instrucção que revelaram, mostrando a competencia e dedicação dos srs. capitães Felizardo Toscano de Britto e Schuller, seus respectivos instructores, que muito concorreram para o grande brilho da parada militar.

E' de justiça não esquecer o nome do sr. tenente-coronel da G. Nacional Francisco Coutinho de Lima e Moura, a quem muito deve o tiro parahybano, pelos continuos e intelligentes esforços empregados pelo referido official em prol de seu progresso.

Ao sr. commandante da força publica da parahyba eu me confesso summamente grato pela concessão de sua harmoniosa banda de musica ao Tiro parahybano, concorrendo para que maior fosse o enthusiasmo dos jovens patriotas daquella sociedade.

Aos tiros de Catende e de S. Bento, cujos socios não hesitaram em abandonar seus lares para mostrar ao povo da capital que lá tambem existe patriotismo e amor ás nossas instituições, eu louvo e agradeço o concurso prestado á commemoração dos heróes de 17, registrando com satisfação o elevado grau de instrucção militar, que mostraram na parada de hontem, devido ao interesse tomado pelo sr. 2.º sargento Arthur Lins Pessoa de Mello e cabo José Gomes de Lima, seus respectivos instructores.

Garboso, luzidio e disciplinado apresentou-se o 49.º batalhão de caçadores, que mais uma vez mostrou ao publico possuir uma officialidade digna e capaz da nobre missão que a sociedade lhe confiou.

Louvo, com prazer, o sr. major Arsenio Borges, seu commandante interino e demais officiaes, por tudo quanto hontem fizeram, tornando-se, cada vez mais, credores do alto conceito em que os tenho.

Louvo tambem aos inferiores e praças daquella gloriosa unidade do nosso exercito pelo modo com que têm correspondido ao meu appello, mostrando-se sempre em publico correctos, disciplinados e bem instruidos.

Representando a Força publica do Estado, apresentaram-se garbosamente o esquadrão de cavallaria e o 1.º batalhão de infantaria, commandados respectivamente pelos srs. capitão Theophanes Torres e tenente-coronel Alfredo Duarte, não desmentindo as tradicções já firmadas de tropa bem instruida e disciplinada, concorrendo poderosamente para o successo da parada de hontem, tornando-se merecedores dos elogios que aqui registro com satisfação.

Ao sr. coronel José Novaes, commandante da Força publica deste Estado, agradeço o inestimavel auxilio prestado á execução da formatura.

Aos tiros 13, 126, 205 e Floriano Peixoto, eu agradeço a inapreciavel cooperação, para o bello resultado obtido.

Os jovens e incansaveis patriotas que constituem aquellas sociedades manifestaram-se ardentes cultores da disciplina e consequentemente capazes de desempenhar a sagrada missão que o regulamento do sorteio militar lhes confiou.

Aproveito a opportunidade para agradecer aos srs. 2os. tenentes Flaviano de Britto, Henrique Nelson Ferreira de Mello e Luiz Cavalcanti Lima, aspirante Flavio Mario Bezerra Cavalcanti e o capitão Flavio Lisboa, aos esforços empregados para o comparecimento do grande numero de socios das referidas sociedades, os quaes elles dedicaram grande parte de sua actividade.

Louvo aos jovens patriotas dos referidos tiros pelo modo com que fizeram realçar a festa militar de hontem.

Saliento da modestia que a tornam mais querida ao nosso meio social apresentou-se brilhantemente a Companhia de Bombeiros, sob o commando do sr. tenente Anizio Gomes da Silva, a cujo commandante muito agradeço o comparecimento da valorosa companhia.

Finalmente aos srs. tenente coronel Marciano de Oliveira Avila, chefe do serviço de engenharia, major Silverio Augusto de Azevedo, como chefe do estado-maior, capitão dr. Manoel Guedes Correia Gondim, chefe do serviço de saude, tenente Hypolito Daniel de Carvalho, como assistente, 2.º tenente Raul Tavares da Silva meu ajudante de ordens, tenente da Força publica Rogaciano de Mello, representando a mesma força, 2.º tenente Jayme Aranha, representando o Tiro do Rio Grande do Norte, 2.º tenente atirador João Lima, representante do Tiro 126, que formaram em meu estado-maior, bem como ao sr. 1.º tenente Julio Couceiro, eu agradeço o esforço empregado para a realisação do meu objectivo, louvando a todos pelo carinho com que cuidaram da organisação e execução da parada, a que venho de me referir."

—

O dr. Manoel Borba, governador do Estado, a proposito da commemoração de hontem, recebeu os seguintes despachos:

"Recife. — Retribuo saudações v. excia. agradecendo referencias gloriosas forças marinha que tomaram parte parada hoje, concorrendo com muita satisfação para commemorar grande data historia Pernambuco. Saudações. — Pedro Frontin, Contra almirante."

— "Maceió. — Congratulo-me com v. excia. memoravel data de hoje. Cordiaes saudações. — Baptista Accioly, governador".

— "Ceará. — Congratulo-me com v. excia. pela passagem centenario grande data hoje commemoramos precursora constituição nossa nacionalidade. Cordiaes saudações. — José Thomé, governador".

— "Rio.— Associação Empregados Commercio Rio Janeiro, rendendo homenagens heróes 1817, saúda glorioso povo pernambucano pessoa v. excia. data centenario primeiro governo republicano brazileiro iniciando movimento independencia nacional. — Xavier de Almeida, secretario".

— "Petropolis.— Como pernambucano cumprimento v. excia. data gloriosa hoje. — Austregesilo".

— "Rio. — Aceite v. excia. minhas felicitações homenagem data hoje. Saudações.— Engenheiro José Saboya".

— "Rio. — Accusando recebido vosso telegramma, agradeço congratulações data 24 Fevereiro ultimo. Saudações cordiaes. — Carlos Maximiliano, ministro do interior".

— "Aracajú". — Congratulo-me com v. excia. e com o Estado cujos destinos brilhantemente dirigis pela passagem Centenario patriotica revolução republicana de 1817. Cordiaes saudações. — Oliveira Valladão".

— "Aracajú". — O Estado de Sergipe, congratula-se com o de Pernambuco, na pessoa de seu illustre governador pela memoravel data, cujo centenario hoje passa da patriotica revolução republicana de 1817. Cordiaes saudações. — Oliveira Valladão".

— "Porto Alegre. — Descendente familia pertence um dos grandes inspiradores revolução 1817, tenho immenso prazer apresentar v. excia. saudações dia glorioso povo pernambucano commemorar centenario tão estupendo feito. — Alcides Moniz Tavares".

— "Manaos. — Saudo Pernambuco pessoa v. excia. commemoração centenario revolução 1817. — Alcantara Bacellar".

—

O presidente da Commissão executiva dos feitos do centenario recebeu os telegrammas seguintes:

"Ministro Oliveira Lima, Recife. — Peço representar Academia solemnidades centenario revolução pernambucana. (a) — Medeiros Albuquerque, secretario geral".

— "Petropolis — Olivera Lima, Recife. — Parabens esforços realçar data hoje gloriosa Pernambuco. — (a) Austregesilo".

— "Belém, Pará. — Felicito hoje Pernambuco pessoa vossa excellencia maior pernambucano vivo. (a) Raymundo Moraes".

—

De Correntes:

"Grande reunião paço municipal attendendo vosso appello fundou escola denominada Domingo Theotonio acclamações directoria 6 março 17 — Padre *Lima Cavalcanti*, presidente; *Olympio Parapiaba*, thesoureiro; *Belmiro*, secretario."

De Alagoa de Baixo:

Concelho municipal reunido sessão extraordinaria, presentes autoridades judiciarias professores publicos e mais pessoas gradas, associando-se solemnidade commemoração centenario revolução 1817, adoptou creação escola publica Domingos Martins, appello brado patriotico instituto archeologico pernambucano — Cordeaes saudações — *Albuquerque Né*, presidente; *Pedro Pedrosa*, 1.º secretario; *Cavalcanti*, 2.º secretario."

De Bom Conselho:

"Em sessão civica solemne conselho autoridades povo presidida dr. Eusebio Brandão commemoraram-se centenario revolução 1817 fallando dr. Paulo Andrade. Inaugurou-se nova escola municipal Domingos Theotonio foi inserido voto louvor vossa patriotica iniciativa, almejando felicidades Pernambuco. Saudações —*Euzebio Brandão, José Guilherme*, prefeito."

De Buique:

"Reunido hoje concelho municipal, resolveu fundar neste municipio uma escola que recebeu o titulo de "Leão Coroado" em commemoração passagem centenario revolução heroes 1817 no acto compareceram magistrados, autoridades locaes e grande numero de pessoas. Saudações. — *Francisco Franco*, presidente concelho".

De Aracajú":

"Sob a presidencia presidente Estado general Oliveira Valladão acabamos realizar solemne sessão commemoração homenagem martyres revolução 1817 que vós desse instituto tão nobremente commemoraes.—*Oliveira Valladão, Amyntas Jorge*."

—

Para que tenha conhecimento exacto do numero de escolas fundadas sob seus auspicios o Instituto archeologico espera que de todos os municipios venham communicações."

—

A secretaria do Instituto archeologico recebeu hontem telegrammas de congratulações, pelo brilhantismo das festas do centenario, da "Beneficencia academica" da Bahia; do dr. Vicente Themudo, de S. Paulo; do dr. Thomaz de Lemos Duarte, delegado fiscal de Victoria; do dr. Baptista Accioly, governador de Alagoas; dos juizes de direito, municipal e promotor de Alagoa de Baixo; do commandante Frederico Villar, actualmente em Petropolis; da Liga contra analphabetismo do Rio de Janeiro; do dr. Oliveira Valladão, presidente de Sergipe; do Instituto historico da Parahyba; da Associação dos empregados do commercio do Rio; do drs. Ignacio Moura e Luiz Estevam, presidente e vice-presidente do Instituto historico do Pará; dos pernambucanos residentes no Espirito Santo; do Centro academico 11 de Agosto de S. Paulo, do presidente do Estado do Espirito Santo; do dr. Tavares de Lyra, ministro da viação.

—

Foram tambem recebidos os seguintes despachos sobre o modo por que commemoraram a grande data:

De Agua Preta:

"Inauguração hoje escola que foi creada sob auspicio padre Muniz foram solemnidades prejudicadas abundantes ininterruptas chuvas com geral pezar população Saudações affectuosas — Commissão *Bianor Baptista*, juiz de direito; *Lupercino Domingues Lins*, juiz municipal; *Rodolpho*, promotor publico; padre *Antonio Lagreca*, vigario; *José Fortunato de Miranda*, Prefeito, *Pedro Ferreira de Moraes*, presidente; conselheiro *Pedro Rates e Silva*, advogado."

De Nazareth:

"Realizou-se grande sessão commemorativa centenario revolução 1817. Creada escola Tracunhaem padre João Ribeiro Pessoa. — *Antonio Borba*, presidente concelho."

O dr. Manoel Dantas, delegado do Rio Grande do Norte, recebeu hontem, o seguinte despacho:

"Confraternizando Instituto historico pernambucano, celebramos hontem dezenove horas, num dos salões palacio, sob presidencia honra desembargador Ferreira Chaves, sessão solemne commemoração centenario revolução, homenagem memoria imperecivel heroes 1817. Senador Eloy de Souza, orador official, produziu brilhante discurso, desenvolvida conferencia, seguindo-se dr. Meira Sá, patriotico eloquente discurso muito applaudido. Salão vistosamente decorado, ostentava em destaque entrelaçadas bandeira nacional e revolucionaria. Sessão concorridissima cavalheiros familias. — *P. Soares*, presidente Instituto historico."

—

O general Joaquim Ignacio recebeu hontem os seguintes telegrammas:

De São Paulo: — "Rogo bondade representar guarda nacional S. Paulo festas ahi centenario memoravel revolução republicana. — Attenciosas saudações — Coronel *Piedade*, commandante superior."

De Cuyabá: — "Centenario revolução pernambucana o 53.º batalhão caçadores festivamente vos cumprimenta e solicita digneis nomear representante festejo republicano em seu nome. — Cordeaes saudações — *Capistrano*, major commandante."

—

O illustre dr. Oscar Soares, nosso collega da imprensa parahybana e representante do Estado da Parahyba nas festas do centenario, estava inscripto para fallar na sessão de hontem do Santa Izabel.

Foi porém atacado de resfriamento que lhe alterou a voz, não podendo, por isso, occupar a tribuna.

—

A' secretaria do Instituto continuam a chegar ainda adhesões.

Temos a accrescentar á grande lista mais os seguintes nomes:

Senador Ribeiro de Britto, Recife; Felippe Emilio M. da Costa, Recife; José do Rego Barros, Recife; dr. Geminiano Jurema Filho, juiz de direito de Princeza; coronel Eduardo de Lima Castro, Recife e coronel José J. de Amorim e Silva, Tigipió.

—

O commandante Luiz Gouveia escreveu á secretaria do Instituto dizendo que applaude com todo o enthusiasmo a commemoração do centenario.

—

O dr. Lourenço de Sá recebeu do presidente de Goyaz o seguinte despacho:

"Peço v. excia. obsequio representar Estado Goyaz festas centenario revolução pernambucana. Certo v. excia. acceitará incumbencia antecipo agradecimentos. Attenciosas saudações. — Aprigio Souza, presidente do Estado".

—

Continuando a cumprir o programma das festas, o Instituto archeologico realizou hontem no Theatro Santa Izabel, ás 19 horas, uma reunião em honra aos delegados dos outros Estados e representantes de associações historicas e scientificas.

Presidiu a sessão o desembargador Primitivo de Miranda que tinha á direita o general Joaquim Ignacio e á esquerda o dr. M. de Moraes Rego.

Achavam-se presentes os seguintes socios:

Pedro Soares, dr. Thomaz Coelho, dr. Samuel Campello, Apolonio Peres, Sant'Anna Araujo, dr. Pedro Celso, dr. Mario Mello, dr. J. Fonseca Nunes Oliveira, Antonio da Cruz Ribeiro, padre Henrique Xavier, dr. Gervasio Fioravanti, dr. M. de Oliveira Lima, d. Izabel Gondim, conego Jeronymo de Assumpção, dr. Arthur da Silva Rego, dr. Turiano Campello, dr. Matheus de Oliveira, capitão José Antonio Marques, dr. Bianor de Medeiros, João Felippe Monteiro, conego Pereira Alves, capitão Buarque Barboza Lima, E. Samico e prof. Gaspar Regueira Costa.

Compareceram os cidadãos:

Capitão Martiniano Correia, representante do governador do Estado; dr. Antonio Ribeiro de Castro Sobrinho, representante do sr. ministro da agricultura; padre Francisco Valdevino Nogueira, representante do Estado do Ceará, do exmo. arcebispo da Fortaleza e do Instituto historico do Ceará; mons. Affonso Antero Pequeno, representante do exmo. sr. bispo da Barra, d. Augusto Alvaro da Silva; capitão-tenente Pedro Thiago de Figueiredo, representante do Tiro naval; Deoclecio Dantas Duarte, representante do Gremio frei Miguelinho, do Estado do Rio G. do Norte; Luiz Antonio C. A. de Barros Barreto, Luiz de F. José Bezerra, José Borba Filho, Sergio de Aquino Araujo, Genaro Freire, Bentes Miranda, Alfredo Horcades, Aurelio Cardozo, representante do corpo discente da Faculdade do Recife; desembargador Benicio Tavares, representante do Estado do Amazonas; bacharel João da Cruz Ribeiro, representando a imprensa nacional e o "Diario Official" da "União"; conego Jeronymo d'Assumpção representando o bispo de Natal; dr. Lourenço de Sá, representante do Estado de Goyaz; dr. Leite e Oiticica, representante do Estado de Alagoas e do Instituto archeologico e geographico Alagoano; dr. Manoel Dantas, representante do Estado do Rio Grande do Norte e do seu Instituto historico e geographico; dr. Oscar Soares, representante do Estado da Parahyba e do Instituto historico do mesmo Estado; dr. Eduardo Jorge Wanderley, representante do Estado do Paraná; dr. João Elysio, representante do Estado de Santa Catharina, do Instituto historico do mesmo Estado e da Faculdade de Direito de Porto Alegre; engenheiro João Coelho Brandão, representante do director geral dos telegraphos; dr. Arthur da Silva Rego, representante da Faculdade de Direito da Bahia; dr. Nestor dos Santos Lima, representante do Instituto historico e geographico do Rio Grande do Norte; mons. José de Freitas, representante dos exmos. arcebispos de Olinda, da Bahia e Parahyba do Norte; dr. Luiz S. de Veiga Pessoa, representante do dr. Aristarcho Xavier Lopes, deputado federal; monsenhor José Mauricio da Rocha, representante do exmo. e revmo. sr. bispo de Alagoas; dr. José da Cruz Cordeiro, representante do Estado da Bahia; dr. Octavio de Freitas, representante do Estado do Piauhy; dr. A. Saturnino Rodrigues de Britto, representando o Club de Engenharia (Rio de Janeiro) e o Gremio Polytechnico de S. Paulo; general Joaquim Ignacio, representando o sr. marechal ministro da guerra, o Estado do Rio G. do Sul, a guarda nacional de São Paulo, por delegação do respectivo commandante superior, coronel dr. José Piedade e o 53.º batalhão de caçadores, estacionado em Cuyabá; coronel Alfredo de Britto Carvalho, representando o general Manoel Antonio da Cruz Brilhante, commandante superior da G. N. na Capital Federal; dr. Thomé Gibson, representante do Estado do Pará e Museu Nacional; dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto representante do exmo. sr. ministro da Viação; dr. Manoel Antonio de Moraes Rego, por si e como representante da Congregação da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro; dr. M. de Oliveira Lima, representando o Estado de São Paulo, o Instituto do Rio de Janeiro, a Academia Brazileira de Letras e a Sociedade Geographica do R. de Janeiro e o Instituto Polytechnico da Bahia; L. de Barros Barreto, representando a Sociedade Auxiliadora da agricultura de Pernambuco, União dos Syndicatos agricolas e Federação dos contribuintes.

Abriu a sessão o desembargador Primitivo de Miranda que, em breves palavras, saudou os delegados presentes, expondo o fim da reunião.

O 1.º secretario, dr. Mario Mello, communicou que o Instituto resolvera dar o titulo de socio correspondente aos representantes especiaes de estados — Institutos historicos que ainda o não são. Fez entrega de diplomas ao padre Francisco Valdevino Nogueira, delegado do Ceará, dr. Luiz Tavares de Lyra, do Instituto historico de Natal, Claudio Oscar Soares, do Estado da Parahyba e dr. Francisco de Paula Leite e Oiticica, de Alagoas. Em seguida, leu innumeros telegrammas de congratulações do interior e de outros estados, dando conta do modo por que foi commemorada a data do centenario.

Obteve a palavra o dr. Pedro Celso, que, em nome do Instituto archeologico, proferiu vibrante saudação aos embaixadores de outros estados e terminou sua allocução lendo uma ode aos martyres de 1817.

Falaram, na ordem da inscripção, o dr. Manoel Dantas, representante do Rio Grande do Norte; o padre Waldevino Nogueira, representante do Ceará; o capitão-tenente Thiago de Figueiredo, representante do Club naval; o dr. Ignacio de Barros Barreto, representante das classes conservadoras; o academico Deoclecio Duarte, representante do gremio frei Miguelinho do Rio Grande do Norte; o dr. Leite e Oiticica, representante de Alagoas; o academico Luiz Antonio de Barros Barreto, representante do corpo discente da faculdade de direito e o dr. Bianor de Medeiros que leu o poema da bandeira.

O presidente encerrou os trabalhos reiterando saudações aos representantes que compareceram. E explicou que, pelo adiantado da hora, a fundação da Liga contra o analphabetismo ficaria para hoje.

Como hontem, o theatro estava completamente cheio, achando-se os camarotes com a lotação excedida.

Durante a noite, tocou uma banda de musica do exercito, cedida pelo general commandante da região.

—

Encerrar-se-á hoje a exposição de fructas e flores.

A's 19 horas haverá no Theatro Santa Isabel sessão do Instituto archeologico para fundação da Liga contra o analphabetismo.

Seguir-se-á uma conferencia do dr. Samuel Hardman sobre fructicultura.

O theatro estará franqueado ao publico, não havendo traje de rigor.

A SUL AMERICA

NOS RECENTES ACONTECIMENTOS DE GARANHUNS

Pagamento de dois seguros dos Snrs. JULIO TAVARES DE MIRANDA e ARGEMIRO TAVARES DE MIRANDA, victimas na recente hecatombe.

Recebi da Companhia de Seguros de Vida **SUL AMERICA** por intermedio da sua Succursal em Pernambuco, a quantia de **DEZ CONTOS DE REIS** por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pela Apolice n.º... 34.215 sobre a vida do sr **JULIO TAVARES DE MIRANDA**, cuja Apolice devolvo á dita Companhia para ser cancellada.

Importancia da Apolice n.º 34.215, Rs. 10:000$000.

Garanhuns, 27 de Fevereiro de 1917.

(Assignado) **IGNEZ GUILHERMINA DE MIRANDA.**

Firma reconhecida pelo Notario Publico.

Recebi da Companhia de Seguros **SUL AMERICA** por intermedio da sua Succursal em Pernambuco, a quantia de **DEZ CONTOS DE REIS**, por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pela Apolice n.º 34.219, sobre a vida do sr. **ARGEMIRO ALVES DE MIRANDA**, cuja Apolice devolvo á dita Companhia para ser cancellada.

Importancia da Apolice n.º 34.219, Rs. 10:000$000.

Garanhuns, 27 de Fevereiro de 1917.

(Assignado) Mirandolina Souto de Miranda.

Firma reconhecida pelo Notario Publico.

GARANHUNS, 27 de Fevereiro de 1917.

Illmos. Snrs. Directores da "SUL AMERICA".

Companhia de Seguros sobre a Vida.

Rio de Janeiro.

Recebendo hoje, por intermedio dos seus Representantes em Recife, a quantia de **DEZ CONTOS DE REIS** (10:000$000) representada pela apolice n.º 34.215 do seguro instituido pelo meu marido Julio Tavares de Miranda, que foi barbaramente e com falsas garantias assassinado em 15 de Janeiro p. p., nesta Cidade, cumpre-me o grato dever de agradecer a VV. SS. pela presteza com que ordenaram este pagamento, como tambem o interesse que VV. SS. demonstraram para effectuar o referido pagamento, mandando o seu Inspector neste Estado, Snr. Gerald Quiney, expressamente a esta Cidade para attender a obtenção dos documentos necessarios á liquidação da apolice mencionada.

A rapidez com que foi liquidado o seguro de meu finado marido, é mais uma prova da seriedade e bôa administração da Companhia que VV. SS. tão bem dirigem, por cuja razão acho um dever dirigir a presente a VV. SS. para tornar o feito publico.

Reiterando os meus sinceros agradecimentos e autorisando VV. SS. a fazer da presente, o uso que lhes convier em abono dos creditos dessa afamada Companhia, subscrevo-me, com a mais alta estima e consideração.

De VV. SS.

Atta. Cra. Mto. Obrda.

Ignez Guilhermina de Miranda

(11729)

CHALET EM CAXANGA'

Aluga-se um chalet moderno e muito confortavel, quartos, sala de visita e sala de jantar, cosinha hygienica, jardim, agua e apparelho telephonico.

A tratar com Manoel Almeida & Cia. — Avenida Marquez de Olinda.

(11491)

Prof. Doutor Vernazzi

MEDICO OPERADOR

Das clinicas de Roma, Paris e Rio de Janeiro.

Residencia e consultorio: RUA IMPERATRIZ — 20

Consultas: de 9 horas ás 11 da manhã e de 3 ás 5 da tarde

Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgica, electricidade medica, luz, ozono, etc.

Molestias das senhoras e nervosas, vias urinarias e syphilis.

Chá preto e verde

Marca "SARABATANA"

Em latinhas de 1|4, 1|2 e 1. Este chá é de superior qualidade e de preço modico. A' venda nas principaes mercearias e nos armazens importadores.

(6444)

ILEGÍVEL

SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Resultado completo para a corrida do proximo domingo, 11 do corrente:
1000 metros — *Fantoche, Jimmy, Jack, Divertido e Viro.*
1050 metros — *Fantoche, Selenite, Toulon e Diamante.*
1200 metros — *Popoff, Potozi, Sand Boy, Toulon e Selenite.*
1300 metros — *Venturoso, Risette, Mon Petit, Boemia, Niegus e Potozi.*
1400 metros — *Salamina, Medalha e Val Flor.*
1500 metros — *Pontable, Medoc e My Friend.*
1110 metros — *Dandy, My Friend, Pontable e Medoc.*

FOOT-BALL

CENTRO SPORTIVO DO PERES

Hoje ás 19 horas reunir-se-á, em sua séde social a directoria do *Centro Sportivo do Peres.*

LIGA SPORTIVA PERNAMBUCANA
(*Official*)

O presidente convida os srs. directores para uma sessão que terá logar hoje ás 19 1|2 horas, encarecendo a presença de numero legal.

A delegação do Club do Remo, do Pará

E' esperada hoje á tarde ou com maior probabilidade amanhã pela manhã, o *Serenlo Dourado*. A bordo desse vapor viaja com destino a esta capital, a delegação do club do Remo, do Pará, que aqui vem disputar com o scratch pernambucano a taça Centenario offerecida pelo Instituto archeologico em commemoração ao centenario da revolução de 1817.

A grande commissão designada pela Liga afim de receber os sportmen do Estado do norte, deverá se reunir hoje pelas 12 horas, afim de ultimar as suas deliberações acerca do desembarque, hospedagem e demais assumptos referentes a estadia no Recife, da embaixada sportiva paraense.

Chegando hoje ou amanhã, deverá se realisar no proximo domingo o grande encontro interestadoal: Pará, Pernambuco, em disputa da taça centenario.

Esse sensacional match que o nosso publico espera com verdadeira anciedade, revestir-se-á do maximo brilhantismo, sendo nelle postos em prova publica o valor e a força nos tu cas do sport dos dois grandes Estados.

A nossa equipe, apezar de batida por um outro team constituido de jogadores que não mereceram figurar no scratch, não deve absolutamente desanimar e muito ao contrario, empregar todos os esforços afim de nos representar condignamente.

Esses são os nossos votos e de todos aquelles que pugnam pelo progresso do sport.

LIGA S. P.
Reuniões

Hoje, pelas 12 horas, reunir-se-á a commissão de recepção da embaixada paraense. Encarece-se o comparecimento de todos os membros.

— Tambem pelas 17 e meia reunir-se-á a commissão de jogos afim de serem tratados assumptos de maxima importancia.

Alma religiosa

DIA 8 DE MARÇO — S. João de Deus, S. Quintino.

*

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de d. Maria o Carmo Fiuza, ás 8 1|2 horas, na Ordem 3.ª de S. Francisco.

Por alma de Fernando Carneiro Ribeiro Coelho, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista.

Por alma de d. Maria Martins Brandão, ás 7 1|2 horas, na matriz de S. Antonio.

Por alma de Liberio Anisio Machado da Paz, ás 8 horas, na matriz da Casa Forte.

Por alma o capitão Lucio José de Souza, ás 8 horas, na egreja de S. Antonio, em Agua Fria de Beberibe.

PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Exportação de café e cacau para o Reino Unido

A' Associação commercial recebeu hontem do consul de S. Magestade Britannica a seguinte circular de n.º 341, de que damos o devido conteudo:

"Afim de que chegue ao conhecimento de todos os interessados, tenho a honra de communicar a v. s. que acabo de receber um telegramma do Ministro de Sua Magestade Britannica no Rio de Janeiro, informando-me de que entraram em vigor as restricções na importação de café e cacau para o Reino Unido.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. s. os meus protestos de estima e consideração."

A enchente do Capibaribe

O augmento das aguas do Capibaribe, felizmente não occasionou o extravasamento esperado. Até Caxangá o rio, durante a madrugada de hontem e parte do dia esteve quasi a transbordar.

Prevendo o mal que poderia causar á população que habita a parte fixa de Caxangá a enchente, o dr. Antonio Guimarães, chefe de policia, tomou immediatamente as providencias que julgou convenientes.

Assim requisitou duas baleeiras, sendo uma da Alfandega e outra da policia maritima. Essas embarcações seguiram logo para aquelle arrabalde, ficando alli de promptidão para o que fosse necessario.

Dirigindo todo o serviço decorrente dessas providencias, transportou-se para Caxangá o tenente Eulino de Mendonça ajudante de ordens do dr. chefe de policia, com uma turma de praças de policia, os agentes José Muniz, Benjamin Leite e Hermogenes Cordeiro.

A' disposição daquelle official foram postos ainda uma turma de 9 praças de bombeiros e as guarnições das duas referidas embarcações.

Em Caxangá, concertando medidas a por em pratica, se demorou até pela manhã de hontem, em companhia do subdelegado local, major Feliciano Lins, o tenente Eulino.

As aguas, que antes de attingir a grande altura, começaram a descer pela manhã, invadiram alguns dos pontos mais baixos, inundando varias faixas de capim, ás margens da estrada das Ferreiras, cobrindo a ponte do Brum... se estendendo pelas immediações desses logares.

Todavia não se registraram prejuizos.

Logo pela manhã, afim de verificar o que se anormal estava occorrendo com a enchente, esteve em Caxangá o dr. chefe de policia acompanhado do dr. Manoel Vianna, 2.º delegado da capital.

A noticia de que o Capibaribe estava enchendo assustadoramente levou a Caxangá consideravel numero de pessoas, muitas das quaes estacionavam sobre a ponte observando a descida violenta das aguas.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Diversos artigos sobre a politica local.

Topicos duma noticia sobre as festas do centenario de 1817:

. . . .

"Mas, o que vimos hontem, nesse dia tão cheio de recordações caras, dia de jubilo para os genuinos pernambucanos, se não o cerceamento da liberdade desse povo que mesmo espancado, ferido, cahido por terra, ha de gritar sempre: *Viva Dantas Barreto?*

Pela manhã teve logar, no jardim da praça da Republica, a missa campal á qual não compareceu outras pessoas senão o elemento official.

Mais tarde realisou-se a parada.

Apezar dos esforços, apezar das ameaças, dos gritos e das exhibições do general Joaquim Ignacio, a parada foi um verdadeiro desastre."

. . . .

"O theatro esteve cheio de desclassificados guardando a augusta pessoa do sr. governador, que se sentindo apoiado pela opinião publica e pela Força publica, teme de phantasmas.

Na parte externa esteve formado um batalhão competentemente embalado, alem de forças dispersas e desordeiros para garantirem o trahidor pernambucano."

— D'um outro artigo contra o sr. Oliveira Lima:

"*Herr* Oliveira Lima não devia perder tempo em resaltar o nosso gesto patriotico nos furtando á sua pantomima pseudo-civica, sob a batuta de borbistas."

⁂

A PROVINCIA

Publica uma noticia das festas do centenario precedida das seguintes palavras:

"No que toca principalmente ás festas de 6 de março, preparadas pelo Instituto archeologico com o auxilio official, ellas foram simplesmente tristes e sem a nota popular. Bastaria entretanto que a ellas comparecesse o general Dantas e o Instituto o annunciasse, como bastaria que o Instituto as fizesse por si, sem o caracter official, para que o povo a ellas se associasse e lhes désse um brilho.

E' mais uma prova da impopularidade desse governo que ahi está e que acredita supprir esta impopularidade com a tropa embalada.

"A Provincia" é insuspeita para falar assim, porque jamais se recusou a publicar todas as noticias e reclamos que lhe enviavam da secretaria do Instituto; mas vendo claramente que tudo era em pura perda, porque o caracter official das festas as estava quasi impopularisando."

Diversas notas politicas — telegrammas e secção do costume.

⁂

JORNAL PEQUENO

Noticiario variado, telegrammas e secção do costume.

Sobre a mensagem do governador:

"Escripta n'um momento de seria agitação partidaria, em que correligionarios de hontem do exmo. sr. governador empunham o facho de uma guerra de morte á vigente administração, chegando aos mais ridiculos excessos os ataques á hombridade de s. exc., a mensagem não faz referencias, sequer passageiras, ás causas e aos effeitos desta situação, para muitos ainda cheia de apprehensões.

Mantendo a nossa linha de conducta de folha imparcial ante as contendas de caracter positivamente partidario, somos, por isto mesmo, obrigados a applaudir mais este gesto do exmo. sr. governador que, longe do que esperava a maioria dos seus adversarios de agora, mostrou, outra vez, a serenidade do seu animo e a noção exacta que tem das responsabilidades do seu cargo, só se occupando, na sua mensagem, de assumptos de interesse collectivo."

CONGRESSO DO ESTADO

Com a solemnidade do estylo abriu-se ante-hontem o Congresso do Estado, funccionando em sessão conjuncta a Camara e o Senado.

Nessa reunião, que teve grande concorrencia, foi lida a Mensagem apresentada ao Congresso pelo sr. governador do Estado.

—

No Senado hontem, não houve sessão, tendo comparecido, entretanto, 14 senadores.

A eleição da meza foi adiada, por falta de numero para a votação, em vista de haverem 7 srs. senadores deliberado negar numero para tal fim.

—

O mesmo occorreu na Camara, onde compareceram 25 deputados.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da ultima sessão da legislatura passada. Após o expediente, foi annunciada a eleição da meza, retirando-se nessa occasião diversos deputados, pelo que deixou de haver numero para a votação.

EM JABOATÃO

Um roubo audacioso

A audacia dos ladrões pelo interior do Estado continua a reclamar as mais severas providencias da policia. Entre outros municipios prejudicados pelo banditismo está o de Jaboatão, onde constantemente apparecem ladrões dos mais terriveis e perigosos.

A policia desse municipio teve ante-hontem que registrar mais um grande crime alli occorrido, para o qual deve a acção das autoridades ser a mais energica possivel.

Ha alli, em terras do engenho "Camaná", um sitio denominado *Sarnou*, propriedade e residencia do coronel José Baptista de Lyra.

A' noite de ante-hontem, já pela madrugada, o coronel Baptista, que se encontrava em companhia de sua esposa e um filho doente, presentiu que alguem arrombava a porta da cosinha de sua casa. Preveniu-se para resistir contra o ladrão. Para isso armou-se de chuço e dirigiu-se para a porta que estava sendo arrombada. Tratava-se de um grupo de trez ladrões. Estes, ouvindo a voz do coronel Baptista, que procurou amedrontal-os, [illegible] no trabalho do arrombamento, [illegible], subjugando em seguida e amarrando a um portal o dono da casa que, deste modo ficou impossibilitado de agir.

Feito isto os audaciosos gatunos penetraram nas demais dependencias da casa, arrombando outras portas internas e roubaram os seguintes objectos:

550$ em dinheiro, 200$ em joias, 2 [illegible] no valor de 40$, 3 chapéos, 5 pares de botinas, 2 cavallos e ainda varias peças de roupa.

Poderam fazer todo isto sem nenhum obstaculo, retirando-se, sem que a victima os pudesse conhecer.

Só pela manhã foi o coronel Baptista desamarrado, podendo então apresentar queixa á autoridade local que abriu inquerito a respeito.

Inspecção de Tiros

Chegou hontem procedente da capital do paiz o sr. coronel Manoel Onofre Muniz Ribeiro, official superior do nosso exercito, que, junto ao ministerio da guerra, exerce as funcções de inspector dos tiros do norte do Brazil.

S. s., que vem a esta região a serviço de seu cargo, trouxe como auxiliar o 2.º tenente Odylio Denis.

Hontem o coronel Onofre e seu auxiliar estiveram no quartel general, onde se apresentaram.

Esses officiaes ficaram hospedados na residencia do sr. general Joaquim Ignacio.

Cultura de Espargos

A escola agricola Barão de Suassuna, do municipio da Escada, enviou para a exposição de flores e fructas, que ora se realisa no Theatro S. Isabel, varios molhos de espargos e um pé admiravelmente fructificando, dessa especiada liliacea.

Pelo seu vico, os espargos expostos merecem registo.

O director da referida escola, engenheiro agronomo dr. Francesco Garcia, tem alli desenvolvido extraordinariamente a cultura dessa planta hortense, sendo a plantação existente de mais de mil pés.

COLLABORAÇÃO

Lições de graça

(A maneira unica de se obter dos exercicios physicos o resultado desejado.)

DEVERES DOS PROFESSORES

Infelizmente, em nosso meio, a gymnastica não é ainda ensinada de uma maneira racional, tão scientifica quanto era para desejar.

A maioria de seus professores não tem nenhum preparo anterior, e por isso as suas aptidões têm se tornado muitas vezes duvidosas.

O numero desses individuos que de todos os lados nos surgem arvorados em —*preceptores — competentes* — e *eximios professores de gymnastica*; já deveria ter despertado serias providencias por parte dos que devéras, se interessam pelo desenvolvimento real de nossa cultura physica.

Pensamos, que seria de grande utilidade, que se tomasse, quanto antes, para o completo saneamento desse mal, a acertada providencia de obrigal-os a submetterem-se, quando não fosse a um exame de sanidade, a outras formalidades que o habilitassem á concurrencia de um concurso, onde deveriam mostrar conhecimentos indispensaveis de *Anatomia descriptiva, Theoria dos movimentos e Hygiene*; sem o que não poderiam tornar-se professores e muito menos ser nomeados para qualquer cadeira de cultura physica.

Quando isso succeder, estamos certos que elles chegaram a evidencia de que os exercicios devem produzir um effeito esthetico e hygienico, em vez de tornarem-se ante-anatomicos, ante-physiologicos, determinando embaraços em alguns orgãos no [illegible] de suas funcções como vae acontecendo.

Em quanto isso não succeder sejamos misericordiosos, illuminando-lhes o cerebro, servindo-lhes de guia.

BIANOR DE OLIVEIRA.
(*Continua*)

VIDA ESCOLAR

ESCOLA LIVRE DE ENGENHARIA

Hoje, ás 10 horas, serão chamados á prova oral de Physica, os 4 primeiros alumnos inscriptos e á de Topographia, todos os alumnos inscriptos.

—

INSTITUTO LAFAYETTE

Temos ás mãos um exemplar dos Estatutos do Instituto Lafayette, que funcciona na capital da Republica, sob a direcção do dr. Lafayette Cortês.

O referido educandario que é um dos mais conceituados estabelecimentos de ensino do Rio de Janeiro está situado num magnifico predio á rua Haddock Lobo, onde estão distribuidas as secções primaria, gymnasial e commercial, internato, externato e semi-internato.

Fundado não faz ainda um anno, o "Instituto Lafayette" conta hoje um bom numero de alumnos, graças aos seus modernos methodos de ensino e educação.

O folheto que temos ás vistas insere lisonjeiras opiniões da imprensa do Rio a proposito do mesmo instituto.

—

ESCOLA POLYTECHNICA

Hoje serão chamados ás provas escriptas de "Mechanica racional", *Physica*, e *Astronomia*, ás 10 horas, todos os candidatos inscriptos.

Despachante Municipal

HERMANN WALTER dispondo de longa pratica nas repartições publicas, Municipal, Estadual e Federal encarrega-se de pagar impostos predial ou commercial, transferencias de firmas, baixas de impostos, etc., bem como de dar andamento a contas particulares nas citadas repartições publicas, garantindo a maxima sinceridade em suas transacções, podendo ser procurado na Prefeitura das 12 ás 15 horas do dia ou na Praça Maciel Pinheiro n. 1 (relojoaria).

(11337)

SOLICITADAS

MIMOSO

Com vistas ao sr. superintendente da Great Western

Nós abaixo assignados commerciantes, agricultores e moradores residentes neste povoado, vimos trazer ao conhecimento do sr. superintendente da *Great Western* as faltas commettidas pelo sr. Domingos de Almeida quando agente desta estação.

Aqui, era o seu unico cuidado preoccupar-se com as transacções commerciaes sob a firma individual Jatobá Camuto e ainda não satisfeito vivia exclusivamente nos campos preoccupando-se em criação de gado, [illegible] prejudicando assim os nossos interesses e os da companhia. Quando o mesmo em exercicio sempre prejudicava as partes e offendia o socego publico pelo unico facto de não cumprir com os deveres inherentes ao seu cargo querendo ainda que compartuassemos com semelhantes abusos.

E' é por esta razão que, por intermedio de v. s. protestamos contra a posse desse agente na referida estação e esperamos que o sr. superintendente da *Great Western* faça desapparecer estes abusos, retirando o mesmo agente da referida estação, visto que o mesmo intitula-se commerciante e fazendeiro e deste modo continua a nos prejudicar.

Esperando sermos attendidos nos subscrevemos

André Tenorio Cavalcanti.
Luiz Gama.
Francisco Tenorio.
Antonio Tenorio.
Manoel Tenorio da Rocha.
Genuino Alexandre de Mendonça.
Joaquim Araujo.
Lino de Queiroz.
Tito Tenorio.

(11731)

Deleg.: do Gr.: Mestr.: em Pernambuco

São convidadas as OOff.: do Estado e MM.: RReg.: para a sess.: magn.: que a maçon.: pernambucana realisará no Templ.: da Ben.: "Cavalleiros da Cruz", quinta-feira 8 do corrente, ás 19 horas, afim de commemorar o 1.º centenario da revolução de 1817 e recepcionar o Ill.: e Pod.: Ir.: Dr. Vicente Neiva, 33.:, Membro do M.: Ill.: Cons.: Ger.: da Ord.: Será orad.: official da solemnid.: o Ill.: e Pod.: Ir.: Manoel Arão, 33.:.

Or.: do Recife, 6 de Março de 1917. (E.: V.:)

(11717)

Avisos e Editaes

The Great Western off Brazil Company Limited

AVISO

Em vista das chuvas torrenciaes de hontem para hoje e a enchente do rio Parahyba terem damnificado a ponte Lauro Muller, fica suspenso até segundo aviso todo o trafego de passageiros, bagagem, carga e animaes, entre o ramal de Campina Grande e a linha principal e vice-versa.

Os trens que conduzem passageiros no ramal acima continuarão a correr entre Campina Grande e Lauro Muller, observando seu horario actual, mas sem correspondencia com os trens da linha principal.

Recife, em 5 de Março de 1917.
H. Jungstedt,
Superintendente
(11720)

Companhia Industrial "Fiação e Tecidos de Goyanna".

Pelo presente são convidados todos os accionistas desta companhia á comparecerem no dia 26 de Março proximo, no escriptorio da mesma, á rua Nunes Machado (antiga Baixinha) d'esta cidade, afim de assistirem á assembléa geral ordinaria na qual serão discutidos os actos e contas da directoria e parecer da commissão fiscal relativo ao anno findo em 31 de Dezembro do anno passado, e eleita a nova commissão fiscal e supplentes.

Goyanna, 26 de Fevereiro de 917.
José Rodrigues Peixoto Junior.
Director secretario
(11709)

Companhia Industrial "Fiação e Tecidos de Goyanna".

Pelo presente se faz publico aos srs. accionistas desta companhia que no escriptorio da mesma, á rua Nunes Machado (antiga Baixinha) d'esta cidade, acham-se a sua disposição para serem examinados os seguintes documentos:

Copia do Balanço
Relação nominal dos accionistas e
Lista de transferencia de acções durante o anno findo.

Goyanna, 26 de Fevereiro de ... 1917.
José Rodrigues Peixoto Junior.
Director secretario
(11708)

COLLEGIO NOBREGA

AVISO

Este collegio abrirá os seus cursos no dia 19 do corrente.

Os alumnos internos devem dar entrada no Collegio no dia 18, até ás 6 horas da tarde; os demais comparecerão no dia 19, ás 7 1|2 horas da manhã, para assistir á missa do Espirito Santo, sendo em seguida a abertura das aulas.

(11736)

Pernambuco Tramways and Power Company Limited

No deposito da rua do Sol, *Telephone n. 1123* se attenderá immediatamente a qualquer hora do dia ou da noite ás reclamações que forem transmittidas sobre defeitos na rêde ou falta de energia. Este serviço se entende para as rêdes da companhia e não para as installações particulares internas, do que não se occupa a companhia.

W. C. Butler,
Superintendente Geral.
(11712)

AVISO

José Ferraz d'Abreu, declara para fins commerciaes, que arrendou ao exmo. sr. Visconde Gonçalves Pinto, livre e desembaraçada de qualquer responsabilidade ou onus, a USINA PINTO, no municipio de Quipapá, conforme escriptura publica passada no Rio de Janeiro, cujo arrendamento começa a vigorar no dia 1.º de Março do corrente anno.

Recife, 5 de Março de 1917.
(117[illegible])

Banco Auxiliar do Commercio

7.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber na séde deste Banco, á rua 15 de Novembro n.º 10 o 7.º dividendo, correspondente ao segundo semestre de 1916.

Recife, 3 de Março de 1917.
ALFREDO DOS SANTOS MAIA,
Secretario.
(11693)

Companhia de Tecidos Paulista

A' disposição dos srs. accionistas, no caes da Regeneração n. 22, desta cidade, ficam os seguintes documentos, relativos ao anno de 1916:

Relação nominal dos accionistas;
Listas das transferencias de acções;
Copia do balanço.

Recife, 1 de Março de 1917.
Os directores:
Rober Leech
Pedro de Souza Rolim
Affonso R. Alves Guimarães.
(11690)

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio, á rua Larga do Rosario n. 22, acham-se á disposição dos senhores accionistas os seguintes documentos: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e listas da transferencia de acções; tudo relativo ao anno de 1916.

Recife, 28 de Fevereiro de 1917.
Os administradores
John A. Thom.
Edward A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.
(11508)

Mutualidade Pernambucana

Sessão de Assembléa Geral Ordinaria

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Em cumprimento a determinação do Exmo. Snr. Director Presidente e de conformidade com o disposto no art. 33.º paragrapho 1.º dos estatutos d'esta sociedade, convido os srs. mutualistas, que estiverem em pleno goso de seus direitos sociaes, a comparecerem no dia 14 do mez proximo, ás 13 horas, no escriptorio central da mesma Sociedade, para, em sessão de assembléa geral ordinaria, assistirem a leitura do relatorio da Directoria, tomarem conhecimento das contas apresentadas pela mesma e do parecer do conselho fiscal, que serão discutidos e sujeitos á approvação da referida assembléa, e proceder-se, em seguida, a eleição dos fiscaes effectivos e supplentes que terão de servir no corrente anno social.

Recife, 28 de Fevereiro de 1917.
Joaquim de Góes Cavalcanti,
Director-Gerente.
(11509)

Faculdade de Direito do Recife

Edital de Concurso

De ordem do sr. dr. director faço publico que fica marcado o prazo de 120 dias a contar desta data para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao logar de professor substituto da 5.ª secção desta Faculdade ultimamente vago.

O concurso será feito nos termos do Dec. n.º 11.530 de 18 de Março de 1915 e versará sobre Economia Politica, Sciencia das Finanças e Direito Administrativo, observados os dispositivos do art. 45 lettras A., B., C. e D. do mesmo dec. e art. 23, parag. 2.º do Reg. Interno desta Faculdade.

Os pretendentes poderão se apresentar desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, uma vez satisfeitas as condições legaes.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o sr. dr. director affixar o presente que será publicado na imprensa desta capital.

Recife, 11 de Janeiro de 1917.
H. Martins.
O Secretario,
(10760)

EDITAL

Santa Casa de Misericordia

Escola de Parteiras do Recife

De ordem do dr. Director desta Escola ficam abertas na Secretaria do Hospital Pedro 2.º, de hoje até o dia 9 do corrente, as inscripções para exames de 2.ª epoca, a que têm direito unicamente as alumnas reprovadas em uma materia em exame de 1.ª epoca.

Recife, 917|3|5.
O Secretario,
Dr. Arsenio Tavares.
(11737)

ANNUNCIOS

CIMENTO

Vende-se a granel na MERCEARIA TEMPESTADE; na mesma casa aceitam-se encommendas de retratos de qualquer tamanho.

Trabalhos garantidos a preços modicos.

RUA DA CONCORDIA
N.º 96
Telephone 303

ATTENÇÃO

Frascos grandes com rolhas de vidro (antigamente usados em padarias) e pótes de barro vidrados tambem com bocca grande.

Precisa comprar a Fabrica Fiação e Tecidos de Malha — Varzea.

Caixa postal 28 — Telephone 21.

(11727)

Bôa collocação

Precisa-se á Rua do Sol n. 11 de uma pessoa que tenha pratica de compras e vendas de mercadorias da Paiz, que saiba tratar com commerciantes do interior, redigir cartas e fazer uma ligeira escripta em partidas simples.

As que não tiverem nas condições referidas, roga-se o favor de não se apresentarem, afim de evitar perda de tempo.

(11725)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se o engenho *Estrella* movido a agua com roda de ferro com capacidade para fabricar 2 mil pães de assucar terrenos proprios para qualquer plantação, situado no municipio de Quipapá para o lado do sul, distante da cidade trez kilometros. Preço e informações no mesmo engenho com o dono. Recife, 6 de Março de ... 1917.

(11726)

THEODORE CHAMPION
13, Rue Drouot. — PARIS
PRIMEIRA CASA PHILATELICA DE FRANÇA
Immenso Stock de
SELLOS DE CORREIO para COLLECÇÕES

gratis franco meus
PREÇOS CORRENTES

Collége Français Chateaubriand

RUA HENRIQUE DIAS N. 22

Estancia

Internato, semi-internato e externato — regimen alimenticio da primeira ordem; organisação moderna do estudo, disciplina exemplar.

Director
Charles H. Koury.

CASA EXPOSITORA

Acha-se aberta á rua Floriano Peixoto n. 47 antiga Imperatriz, uma casa para exposições onde os srs. fabricantes devem expor seus productos, afim de os tornarem conhecidos. Os srs. caixeiros viajantes acharão na casa expositora amplos commodos para exporem seus mostruarios. As senhoras modistas, floristas desenhistas, chapeleiras, etc. devem expor seus trabalhos na casa expositora.

Fazem-se contractos a preços commodos.

Visitae-a.

(11710)

OS ESPIRITAS

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

Enviem pelo correio, em "carta fechada" — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos Espiritas.

Posta-restante do *Diario de Pernambuco.*

(11331)

COMPRÃO-SE

Transitos e niveis uzados estando em bom estado de conservação de qualquer fabricante.

A tratar na Commissão Geodesica e Topographica do Municipio do Recife.

(11488)

PEIXE DO AMAZONAS

O mais novo do mercado na casa ***Bonitinha***
Zumby 55 A. - Telephone 586

GOYANNA

O dr. Vicente Mattos communica a seus clientes e amigos que, tendo installado o seu consultorio medico á rua atraz do Rosario n.º 5, de ora em diante somente attenderá a consultas de 9 ás 16 e 30, continuando porem a acceitar chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

27—2—917.

(11483)

QUANTAS CASAS

no começo felizes e tranquillas, tornaram-se depois um inferno, porque a prisão de ventre fez a mulher ficar tanto mais impaciente e colerica quanto ella era meiga e boa! Aconselhamos contra a prisão de ventre o Pó Rogé, por ser o purgante mais efficaz, mais agradavel que possa haver, e, por conseguinte o que é mais especialmente precioso para as mulheres e as crianças. Na verdade, basta o uso d'este pó para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre, e dissipar as idéias tristes, as enxaquecas e congestões que são as consequencias d'ella. Em uma palavra, purga seguramente, **agradavelmente** e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deita-se o conteudo do vidro em 1/2 garrafa d'agua. Para as crianças, basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora, bebe-se então. Se offerecerem-lhes qualquer outra limonada purgativa em logar do Pó Rogé, **desconfiem e por interesse** e, para evitar qualquer confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris. A venda em todas as boas pharmacias. 4

GRANDE ENGENHO

Vende-se o conhecido engenho Bento Velho na Comarca de Victoria com mais de uma legua de testada e uma de fundo; com desvio proprio e capacidade para safrejar 3000 toneladas, podendo fornecer para qualquer usina. Boa casa de vivenda, capella, casa de engenho, para moradores tudo as portas da Cidade da Victoria. O pretendente se dirija ao revmo. padre Vasco, na mesma cidade.

(11694)

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, *do Pharmaceutico* **João da Silva Silveira**, *avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico comprá-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

VICIOS DO SANGUE
MOLESTIAS DA PELLE
curados pelo BI-IODURETO SOUFFRON
MALARIA - ASTHMA - EMPHYSEMA
CURADOS PELO
IODURETO DE POTASIO SOUFFRON
Lab. Souffron, 26, Rue de Turin, PARIS
e em todas bôas Pharmacias e Drogarias.

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia

MONTEATH & Cª.

51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo

3459.

ILEGÍVEL

AVISOS FUNEBRES

ALFREDO TAVARES DE MOURA

TRIGESIMO DIA

João de Moura Vasconcellos e senhora, Monsenhor Moura, José T. de Moura, senhora e filhos, Francisco de Moura senhora e filhos, Arthur de Moura, senhora e filho, Seraphim Luiz e senhora, Dr. Victor de Moura e Julia de Moura convidam aos seus parentes e amigos para assistirem no proximo dia 9 do corrente ás 8 horas, na Matriz da Boa Vista a missa mandada celebrar por alma do seu querido filho, irmão, cunhado e tio ALFREDO TAVARES DE MOURA. Mais uma vez ficarão agradecidos a todos que comparecerem.

(11735)

Nestor de Souza Costa

7.º DIA

Thereza Dias Costa e filha, Francisca Amelia de Souza Costa e filhos, Olavo de Souza Costa e filhos, Augusto de Souza Costa, sua mulher e filhos, Julio Cesar de Souza sua mulher e filhos Antonio Sebastião d'Almeida Rosa e sua mulher, Bento Correia Crespo, sua mulher e filhos, Miguel de Souza Costa, sua mulher e filhos, Luiz de Souza Costa sua mulher e filhos, (ausentes) Avelino Dias sua mulher e filhos compungidos com o infausto passamento do seu nunca esquecido esposo, pai, filho, cunhado, irmão e genro, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que pelo descanço eterno de sua alma mandam celebrar 2.ª feira 12 de Março, na capella do povoado de Ribeirão ás 7 1/2 horas da manhã, Aripibú, ás 8 horas e na matriz de S. Bento ás 8 1/2 horas do mesmo dia.

Agradecidos antecipadamente a todos que se dignarem a assistir esse acto de caridade e religião. Aproveitam o ensejo para hypothecarem a sua eterna gratidão a todos que assistiram a seu soffrimento e accompanharam seus restos mortaes a morada eterna, pessoalmente representados e os que sentimentaram-se pessoalmente, por carta, telegramma, etc.

(11734)

Concordia Maria de Miranda

7.º DIA

José de Castro Paes Barretto, Maria Emilia de Sallos Abreu, e Maria de Castro Paes Barretto, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua querida comadre e madrinha CONCORDIA MARIA DE MIRANDA mandam rezar na egreja da Penha na sexta-feira, 9 do corrente, ás 8 1/2 da manhã, setimo dia de seu passamento, e antecipadamente agradecendo o comparecimento a esse acto de religião e caridade.

(11733)

Menina Quillina Rodrigues Cordeiro

Residencia: Paranaguá — Paraná. Curada de carie syphilitica no queixo, com *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira

PHARMACIA VICTORIA

a rua Barão da Victoria n. 14, do pharmaceutico A. da Cruz Ferreira.

Consultorio medico. Gratis aos pobres. — Dr. Carlos Gantois, medico e parteiro e especialista das molestias internas. — Consultas das 12 ás 14 horas.

Dr. Raposo Pinto. Especialidade: Clinica medica. Consultas das 14 ás 16 horas.

Dr. Ponce de Leon. Medico e parteiro. Especialidades: Partos, Molestias de senhoras e creanças, molestias das vias genito-urinarias e syphilis.

(11495)

VINHO AROUD

CARNE-QUINA-FERRO

O mais poderoso regenerador nos casos de: **Chlorose, Anemia profunda, Menstruações dolorosas, Febres, Malaria.**

6, Rue Dombasle, PARIS e todas Pharmacias

PROF. DR. ALBERTO BINOUN

Medico e Occulista

Especialista em Vista, Espinha Juntas e articulações.

FORMADO EM CHICAGO

Registrado pela Exª Junta de Hygiene do Estado.

CONSULTORIO, rua do Imperador n. 36, 1º andar á direita.

Attende das 8 ás 12 da manhã, de 1 ás 5 da tarde.

Domingo e Feriados Nacionaes das 9 ás 11 da manhã.

Attende tambem a chamados a domicilio com previo convenio.

PILULAS DE CAPPER

Vendem-se em caixas de metal

Agente — Carlos Pery de Lemos

RECIFE — PERNAMBUCO

(8662)

AGENTE TIMES

LEILÃO

SABBADO, 10 DO CORRENTE — AO MEIO DIA

Em sua agencia á Rua Duque de Caxias n.º 11

Da metade do Sobrado n.º 142, sito a rua Augusta, freguezia de Santo Antonio.

O Agente Times por mandado do Dr. Juiz Municipal de Orphãos a requerimento do inventariante do espolio de Luiz Amavel Duburque venderá em leilão publico judicial a metade do sobrado acima com, no pavimento terreo, 2 portas e 1 janella de frente inclusive a da escada, duas salas, trez quartos e cosinha, apparelho e quintal; No primeiro andar duas portas de frente inclusive a da escada, duas salas trez quartos e cozinha, apparelho e quintal; No 1.º andar 2 portas de frente com varanda corrida de ferro, 2 salas, 2 quartos, corredor e sotão com um quarto, cozinha e apparelho e 2 janellas na parte posterior.

SABBADO. 10 DO CORRENTE

Caução 20 %. (11732)

PENSÃO UNIÃO

Instalada na confortavel chacara da R. da União n.º 45 (antigo 39)

Esta antigo estabelecimento tendo passado por uma grande reforma sob a direcção de seus novos proprietarios, offerece confortaveis accomodações para differentes preços, as Exmas familias e cavalheiros.

A unica casa nos genero que tem todos os quartos com janellas para o jardim.

CONFORTO E HYGIENE

A. Rodrigues & C.

(10843)

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações

Deposito de Plombagina Graphite e derivados

Rua dos Ourives 54

End. Teleg. "Plumbag"

RIO DE JANEIRO

(9780)

Alcool 42 gráos

Pereira Pinto & C.ª

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas, restillado na **Fabrica Paille** de

Vendem no Escriptorio á Rua Barão Triumpho n.º 24

(4516)

OFFICINA D'ALFAIATE

DE

Ferreira & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande sortimento de Camisas Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, e Artigos de altas novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria — 58

Asperges-Espargos de Russinha

Remessa diaria, na chegada do trem da central, para o deposito Tobias Barreto, 34, cervejaria esquina da rua da Concordia.

(11630)

THEATROS E CINEMAS

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana" — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado Orchestra sob a regencia de Mme. Vallery

HOJE — A's 18 horas — Sessões continuas — HOJE

HOJE. — Continuação da temporada Cine-theatral de obras celebres.

Um film fino, um film escolhido de assumpto intelligente para intellectuaes.

Hoje, ás 12 horas, inicia das grandes matinées, dedicadas á elite recifense — Inauguração da corrente electrica fornecida pela Pernambuco Tramways — Distribuição de lindas ventarolas com retratos de artistas cinematographicos.

Um successo cinematographico.

GUERRA AO JOGO

Extrahido do drama "Aux abois Scarborough". A mais surprehendente lição. O mais intenso libello contra o terrivel vicio. Protagonistas: a mais bella miss Florence Reed. Mise-en-scène do celebre Georges Fitzmaurice — Paginas da vida, veridicas em todos os paizes e para as civilisações — 7 actos que chamam e prendem a attenção e devem ser vistos por todos. Primorosamente representado este drama é apresentado com especial carinho pelos editores e pelo Theatro Moderno como espectaculo de alto valor moral — E está primoroso drama entrelaçado de um poetico episodio amoroso, revestido de scenas altamente empolgantes, finalisando com um carinhoso desenlace.

Breve — A TOSCA — Betty Nansen — Fox film — 6 actos — Grande orchestra.

Sexta-feira. — Outro film da fabrica FOX FILM.

UM GRANDE SUCCESSO EM CINEMATOGRAPHIA!

UMA AVENTURA EXTRAORDINARIA

Magestoso e phenomenal romance da vida real em 8 apparatozos e lindos actos.

Protagonistas: — WILLIAM FARNUN, o sympathico e correto artista (o idolo da nossa platéa) DOROTHY GREEN — a formoza estreante do film ROMANCE PARISIENSE, que tantas sympathias conquistou na sua estréa, revelando-se uma artista de grande valor.

Na proxima semana — A TOSCA — Fox Film, 6 actos — BETTY NANSEN — DOROTHY BERNARD — Grande orchestra — A CULPA DOS OUTROS — 5 actos FRANCESCA BERTINI.

HELVETICA

CASINO FAMILIAR. — EMPREZA A. FLOSI

MAESTRO CONCERTADOR D. JOSÉ RIBAS

Hoje, quinta-feira 8 de Março.

Duas sessões ás 7 e ás 9 horas

NO ECRAN — será projectado o lindo film

PELO TEU AMOR A MINHA VIDA pelos artistas: Lola Gys e Mario Bonard.

NO PALCO — Grande successo do duo lyrico

FURLAY—PASQUINI

Numeros novos todas as noites. Exito grandioso da chanteuse tyrolienne

RITA BELLA

Amanhã: Na téla — A DUQUEZA DIANA KARENE, no grandioso film:

PAIXÃO DE TZIGNA

PREÇOS DO COSTUME

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & STURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, finesa e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

51 — Rua Visconde de Itaparica — 51 (ANTIGA DO APOLLO)

AGENTE TIMES

LEILAO

Da armação, balcão, carteiras, armação ingleza, etc., da mercearia de Alves de Freitas Irmãos.

Garante-se a chave da casa ao comprador da armação com o arrendamento de cinco annos.

NOTA — Condicções do contracto no acto do leilão — Caução de 20 %.

SEXTA-FEIRA. 9 DO CORRENTE — AO MEIO DIA

A RUA BARÃO DA VICTORIA N.º 69

O Agente Times por mando do Dr. Juiz Municipal da 3.ª vara Commercial venderá a requerimento do liquidante o que acima descreve. (11719)

AUTOMOVEIS

PARA GOYANNA E VICE-VERSA

Terças — Quartas, Quintas e Sextas

A's Terças e Quintas, ás 6 horas da manhã.

A's Quartas e Sextas, ás 4 horas da tarde.

Passagens, ida 12$000; ida e volta, 20$000.

Agencia. Recife — Hotel Universo. Em Goyanna — Hotel Papagaio.

Contractam-se automoveis para viagens **especiaes**.

Pandorim & Cia. (10956)

GYMNASIO AYRES GAMA

10-Rua do Hospicio-10

Matriculas abertas desde 19 de Janeiro.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos mantendo os cursos: Primario, Secundario e Commercial.

O alumno interno paga a pensão de 220$000 por trimestre, sendo-lhe dispensada a joia de admissão e tendo gratuitamente aulas especiaes de conversação das linguas franceza e ingleza, gymnastica sueca e assistencia medica nas pequenas enfermidades.

Nenhum alumno, dado como habilitado pelo respectivo professor foi reprovado nos exames prestados no Gymnasio Pernambucano.

ALFREDO GAMA
Director

Cinema Royal

HOJE — HOJE

PATHE' JORNAL — Ultimo numero.

AS DUAS FIDALGAS — Sensacionol drama da vida real em 5 partes — interpretação de Maria Luiza Derval.

A seguir! — Grande successo — A seguir!

UMA SURPREZA — Successo.

AO ROYAL! — AO ROYAL!

POLYTHEAMA

HOJE — HOJE — HOJE

HORARIO

Os espectaculos são completos começando ás 7 e meia nos dias communs e ás 7 horas nos domingos, dias Santificados e feriados.

1.ª parte

GAUMONT JOURNAL N.º 7

Ultimo numero, contendo as mais recentes noticias do Velho Mundo

2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª partes

CABELLEIRA DE OURO

Grandioso trabalho de Vida Apache — O romance do "Bas-Fond" Parisiense — 6 actos.

Protagonista: a adoravel artista parisiense mlle. MISTINGUETT. Aborrecia-se naquella sociedade em que vivia, o conde Heitor de Nangues. Um mal estar incomprehensivel o atormenta e elle não encontra o menor prazer em frequentar os clubs e os salões do high-life, e foi isso que lhe gerou no cerebro procurar o convivio do "basfond" parisense, tão fertil sempre em sensações novas, bastante necessarias para o seu espirito de neurasthenico.

Preços:

Cavalheiros ou senhoras	$600
Creanças menores de 8 annos	$400
Camarotes ou frizas (6 cadeiras)	4$000
Cada cadeira isoladamente para camarotes ou frizas	1$000

A EMPREZA.

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

55 — RUA DO HOSPICIO — 55

Director: — Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo

Este estabelecimento de educação reabriu as suas aulas desde 9 de Janeiro ultimo e admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

CURSOS — PRIMARIO E SECUNDARIO. — Dispõe de um corpo docente idoneo para o ensino das disciplinas á matricula nas Escolas Superiores.

Janeiro — 1917.

(10464)

A DROGARIA SILVA

AVENIDA RIO BRANCO-RECIFE

Recebeu **(30.000)** trinta mil vidros de **GASTRICOL** — o grande medicamento conhecido no norte do Brazil por **Gottas da Saude** devido aos seus maravilhosos effeitos nas molestias do ESTOMAGO, do FIGADO, dos INTESTINOS e BAÇO.

GASTRICOL — Cura rapidamente: Colicas, Empachamento, Falta de ar, Falta de appetite, Enjôo do mar, Enjôo das senhoras gravidas, Palpitações, Enxaquecas, Tonturas, Vomitos, Prisão de ventre Gazes, etc., etc.

GASTRICOL está approvado pela **Directoria Geral** de Saude Publica do Brazil.

O unico medicamento que conta **271 attestados de pessoas curadas, em menos de 6 mezes!...**

O unico que o fabricante **OFFERECE UM PREMIO DE RS. 5.000$000** a quem provar que o **GASTRICOL não cura os males acima!...**

O unico que o fabricante **RESTITUE O DINHEIRO AOS NÃO CURADOS!...**

O unico ao alcance de todas as **ALGIBEIRAS!...**

O GASTRICOL encontra-se a venda em **todas as pharmacias** e drogarias e na **PHARMACIA PASTEUR** IMPERATRIZ. 48

PREÇO DO VIDRO 1$500

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 8 de Março de 1917

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

Vide "Vida Commercial"

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Março de 1917

Do dia 1 ao dia 3	234:0768790
Exportação	41:5688430
Estatistica	6428360
Diversos impostos	5:3958090
Agua	3:4698390
Somma	285:1528060
Em igual periodo do anno de 1916	249:5228050
Differença para mais	35:6298010

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito	121:0288000
Sahida de deposito	12:7108000
Saldo para a Delegacia	108:3188000

INFORMAÇÕES COMMERCIAES

A Associação Commercial recebeu do Rio o seguinte telegramma:

"Differentes praças da Republica 15 a 22 de fevereiro: algodão Fortaleza, kilo 1.ª sorte 2$000, Parahyba stock 6396 saccos, arroba 30$500; arroz Fortaleza entraram 1480 saccos 60 kilos 26$; assucar Parahyba stocks crystal 4865, bruto 3820, 60 kilos crystal 26$; assucar Parahyba stock 80515 saccos sem cotação; café Santos entraram 47754 saccos stock 2606794, dez kilos, typo 4 6$100; couros Fortaleza kilo salgados 2$700, espichados 3$400; Parahyba stock 6875, kilo .... 2$800; farinha Fortaleza entraram... 1500 saccos 60 kilos 14$500; feijão Fortaleza entraram 1000 saccos 60 kilos 26$; fumo Bahia stock 56545 fardos, arroba 10$; milho Fortaleza entraram 2000 saccos, 60 kilos 13$; pelles Fortaleza unidade cabra 5$500, carneiro 4$800; Parahyba stock 27806 unidade cabra 4$800, carneiro 4$500. Saudações (a) Affonso Costa, director."

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação

Semana de 5 a 10 de Março de 1917.

Aguardente (litro)	$120
Alcool (litro)	$200
Algodão em pluma ou rama (k.)	1$950
Assucar refinado 1ª (kilo)	$490
Assucar refinado 2ª (kilo)	$420
Assucar uzina (kilo)	$440
Assucar branco (kilo)	$350
Assucar crystal (kilo)	$430
Assucar somenos (kilo)	$280
Assucar somenos para o extrangeiro (kilo)	$310
Idem, idem para o paiz (kilo)	$320
Assucar mascavado (kilo)	$200
Bagas de mamona (kilo)	$280
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$000
Caroços de algodão (kilo)	$070
Cera de carnauba (kilo)	2$430
Couros seccos espichados (kilo)	2$500
Couros seccos salg. (kilo)	2$280
Couros verdes (kilo)	1$350
Ouro (Gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca	$210
Milho (kilo)	$110
Feijão (kilo)	$260
Arroz pilado (k.)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Terceira secção da Recebedoria, 3 de Março de 1917.

O administrador, **Lacerda de Almeida.**

O chefe, **A. de Albuquerque.**

MERCADO DE ESTIVA

Desconto de 10 °|°

Alfazema, kilo	1$600
Alhos muanca	$260
Alpista, arroba	14$000
Arroz carolina, arroba	17$000
Arroz nacional, sacco 28$ a	30$000
Azeite, lata 35$000 a	38$000
Bacalhau, caixa	80$000
Banha de porco, kilo	1$700
Batatas portuguezas, caixa	22$000
Canella em pó, libra	3$000
Cebolas do Rio Grande	39$000
Cebolas portuguezas sem existencia	
Cerveja preta, duzia	35$000
Idem Brahma, caixa	42$000
Idem Antarctica, caixa	50$000
Idem Pernambucana, caixa	40$000
Cognac, caixa conforme a qualidade, caixa 80$ a	100$000
Chá preto, caixa	11$000
Chá verde, caixa de 11$ a	13$000
Chourico, lata	7$600
Cominho, kilo	4$200
Cravo, kilo	4$000
Farello de trigo, sacco	6$000
Farello de algodão, sacco	7$000
Farinha de trigo nacional e extrangeira conforme a qualidade, sacco 23$000 a	28$000
Farinha de trigo nacional e extrangeira conforme a qualidade, barrica 55$ a	60$000
Folha de louro, kilo	2$200
Herva doce, kilo	4$000
Kerosene caixa	12$000
Manteiga ingleza, libra	4$000
Manteiga nacional, kilo 4$000 a	4$500
Old-Tom inglez, caixa	4
Pimenta da India	3$000
Phosphoros de cera	85$000
Phosphoros de madeira	80$000
Queijo Palmyra, um	9$000
Queijo Prata, kilo	7$500
Queijo do Reino, um	7$400
Velas grandes, caixa 40$ a	50$000
Velas pequenas Rio, caixa	12$000
Vermouth italiano, caixa	42$000
Vinho Alcobaça, 1/10	60$000
Vinho do porto, caixa conforme a qualidade 26$ a	80$000
Vinagre estrangeiro, 1/10	60$000
Whisky inglez, conforme a qualidade 70$000 a	90$000
Xarque do Rio Grande, kilo 1$500 a	1$700
1$400	1$60
Idem da Plata, sem existencia	

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $500 a $600 extra sello e $900 a 1$000 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de $900 a 1$000 á canada conforme o grau, extra-sello com sello de 1$500 a 1$600 e 2$000 no mercado a retalho.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$500 a 2$500 o kilo conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero ás bases de 10$000, 10$500 e 11$500 para o typo superior.

Couros espichados — Cota-se este artigo ao preço de 2$500 a 2$600 o kilo.

Couros salgados seccos — Cota-se o artigo 2$300 a 2$400 pelos 15 kilos

Couros salgados verdes — Cota-se 1$300 a 1$400 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo ao preço de 1$100 conforme a qualidade pelos 15 kilos.

Cera de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 39$000 a 47$000 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo ao preço de 8$000 a 9$000 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 16$000 e 17$000.

Farinha de mandioca — O genero do Estado cota-se aos preços de 7$300 a 7$500 pelo sacco de 50 kilos. Saccos de 100 kilos para otypo fino os preços são de 22$ a 23$000.

Feijão mulatinho — O genero novo do sul é cotado ao preço de 18$500 a 19$000 e o do Estado ao preço de 23$.

Feijão preto — Genero do sul de 18$000 a 18$500 e do Estado a...... 19$0000 pelo sacco de 60 kilos.

Mamona — Cota-se esse genero aos preços de 3$500 a 3$800.

Milho — Cota-se o sacco de 60 kilos aos preços de 5$000 a 5$300, conforme a qualidade e procedencia.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo ao preço de 5$000 a 5$2000 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 4$000 a 4$200 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se este artigo ao preço de 3$500 a 3$800 o kilo, conforme a qualidade.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

Cotações

Em 7 de Março de 1917

Carne verde (kilo)	1$200	a	$600
Carneiro (kilo)	1$400	a	1$600
Suino (kilo)	1$400	a	1$600
Feijão mulatinho (c.)	1$800	a	2$500
Feijão preto (cuia)	1$700	a	2$000
F. Branco (cuia)			3$000
Farinha (cuia)	$700	a	$900
Milho (cuia)			$600
Gomma (cuia)	2$000		
Aves (uma)	1$200	a	2$500

EXPORTAÇÃO

Em 5 de Março de 1917.

PARA O EXTERIOR

Vapor "Matador" para Liverpool: Julius Von Sonsten & Cia., 3000 saccos com 195000 kilos de assucar mascavado.

PARA O INTERIOR

Vapor "Syrio" para o Pará: Santos da Figueira & Cia., 7 caixas com 504 kilos de doces. Para o Maranhão: Santos da Figueira & Ca., 11 caixas com 792 kilos de doces. Para Manaus: Agostinho Costa & Cia., 130 saccos com 8550 kilos de assucar crystal e Miranda Amorim 100|4 com 6000 kilos de assucar uzina. Vapor "Tupy" para o Rio de Janeiro: Rosa Borges & Cia., 1000 saccos com 78201 kilos de algodão em pluma, e Mendes Lima & Cia., 200 saccos com 14690 kilos de algodão em pluma. Vapor "Amazonas", para o Ceará: Fernandes & Cia. 29 latas com 300 kilos de phosphoros, M. Ferreira Leite & Cia., 140 saccos com assucar crystal 20 litros com assucar demerara e 7 ditos assucar mascavado com 10029 kilos, Pereira Pinto & Cia., 555 com 4125 litros de alcool e 30 barris com 2250 litros de aguardente, Annibal Gouveia, 1 caixa com 136 kilos de vaquetas; A. Jovino da Fonseca 140 saccos com 8400 kilos de assucar crystal, Agostinho Costa & Cia., 29 saccos com 1200 kilos de assucar crystal e Miranda Amorim 80 saccos com 4800 kilos de assucar crystal. Hyate "Jonquim" para Natal: Franco Ferreira & Cia, 1 fardo com 30 kilos de peixe secco. Hyate "Boa-Viagem" Santos de Figueira & Cia., 8 caixas com 576 kilos de doces. Barcaça "Linda Rosa", para a Parahyba: Santos da Figueira & Cia., 7 caixas com 422 kilos de doces. Hyate "Regente" para Macau: Pinto Alves & Cia., 150 saccos com 6000 kilos de milho. Hyate "Regencia" para Mossoró: M. Egypto 500 saccos com... 25000 kilos de farinha de mandioca. Vapor "Pyrineus" para o Rio de Janeiro: Pinto Alves & Cia., 500 saccos com 38810 kilos de algodão em pluma. Vapor "Cururupu", para o Aracaty: Loureiro Barbosa & Cia., 500 saccos com 25000 kilos e farinha de mandioca e 5|2 com 180 litros de vinagre. Para Mossoró: Loureiro Barbosa & Cia. 1 caixa com 50 kilos de cebolas e 2 ditas com 90 kilos de batatas. Para Macau: Loureiro Barboza & Cia., 50 saccos com 300 kilos de arroz. Para o Maranhão: Pinto Lapa & Cia., 45 pipas com 22260 litros de aguardente. Para Camocim: Pinto Lapa & Cia., 15|5 com 1200 litros de aguardente. Para Aracaty: Pinto Lapa & Cia. 4|5 com 3200 litros de aguardente. Para Amarração: Pinto Lapa & Cia., 51|5 com 4950 litros de alcool e 2|5 com 1600 litros de aguardente e Oliveira & Cia., 16 caixas e 5|10 com 400 litros de vinho 5 caixas com 160 litros de aguardente 15 caixas com 120 litros de genebra 10 ditas 120 litros de cognac, 5 ditas 60 litros de wermouth 10|10 400 litros de vinagre.

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 7 de Março de 1917

ENTRADAS:

Pará e escalas, 7 dias, vapor nacional "Iris" de 887 toneladas, equipagem 48, commandante Arnaldo Muller dos Reis, carga varios generos a Americo Menezes & Cia.

Rio e escalas, 8 dias vapor nacional "Sirio" de 554 toneladas, equipagem 64, commandante Cyro del Amico, carga, varios generos a Americo Menezes & Cia.

Pará e Ceará, 8 dias, vapor nacional "Goyaz" de 790 toneladas, equipagem 43, commandante C. Madson carga varios generos a Americo Menezes & Cia.

Porto Calvo, 8 dias, barcaça nacional "Bugary" de 21 toneladas, equipagem 3, mestre Candido José de Lima, carga 356 saccos de assucar á ordem.

SAHIDA:

Rio e escalas, vapor nacional "Iris" de 887 toneladas, commandante Arnaldo Muller dos Reis carga varios generos.

B. Aires e escalas, vapor nacional "Goyaz" de 850 toneladas, commandante C. Madson, carga varios generos.

S. Luiz e escalas, vapor nacional "Cururupu", commandante Antonio F. da Silva Santos Junior, carga varios generos.

Santos e escalas, vapor nacional "Tupy", commandante A. Santinho, carga varios generos.

Barbados, lugar inglez "Hollerant", commandante D. Godart.

PEQUENA CABOTAGEM

Da pequena cabotagem deram entrada hontem 10 embarcações conduzindo cal, carvão, assucar e lenha.

VAPORES A CHEGAR

"Araguaya", Liverpool e escalas a	8
"Piauhy", Rio e escalas a	8
"Itagiba", P. Alegre e escalas a	8
"Maranhão", Manaus e escala a	9
"Servulo Dourado" Manaus e es. a	9
"Assu", norte a	10
"Satelite", Santos e escalas a	11
"Tapajós", Nova York e escala a	11
"S. Paulo", Santos e escalas a	11
"Itapura", P. Alegre e escala a	11
"Ceará", Rio e escala a	12
"Aymoré", Manaus e escala a	13
"Itaberá", P. Alegre e escalas a	15
"Bahia", Rio e escala a	19
"Araguaya", B. Aires e escalas a	25

VAPORES A SAHIR

"Syrio", Manaus e escalas a	8
"Araguaya", B. Aires e escalas a	8
"Piauhy", Macau a	8
"Maranhão", Rio e escalas a	9
"Servulo Dourado" Rio e escala a	10
"Itagiba", P. Alegre e escala a	10
"Satellite", Pará e escalas a	11
"S. Paulo", N. York e escalas a	11
"Tapajós", Rio e escala a	11
"Ceará", Manaus e escala a	12
"Itapura" P. Alegre e escala a	13
"Aymoré", Rio e escalas a	13
"Itabera", P. Alegre e escalas a	17
"Bahia", Manaus e escala a	19
"Araguaya", Liverpool e escala a	25

ANCORADOURO INTERNO

Barca chilena "Viva", barca norueguesa "Charles Racine" lugar inglez "Van Lea Blak".

Cruzador nacional "Barroso", scout "Rio Grande do Sul" e couraçado "Deodoro".

Vapor nacional "Syrio" descarregando e carregando.

Vapor inglez "Matador" descarregando e carregando.

Banco Auxiliar do Commercio

Installado em 26 de Dezembro de 1912

CAPITAL DO BANCO	Rs.	1.000:000$000
CAPITAL REALISADO	Rs.	600:000$000
FUNDO DE RESERVA	Rs.	140:000$000

Balancete em 28 de Fevereiro de 1917.

ACTIVO

Accionistas		400:000$000
Letras descontadas da Praça e sobre a Costa		2.988:369$990
Emprestimos e Contas Caucionadas		1.124:682$300
Agentes e Correspondentes no Paiz		3.295:590$680
Moveis e utensilios		16:081$300
Letras a receber		3.201:715$170
Caução da directoria e gerencia		30:000$000
Diversas contas		116:060$330
Valores depositados		
Em penhor mercantil e por conta de terceiros		2.451:844$820
CAIXA:		
Em moeda corrente		1.924:867$390
	Rs.	15.549:211$980

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva		140:000$000
DEPOSITOS		
Em conta corrente de movimento Rs. 2.366:227$100		
Em conta de peculio e a praso fixo Rs. 3.293:876$260		5.660:103$360
Correspondentes no paiz		543:175$500
Diversas contas		5.684:371$300
Diversas garantias e depositos voluntarios		2.481:844$820
Dividendos ns. 1 a 7 — a pagar		39:717$000
	Rs.	15.549:211$980

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de março de 1917.

pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

Augusto Gonçalves Fernandes, presidente

Arthur Pio dos Santos, gerente

F. Timm, contador

(11730)

CAPSULAS RAQUIN

COPAHIBATO DE SODA

CURA RADICAL das GONORRHÉAS

Antigas ou Recentes e suas complicações

Exigir o Nome de RAQUIN e o Sello da "Union des Fabricants"

NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO MUNDO

Estabelecimentos FUMOUZE, 78, Faubourg St-Denis, PARIS

Elixir de Nogueira

MINIATURA DO ORIGINAL

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas. Inflammações. Boubas. Corrimentos. Gonorrhéas. Carbunculos. Fistulas. Espinhas. Cancros. Rachitismo. Flores brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crystas. Rheumatismo em geral. Manchas da pelle. Affecções Syphiliticas. Ulceras da bocca. Tumores Brancos. Affecções do figado. Dores no peito. Tumores nos ossos. Latejamento das arterias, do pescoço e finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Antonio Francisco da Costa Junior

Encarrega-se de habilitações para montepio e meio soldo; trata de inventarios, fallencias, concordatas, divorcios, e bem assim de quaesquer questões forenses. — Custas e honorarios pagos antecipadamente.

End. Teleg. JUNCOS — Caixa do Correio N. 513 — RIO DE JANEIRO

Representante aqui o Coronel Antonio Girio á Rua do Livramento, 30 — RECIFE

(11724)

CURSO DE HUMANIDADES

Rua d'Aurora-17

Ensino primario e secundario com aproveitamento rapido e garantido.

RECIFE

(11156)

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

ARAGUAYA

E' esperado da Europa no dia 6 de Março, depois de pequena demora seguirá para o sul.

Paquetes para o sul.

Amazon em 30 de Março.

ARAGUAYA

E' esperado do sul no dia 25 de março proximo e depois da necessaria demora seguirá para a Europa.

Paquetes para a Europa

Amazon em 22 de Abril.

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez ao ar livre, para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: — 1.ª classe para RIO DE JANEIRO, ida 160$000 ida e volta 240$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc., trata-se com os agentes WILLIAMS & C.ª EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK, LTD. — 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus.)

(6572)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre.

O PAQUETE

Itagiba

Sahe sabbado 10 de março, para:

MACEIO'
VICTORIA
BAHIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
PARANAGUA'
S. FRANCISCO
RIO GRANDE
PELOTAS
e P. ALEGRE

O PAQUETE

Itaberá

Sahe sabbado, 17 de março, ás 16 horas para

MACEIO'
BAHIA
VICTORIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
PARANAGUA'
S. FRANCISCO
RIO GRANDE
PELOTAS e
P. ALEGRE

Os paquetes só recebem carga para os portos annunciados.

A venda de passagens será encerrada ás 13 horas nos dias das sahidas dos paquetes.

Ordens de embarque se fornecem sómente até a vespera da sahida á vista dos despachos Federal e Estadoal e "os CONHECIMENTOS".

Pede-se aos senhores carregadores toda a maxima presteza na entrega de cargas a bordo.

Até a vespera da sahida

afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

Só se recebem VALORES no dia da sahida até 10 horas.

Para informações com o representante da Companhia.

Alberto Rebustillo

Edificio da Equitativa, 1.º andar, sala n.º 1 — Telephone 309.

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

CURURUPU'

Commandante Silva Santos

(Viagem Contractual)

Presentemente no porto seguirá a 5 de Março, para os portos de Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas e Maranhão.

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum.

3.º — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.

4.º — As ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha, á rua do Vigario n.º 1 — 1.º andar.

A MODERNA TORRE DE BABEL!

Todas as nações do mundo se reuniram para entoar um formidavel coro d'homenagem ao maravilhoso DENTOL.

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o **Dentol** destróe todos os microbios nefastos á bocca; impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, assim como as inflammações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias os dentes perdem o sarro e adquirem brilhante alvura.

Deixa na bocca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradavel e persistente.

A sua acção antiseptica contra os microbios dura **pelo menos 24 horas.**

Uma bolinha d'algodão em rama, embebida em **Dentol** puro, aplaca instantaneamente a mais violenta dor de dentes.

O **Dentol** achase á venda em todas as boas pharmacias; assim como em qualquer casa que venda artigos de perfumaria.

Deposito geral: Casa FRERE, 19, rua Jacob, Paris.

Collegio Archidiocesano

DIRECTOR PADRE JOÃO UCHOA

Abre as aulas no dia 15

Confortavel casa, bem hygienisada, illuminada á electricidade e collocada no ponto mais pittoresco de Olinda.

Compõe-se o seu corpo docente dos seguintes professores: padres Jonas Taurino, Felix Pimentel, drs. Julio Pires, Arthur Moura, Almeida Bello, Barretto Campello, Ferreira Coelho, Manoel Guedes Tertuliano Feitosa e Costa Pinto, medico, academico Luiz Guedes, tenente Francisco de Paula Achilles, diplomado pela Escola Normal do Rio de Janeiro, Francisco Pires, academico José Romão, Fernando Carneiro, Pedro Alexandrino e padre João Uchôa.

A aula primaria será ensinada pelo methodo analytico, garantindo-se a leitura escripta dentro de 45 dias aos analphabetos.

O collegio mantem aulas de musica, exercicio, physicos e militares, e uma revista.

A mesa do director é a mesma dos alumnos.

Pensão para o interno 210$000.

Peçam estatutos na secretaria do collegio.

LAVOLHO

Para Olhos Doentes

Vêde os olhos deste celebre actor!

Podereis, vós tambem, tel-os como estes, vigorosos, brilhantes, expressivos. Basta que compreis hoje mesmo um pacote de LAVOLHO, a nova descoberta, e laveis os vossos olhos esta noite com este fluido maravilhoso.

Não digaes, por favor, — os meus olhos são por demais vermelhos e doentes, as minhas palpebras tão inchadas e repellentes que nada as poderá curar. LAVOLHO, o collyrio maravilhoso, vos curará certamente e com rapidez.

Usae LAVOLHO diariamente e as vossas amigas não tardarão em occupar-se da belleza dos vossos olhos.

Examinado e approvado pela Directoria de Saude Publica, no Rio de Janeiro.

A' venda, em pharmacias e drogarias.

Dalvino Sobral & Comp.
PERNAMBUCO

PHARMACIA MARQUES

DE

Fausto Cirne Marques

Rua Duque de Caxias n. 83

Escrupuloza manipulação a cargo de pessoal competente.

Medicamentos puros analyticamente dozados. Productos chimicos dos melhores fabricantes.

Especialidades phamaceuticas nacionaes e estrangeiras.

Preços razoaveis

(11267)

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

Que nos mandarem o seu endereço acompanhado de um sello de 100 réis para a resposta, indicaremos, gratuitamente, o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical.

Cartas á Redacção d'"A Abelha". Villa Nepomuceno, Minas.

(10581)

TOSSE E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o "Xarope de Grindelia DE OLIVEIRA JUNIOR"

Poderoso CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE

Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria—ARAUJO FREITAS & C. Rio de Janeiro

ILEGÍVEL